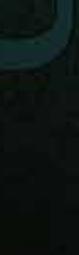


UNICRED 
Oeste e Serra

UNICRED 
UNICRED 
UNICRED 
UNICRED 
UNICRED 

UNICRED 
UNIDADE ASSOCIADA

20 ANOS
1995-2015

20 anos de dedicação
ao cooperado

UNICRED 
Oeste e Serra



20 anos de dedicação ao cooperado

AGRADECIMENTOS

Nos últimos três anos - 2013, 2014 e 2015 - tive a oportunidade de mergulhar na história do cooperativismo catarinense de uma forma bastante intensa.

Em 2013, ajudei a registrar a história da Unicred Litoral e Norte Catarinense. No ano seguinte, foi a vez de contar a trajetória da Unicred Sul Catarinense e, em 2015, os dirigentes da Unicred Oeste e Serra deram-me a honra de colocar no papel suas memórias.

Este é, portanto, o terceiro livro que escrevo sobre a Unicred, no entanto, as emoções e desafios foram tão marcantes quanto os experimentados durante a produção dos livros anteriormente publicados.

Embora versando sobre o mesmo tema, a história não se repete. São olhares diferentes, opiniões distintas, fatos díspares, que tornam cada singular, literalmente, única. Por isso, este material histórico caracteriza-se pelo ineditismo, pois são novas histórias, contadas por novos protagonistas, que, por meio de suas narrativas, colaboraram com a perpetuação da história.

A produção desta publicação é resultado, por conseguinte, da união, algo tão difundido pelo cooperativismo e que pôde ser vivenciado na prática graças à compreensão e à boa vontade demonstradas por todos aqueles que foram consultados ao longo do processo.

Além de coletar fatos tão particulares, esta obra permitiu-me, ainda, conhecer lugares tão diferentes e especiais. E isso só foi possível porque a Unicred Oeste e Serra, maior singular catarinense em extensão geográfica, tem suas agências instaladas em cidades pujantes, verdadeiros sinônimos de desenvolvimento econômico. Conhecer melhor a serra, o oeste e o extremo-oeste do estado foi uma experiência marcante e enriquecedora.

Agradeço, então, primeiramente, a Deus, que me permite atuar na profissão de que gosto, por meio da qual transito em universos tão distintos e conheço pessoas tão interessantes e interessadas.

Meus agradecimentos estendem-se aos doutores Marcos José Karpinski, Álvaro Augusto Vedana, Elio Gilberto Pfeutzenreiter e Celso Marques Menezes, atuais dirigentes da cooperativa, que me concederam a honra de registrar suas memórias, confiando a mim suas histórias.

O apoio dado por todos os médicos entrevistados, gerentes das agências, diretores, funcionários e pela secretária executiva Francieli Aparecida Andrighi também merece ser destacado, pois a colaboração de cada um permitiu a idealização de uma obra conjunta, que, certamente, servirá de inspiração.

Aos companheiros desta jornada, Adriano Fernandes - idealizador do projeto gráfico e meu companheiro de mais de dois mil quilômetros rodados em busca de boas histórias -, Fernanda Laís e Jéssica Henrique, equipe da UAW! Comunicação e Design, meus sinceros agradecimentos pela parceria e dedicação ao projeto, pois esta publicação é resultado de um trabalho em equipe.

E como agradecer a tantos entrevistados - foram mais de 40 - que colaboraram com suas memórias, documentos e fotos? Creio que a única forma de retribuir o carinho com que fomos recebidos nas cidades pelas quais passamos é desejar que saboreiem a leitura tanto quanto apreciamos escrevê-la.

Ao mergulhar em suas lembranças e transcrever suas memórias, esperamos ter contribuído para registrar e manter viva uma história de sucesso, que não acaba aqui, pois continuará sendo escrita, diariamente, por todos aqueles que não medem esforços para difundir a filosofia cooperativista.

Por fim, dedico esta obra a todos os pioneiros e aos atuais cooperados, afinal de contas, uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas.

Boa leitura!

ADRIANA OLIVEIRA DA SILVA STÜPP
Jornalista

APRESENTAÇÃO

Era 1994 e a economia de nosso país fervilhava. Os brasileiros clamavam pela tão sonhada estabilidade econômica, algo que começava a ser concretizado com a criação da nova moeda, o Real, que passou a circular no país em 1º de julho daquele ano.

Foi nesse cenário que ouvi falar pela primeira vez de uma cooperativa de crédito, voltada exclusivamente à classe médica: era a Unimed.

Mais de duas décadas se passaram desde então, e tenho a honra de ser o presidente da instituição que ajudei a fundar, justamente no momento em que completa 20 anos.

Por isso, entendi que uma história tão rica, repleta de enredos fascinantes, merecia ser devidamente registrada. Colocar no papel as diferentes nuances, a forma particular como cada um vivenciou a trajetória de nossa cooperativa era mais do que uma necessidade, era uma obrigação.

Descrever nosso passado me deu a oportunidade de refletir e sentir orgulho, ao constatar o quanto uma instituição que começou, praticamente, como uma ação entre amigos, cresceu e se transformou em exemplo de sucesso dentro do sistema cooperativista de crédito.

O começo não foi fácil. Conquistar a confiança da classe médica e fazê-la apostar em algo tão pouco palpável foi um grande desafio. Por isso, nosso reconhecimento e agradecimento aos pioneiros, àqueles que acreditaram desde o início e não titubearam em investir seus recursos em uma instituição tão pouco ou quase nada conhecida.

Essa obra é dedicada à ousadia e à abnegação destas pessoas, que entenderam que era possível fazer algo bom e fizeram! É à memória desses ilustres pioneiros que rendemos nossas homenagens.

Portanto, esse documento histórico, além de prestar justo reconhecimento aos visionários do sistema e registrar os fatos e os desafios vividos por todos nós, tem ainda importante missão de servir como fonte de pesquisa e inspiração. É nosso legado, nossa forma de difundir o cooperativismo e de inspirar um futuro ainda mais promissor.

Passear pelo passado nos permitiu ainda entender o quanto a essência do cooperativismo está presente em nossas vidas. As parcerias firmadas no início de nossa trajetória foram fundamentais. Por isso, não podemos deixar de men-

cionar e ressaltar nossos agradecimentos à Unimed, importante pilar, que acolheu a Unimed em seus anos iniciais. Os presidentes e médicos associados da coirmã acreditaram e apostaram em um sistema desconhecido e isso também fez a diferença.

A cooperação, de fato, norteou nossas ações. A união das três antigas singulares – Chapecó, Lages e das Fronteiras – por si só é a maior demonstração do quanto a parceria em prol do bem comum impulsionou nossa cooperativa.

Em uma instituição feita por pessoas e para pessoas, cada um dos que envidaram esforços foram e são importantes. Queremos que todos se sintam prestigiados com essa obra, pois ela mesma é uma ação cooperativa, visto que foi escrita a várias mãos, uma demonstração de que juntos é possível fazer mais e muito melhor.

Folhear as páginas deste livro é mergulhar em uma história de superação. Superamos os medos iniciais e nos superamos. Apoiamo-nos em nossa força de vontade e, duas décadas depois, estamos colhendo os frutos dessa história de dedicação. Mas, melhor do que colher é poder dividir com todos vocês.

Almejamos que todos que tiverem acesso a este resgate de nossa trajetória possam se sentir parte dela, pois uma cooperativa só se mantém viva porque tem nas pessoas seu maior patrimônio. São elas que nos motivam a buscar sempre mais, a estudar o sistema, a procurar o aperfeiçoamento constante e a dividir as conquistas.

Aos fundadores, aos primeiros cooperados, aos primeiros e atuais diretores, aos integrantes dos conselhos e aos funcionários nosso MUITO OBRIGADO!

A nós coube escrever o passado, às novas gerações caberá a missão de reescrevê-la, sempre tendo como base a obstinação dos visionários e os exemplos de união e parceria experimentados ao longo do trajeto. Que nossas memórias sirvam de inspiração. Que as dificuldades e os desafios superados com afinco e determinação motivem a inscrição de boas novas histórias, recheadas de capítulos voltados à construção de um mundo melhor e mais cooperativo.

Boa leitura!

DR. MARCOS JOSÉ KARPINSKI
Presidente da Unimed Oeste e Serra

ÍNDICE

Início de um sistema de sucesso	7
Cooperativas de crédito	8
Surge a primeira Unicred do país	9
Unicred Vale das Antas é constituída	10
Década de 90	11
Cooperativismo de crédito chega a Santa Catarina	14
Unicred do Brasil é criada	15
Unicred Central Santa Catarina	16
Singular Unicred Chapecó	17
Singular Unicred Lages	37
Singular Unicred das Fronteiras	59
Incorporação Unicred Chapecó e das Fronteiras	69
Regionalização Unicred Oeste Catarinense e Lages	77
Singular Unicred Oeste e Serra	85
Agências	93
Padronização das agências	118
Autoatendimento	119
Unicred Empresarial	120
Unicred Oeste e Serra - 2015	121
Projeções	143
Cronologia	144
Uma marca forte	146



Membros da fábrica de tecelagem, em Rochdale, Inglaterra em 1860

Reprodução foto: www.co-op.ac.uk/2011/05/co-operative-citizenship-award-launched-conjunction-asdan

INÍCIO DE UM SISTEMA DE SUCESSO

Em 1844, um grupo de 28 tecelões de uma fábrica da cidade de Rochdale, localizada no norte da Inglaterra, reuniu-se para combater o avanço do capitalismo e os intermediários que não obedeciam ao princípio da justiça do trabalho. A intenção era criar um sistema econômico que tivesse como base a ajuda mútua, a solidariedade humana, a cooperação, a honestidade e o esforço coletivo. Surgiu, então, o cooperativismo, com a formação da primeira cooperativa de consumo do mundo. Depois, em 1848, foi criada, na Alemanha, por Friedrich Wilhelm Raiffeisen, a primeira cooperativa de crédito. Tipicamente rurais, são bastante populares ainda hoje naquele país.

Já o sistema cooperativista mais próximo do que conhecemos atualmente foi fundado por outro alemão, Herman Schulze, em 1850 e previa o retorno das sobras líquidas proporcionalmente ao capital.

Os princípios cooperativistas espalharam-se pelo território nacional e as cooperativas tornaram-se mais populares, principalmente nas décadas de 1940 e 1960, e eram conhecidas como cooperativas de crédito mútuo.

Estima-se que atualmente (2015) existam pelo mundo mais de 1 bilhão de pessoas associadas a algum dos 13 ramos cooperativistas.



Crescimento comprovado

O cooperativismo no Brasil experimenta expressivo crescimento, o que é atestado, anualmente, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade criada em 1969 e reconhecida como representante oficial do setor no país. A OCB calcula que em torno de 15% da população brasileira está ligada, de alguma forma, a uma cooperativa. Dados divulgados pela OCB¹, apurados até dezembro de 2012, demonstravam que, até aquele ano, existiam mais de 6,5 mil cooperativas no país, com 10,4 milhões de associados e geração de mais de 300 mil empregos diretos. Os números comprovam que o setor contribui para o desenvolvimento sustentável do país, pois envolve, direta ou indiretamente, em torno de 33 milhões de pessoas no Brasil. Com produtos e serviços cada vez melhores, as cooperativas brasileiras têm se destacado, mobilizando, a cada ano, um volume maior de participantes, contribuindo de forma significativa para a redução das desigualdades sociais.

Nota 1: Números apresentados pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), no International Workshop on Cooperatives, em março de 2013.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Voltadas à poupança e financiamento das necessidades ou empreendimentos dos seus associados, as cooperativas de crédito são, dentre os atuais 13 ramos do sistema cooperativista, as que mais se desenvolvem.

Segundo o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU)¹, em 2013, mais de 210 milhões de pessoas estavam associadas a uma das quase 57 mil instituições financeiras de crédito, instaladas em 103 países. Os indicadores atestam ainda que 8% das pessoas economicamente ativas do mundo estão associadas a uma cooperativa de crédito. O Brasil ocupa a 14ª posição no *ranking*

geral das cooperativas de crédito e tem enorme potencial de crescimento. O segmento apresenta uma evolução anual em torno de 20% no número de cooperados e, em 2014, contabilizava 7 milhões de associados, ocupando a 6ª posição no *ranking* em volume de ativos.

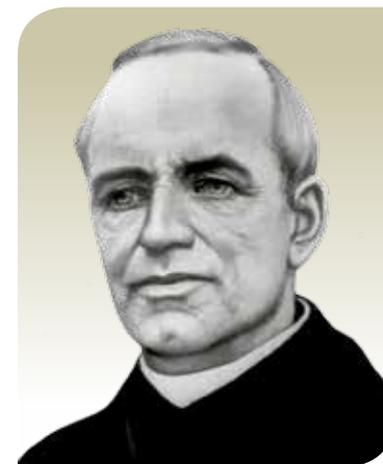
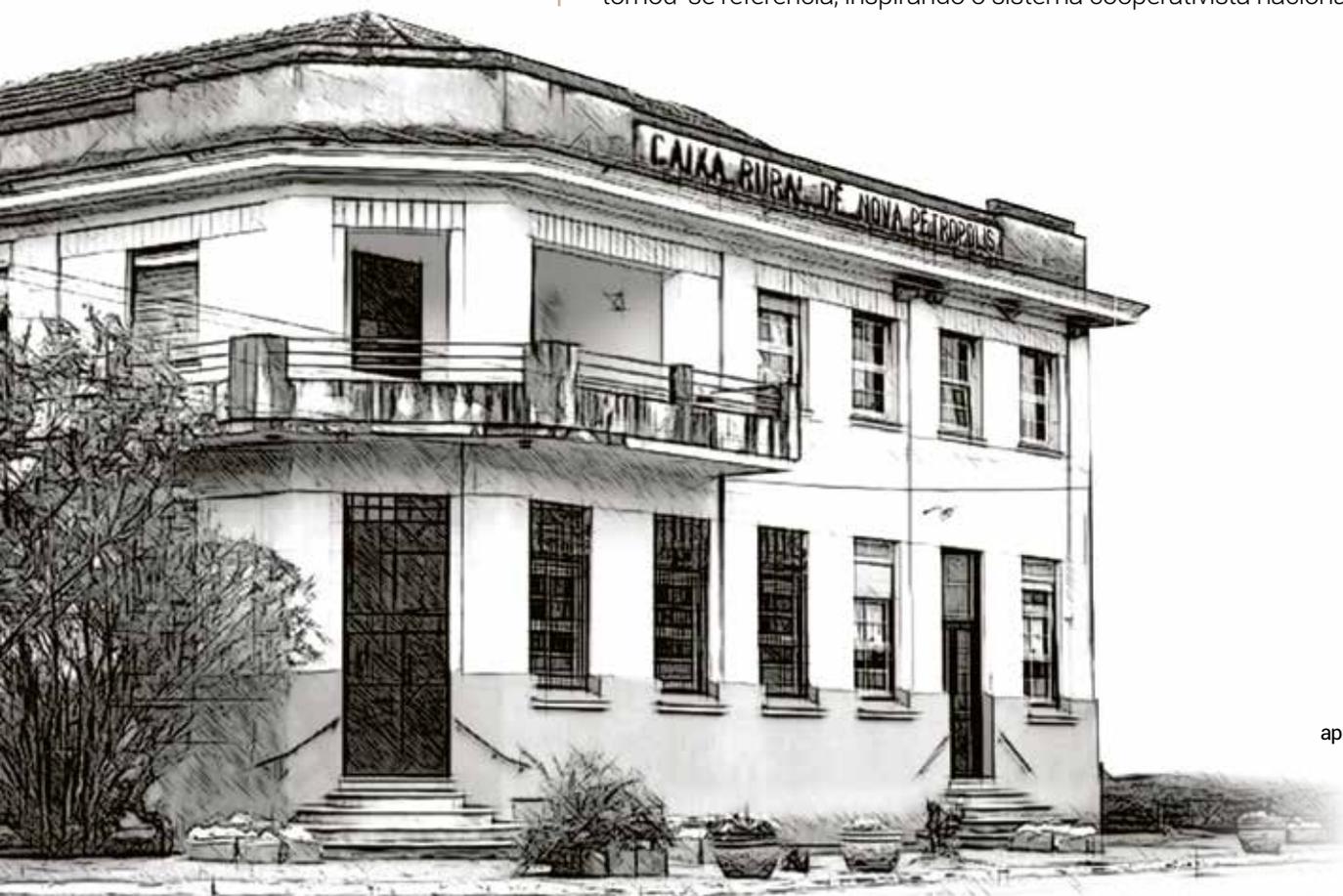
Com mais de 1,2 mil instituições cooperativas de crédito, a rede de atendimento das cooperativas brasileiras corresponde a 18% do número de agências bancárias do país.

Santa Catarina também ocupa posição de destaque, já que 40%, dos 1,5 mil pontos de atendimento bancário, pertencem às cooperativas de crédito. É o maior percentual em todos os estados do país.

Pioneira

No Brasil, a primeira cooperativa de crédito rural surgiu em 1902. Naquele ano, com um grupo de produtores rurais, o padre Theodor Amstad fundou em Linha Imperial, no atual município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad ou Caixa Rural de Nova Petrópolis. A mais antiga cooperativa de crédito do país e da América Latina funciona, ininterruptamente até hoje, oferecendo suporte financeiro, principalmente para os agricultores.

Acumulando uma experiência de mais de 110 anos, a cooperativa de crédito rural de Nova Petrópolis tornou-se referência, inspirando o sistema cooperativista nacional.



**PADRE THEODOR
AMSTAD**

Fundador da primeira cooperativa
de crédito rural do país

¹ Dados do relatório "2013 Statistical Report" (WOCCU) apresentados no World Credit Union Conference, realizado no mês de julho de 2014, na Austrália.

SURGE A PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS

O ano era 1989. O Brasil passava por um conturbado momento econômico, acentuado pelo fracasso do Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney, em 1986.

A área médica também sentia as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Juros elevadíssimos, ocasionados por uma inflação galopante, dificultavam a aquisição de crédito pessoal, impedindo investimentos em equipamentos de saúde e contratação de funcionários.

A situação desoladora, no entanto, não desmotivou o médico proctologista Antônio Moacyr de Azevedo, muito pelo contrário. A preocupação com a saúde financeira das unidades da Unimed impulsionou ainda mais a formação de uma instituição que não dependesse dos bancos. “Desejava um sistema que preenchesse as necessidades econômicas das atenções à saúde no Brasil, por meio do qual os médicos pudessem fazer suas reservas, sem serem engolidos pelos bancos”, lembra o médico.

Os ideais cooperativistas povoavam há tempo a mente do Dr. Azevedo, que já conhecia os resultados experimentados pela cooperativa de Nova Petrópolis. Estágios em Israel e na Espanha, onde pôde presenciar várias experiências em cooperativismo, instigaram ainda mais o médico gaúcho, tanto que, em 1988, fez, na Unisinos (RS), uma pós-graduação em Gestão em Cooperativismo e na Escola Superior de Propaganda e *Marketing* (ESPM), cursou uma pós-graduação em *Marketing*.

O cirurgião pediátrico Osvaldo Carlos dos Santos, que mais tarde se tornaria o fundador da Unicred Porto Alegre, era um dos colegas de turma nas especializações, com quem Dr. Azevedo compartilhava a intenção de criar uma cooperativa de crédito dos médicos associados à Unimed. “Se os bancos podiam entrar no sistema de saúde, por que não entrarmos no negócio dos bancos, criando o nosso próprio sistema financeiro?”, indagava, à época, Dr. Azevedo.

Estudo aponta vantagens do cooperativismo

Em 1987, o cooperativismo estava em ebulição no país. O contador da Unimed Vale das Antas (RS) era Edgar Schulze, mestre em cooperativismo, com quem os doutores Azevedo e Osvaldo discutiam os ideais cooperativistas. Em 1988, na convenção nacional da Unimed, realizada em Salvador, Dr. Osvaldo apresentou um trabalho em coautoria com Edgar Schulze. “Era um estudo que recomendava à Unimed a criação de um sistema cooperativo de crédito próprio”, detalha Dr. Azevedo, ao destacar ainda que naquela oportunidade integrou a mesa dos trabalhos como secretário.



Atual sede Unicred Vale das Antas



Unicred ocupou inicialmente uma sala dentro da Unimed Vale das Antas

VALE DAS ANTAS, PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS COMPLETA 25 ANOS

A proposta apresentada na convenção da Unimed já havia sido debatida e defendida com afinco pelos dois médicos, em reuniões na Unimed Vale das Antas (RS). “Já estávamos convictos de que a ideia era viável e valia a pena seguir em frente. A apresentação no evento da Unimed validou ainda mais minha intenção, por isso, é inegável o mérito do trabalho do Dr. Osvaldo em prol do cooperativismo”, garante Dr. Azevedo.

Pouco tempo depois, 10 de agosto de 1989, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, onde atuava como médico, Dr. Azevedo fundou a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, ou Unicred Vale das Antas, abrangendo os municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Estava criada a primeira Unicred do país e a primeira cooperativa do mundo exclusiva para a área da saúde, semente do sistema que, 25 anos depois, concentra mais de 200 mil cooperados, atendidos em 47 cooperativas e 279 unidades de negócio. “Desejava, mas não imaginava que a Unicred cresceria tanto, em tão pouco tempo. Brillante o dia em que havia sonhado tão alto, sendo eu tão pequeno”, poetiza Dr. Azevedo, sobre seu feito.

“A criação da Unicred superou todas as nossas expectativas e tenho certeza que o sistema vai crescer ainda mais. Nestes primeiros 25 anos, comprovou sua eficiência como fomentadora do desenvolvimento financeiro regional e acredito que continuará cumprindo papel relevante dentro da sociedade.”



DR. ANTÔNIO
MOACYR DE AZEVEDO
Fundador da primeira Unicred do país

O Cruzeiro (Cr\$) passou a circular novamente no Brasil, em 16 de março de 1990. Algumas cédulas da coleção anterior, o Cruzado Novo (NCz\$), receberam um carimbo e continuaram circulando por algum tempo.



DÉCADA DE 90

Eram anos difíceis aqueles. Depois dos anos 80, considerados como “a década perdida” devido aos inúmeros problemas políticos e econômicos que assolaram o país naquele período, os anos 90 eram esperados com grande expectativa, pois representavam a possibilidade de uma grande mudança no cenário econômico nacional. As transformações até ocorreram, mas só começaram a ser de fato vivenciadas na segunda metade daquela década, já que os primeiros anos começaram com o confisco de valores superiores a Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) das cadernetas de poupança e contas correntes de todos os brasileiros. Era o chamado “Plano Collor I”, mais uma tentativa de estabilizar a economia que não deu certo.

As propostas de controle da inflação foram inúmeras naquele período. De acordo com coletânea de reportagens sobre o assunto, publicada no *site* da revista Veja, o Brasil teve, de 1980 a 1993, quatro moedas, cinco congelamentos de preços, nove planos de estabilização, onze índices para medir a inflação, 16 políticas salariais diferentes, 21 propostas de pagamento da dívida externa e 54 mudanças na política de preços.

Em 1º de agosto de 1993, o Cruzeiro Real (CR\$) tornou-se a moeda brasileira. A coleção tinha apenas seis cédulas e algumas receberam carimbo, com valores sem os três zeros.





Plano Real

Nos primeiros anos da década de 1990, as primeiras unidades da Uniced de Santa Catarina começaram a ser idealizadas. Naquele período, o país se transformava.

Brasileiros decidiram em plebiscito que o país continuaria a ser uma República Presidencialista. Fernando Henrique Cardoso, que ocupou o cargo de ministro da Fazenda no governo de Itamar Franco, ganhou visibilidade ao criar o programa de estabilização econômica. O chamado Plano FHC instituiu a URV (Unidade Real de Valor), o indexador foi a base para a nova moeda, o Real, que passou a circular no país em 1º de julho de 1994. A sonhada estabilidade econômica e o controle da inflação sugeridos pelo Plano Real abriram caminho para sua candidatura. Fernando Henrique, sociólogo e respeitado intelectual, elegeu-se presidente no primeiro turno com 55% dos votos válidos. Popularmente chamado de FHC, assumiu a presidência do Brasil em 1º de janeiro de 1995.

O Real começou a circular no país em 1994. A atualização do design das cédulas iniciou em 2010, com as notas de R\$ 100,00 e R\$ 50,00. Em 2012, foram renovadas as cédulas de R\$ 20,00 e R\$ 10,00. No segundo semestre de 2013, começaram a circular novas notas de R\$ 5,00 e R\$ 2,00, com novos elementos de segurança e tamanhos diferenciados para cada valor.



1995 DESESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

Em julho de 1995, o Plano Real completou um ano e nem tudo era motivo de comemoração. Mesmo com o sucesso da nova moeda, as taxas de desemprego cresceram devido a crises econômicas que atingiram o país, por isso, a principal preocupação era controlar a inflação. Para tanto, o governo elevou as taxas de juros da economia e, no segundo trimestre daquele ano,

quando a inflação começava a mostrar tendência de alta, o governo adotou rigorosas medidas de restrição de crédito, o que ocasionou a queda do nível de atividade e da inflação, além da melhoria do desempenho da balança comercial. Outra iniciativa de FHC foi privatizar empresas estatais, como a Vale do Rio Doce e o Sistema Telebrás, o que gerou duras críticas de diversos setores da sociedade.

Começa a era tecnológica

A segunda metade dos anos 90 foi marcada ainda por uma série de transformações. A partir de 1995, a internet, ainda que timidamente, entrou em nossas vidas. A rede mundial de computadores chegou ao país e os brasileiros começaram a navegar e a conectar-se ao mundo. Uma evolução e tanto que mudaria para sempre nossa forma de se comunicar. Naquele mesmo ano, a Microsoft de Bill Gates lançou o novo sistema operacional, o *Windows 95*. A revolução tecnológica dava os primeiros passos e naquele momento nem imaginávamos o que viria pela frente.

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO CHEGA A SANTA CATARINA

Recordar a situação econômica do país experimentada naquele início dos anos 90 é necessário para entender a importância da criação de um sistema financeiro que pudesse diminuir os impactos gerados por uma economia tão desestabilizada. Era um momento delicado, por isso, o cooperativismo de crédito começava a ser vislumbrado como uma saída economicamente viável e segura.

O cooperativismo era algo muito recente, pois o regime militar impedira qualquer tipo de desenvolvimento desse modelo econômico no país até então. No entanto, poucas, mas já exitosas experiências, começavam a ser vivenciadas, principalmente no sul do país.

Nos eventos promovidos pela Federação Nacional da Unimed, o tema cooperativismo de crédito passou a ser bastante discutido, despertando o interesse da classe médica.

Santa Catarina é precursora também no que se refere a instituições cooperativas financeiras. A identidade cultural dos catarinenses e a colonização alemã, observada em diversas regiões do estado, podem explicar, em parte, a grande adesão ao sistema cooperativista.

Em um curto período de tempo, foram criadas as três primeiras unidades da Unicred do território catarinense, atitude que tornou o estado um dos pioneiros desse modelo econômico.

Primeiras unidades catarinenses

O ano de 1993 foi marcado pela instalação das primeiras agências da Unicred no estado. Em 05 de maio, foi fundada, em Blumenau, a primeira Unicred catarinense; em 12 de agosto, foi constituída a Unicred Litoral (Itajaí) e, em 25 de outubro, foi fundada a Unicred Florianópolis. Começava assim uma história de sucesso e dedicação ao sistema que rapidamente se espalhou, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

UNICRED DO BRASIL É CRIADA

O pioneirismo catarinense é tamanho que as primeiras unidades da Unicred do estado foram instituídas antes mesmo da Unicred do Brasil. O órgão nacional foi criado em 1994, um ano após a constituição da primeira unidade catarinense, a Unicred de Blumenau (05/05/1993).

Para fundar a Unicred do Brasil foi necessário constituir três centrais: São Paulo (29/06/1993), Norte/Nordeste (06/12/1993) e Rio de Janeiro (21/12/1993), sendo adotado o modelo Unimed de organização, considerado, à época, o mais adequado à expansão nacional.

Hoje (2015), com sede e foro na cidade de São Paulo, a

entidade atua em todo o território nacional, sendo presidida pelo médico cardiologista Dr. Leo Airton Trombka, que, eleito em 27 de março de 2014, cumpre mandato até 2018.

É missão da Unicred do Brasil desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas a serem implantadas pelas centrais do sistema Unicred, visando à padronização e fiscalização dos processos, bem como à defesa da marca. O órgão presta ainda assessoria financeira às singulares e às centrais, promovendo o ranking de todas as unidades, medindo, por meio de índices financeiros, a pujança e os possíveis riscos, para assegurar a saúde econômica e sustentabilidade do sistema.



Números da Unicred do Brasil

Centrais Unicred	05
Cooperativas Unicred	45
Unidades de Negócio	283
Associados em todo o Brasil	205.359

Junho de 2015



“Por meio da padronização e forma de atuação conjunta, queremos tornar o sistema Unicred uno, sólido e competitivo, que, mesmo integrado nacionalmente, respeite a singularidade de cada central.”

DR. LEO AIRTON TROMBKA
Presidente da Unicred do Brasil (Gestão 2014-2018)

UNICRED CENTRAL INICIA ATIVIDADES EM SANTA CATARINA

Cinco meses após a criação da Unicred do Brasil, foi constituída a Unicred Central SC. Foi em 28 de dezembro de 1994, na cidade de Joinville, que a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo iniciou as atividades, com área de atuação limitada ao Estado de Santa Catarina.

Naquele momento, poucas unidades da Unicred estavam em funcionamento no território catarinense e, apesar da central ter sido instalada, inicialmente, em Joinville, a cooperativa naquele município só seria fundada quase dois anos depois, em junho de 1996. “A sede da central foi instalada em Joinville, porque lá funcionava a Federação Catarinense da Unimed. Pouco tempo depois, foi transferida para Blumenau e, mais tarde, para Floria-

nópolis”, esclarece o ginecologista e obstetra, Dr. Márcio Zaccaron, que ocupou, por vários anos, o cargo de diretor financeiro da Unicred Central.

Ao longo dos primeiros 20 anos de atuação, a central promoveu a união das singulares catarinenses, que, ao somarem esforços, conseguem administrar melhor os recursos dos associados, prestando serviços mais eficazes.

Presidida desde 2010 pelo ginecologista e obstetra Dr. Jorge Abi Saab Neto, possui atualmente (2015) seis singulares filiadas: Unicred Blumenau, Unicred Litoral e Norte Catarinense, Unicred Florianópolis, Unicred Sul Catarinense, Unicred Oeste e Serra e Comarca, que, juntas, possuem quase 60 unidades de negócio, abrangendo praticamente todo o estado.

Centralização

Financeira - Para ampliar a qualidade e a segurança dos serviços oferecidos aos cooperados, a Unicred Central SC iniciou, em 2003, a centralização financeira dos recursos totais das singulares. Análises de técnicos e dos dirigentes indicam onde os recursos devem ser aplicados com menor risco, conferindo assim maior rentabilidade e segurança aos negócios.

Contábil - Em 2005, foi iniciada a centralização e padronização do setor contábil das singulares. Desde então, todos os procedimentos, arquivos e declarações são atribuições da Central SC. Os processos são acompanhados por técnicos e gerentes das cooperativas e os resultados positivos já foram revelados nas auditorias. A centralização contábil gerou ainda redução de custos e diminuição da margem de erro durante a execução da contabilidade.

Números da Unicred em SC

Mais de 50 mil cooperados

06 cooperativas singulares

59 unidades de negócio

Mais de R\$ 2 bilhões em recursos totais

R\$ 1,4 bilhão em operações de crédito

Dados: agosto/2015



“A central cria mecanismos que facilitam o trabalho das singulares, que assim podem gerar melhores resultados. A finalidade é satisfazer o cooperado. Para tanto, procuramos nos adiantar às dificuldades e planejar constantemente o futuro.”

DR. JORGE ABI SAAB NETO
Presidente da Unicred Central Santa Catarina
(Gestões 2010-2014 / 2014-2018)

S i n g u l a r

UNICRED

CHAPECÓ

Chapecó | Xanxerê | Concórdia

Fundada em 05 de junho de 1995, por 51 médicos, a Unicred Chapecó foi a primeira cooperativa de crédito do oeste catarinense. Ao longo de sua trajetória, teve papel fundamental ao protagonizar momentos decisivos que contribuíram para a consolidação do sistema cooperativista catarinense.

PRIMEIRA UNICRED DO OESTE DO ESTADO COMEÇA A SER IDEALIZADA

Assim como experimentado por grande parte das unidades da Unicred instaladas no país, a criação da Unicred Chapecó está também fortemente ligada à cooperativa médica de trabalho, Unimed.

No início dos anos 90, o associativismo financeiro era assunto recorrente em eventos promovidos pela Unimed e a possibilidade de criar um “braço financeiro” despertava o interesse de um número cada vez maior de profissionais da área médica.

Os ideais cooperativistas já vivenciados na Unimed estimulavam a busca de uma solução conjunta para melhorar a situação econômica da classe médica. O momento era propício também para a criação de uma instituição de crédito, pois, pouco tempo antes, em 1993, o Banco Central havia lançado uma resolução que autorizava a formação de cooperativas de crédito por categoria profissional no Brasil. Era a força que faltava para disseminar o sistema Unicred pelo país.

Atitude decisiva

Em 1992, foi criada a Unimed no município de Chapecó, composta por grande parte dos médicos que atuavam na região oeste naquele momento. O neurocirurgião Dr. José Francisco de Assis Aymone Neto foi o primeiro presidente da Unimed Chapecó, ocupando a presidência da entidade até 1998. Foi durante a gestão dele que um fato acabou sendo decisivo para a implantação da Unicred no município. “A Fundação Hospitalar e Assistencial Santo Antônio, um hospital muito antigo da cidade, faliu e a classe médica se mobilizou. Dessa forma, a Unimed de Chapecó acabou comprando o passivo da então fundação, o que foi fundamental para o desenvolvimento da área da saúde em nosso município”, conta Dr. Aymone.

A compra do antigo hospital aconteceu em 1994 e estimulou a idealização da Unicred Chapecó, como recorda Dr. Aymone: “Nas reuniões da Unimed se falava muito no complexo Unimed, formado pelo tripé Unimed Participações, que gerenciava a parte de compras e aquisições, Unimed Seguradora e Unicred, como braço financeiro. Como já tínhamos as duas áreas da Unimed funcionando nacionalmente, nos faltava a Unicred, que começou a ser concebida de forma mais efetiva após a aquisição do hospital Santo Antônio”.



“Nós começamos do nada. As oportunidades foram aparecendo e nem sabíamos ao certo o que fazer, porque éramos médicos e não administradores. Todos diziam que éramos sonhadores, mas se não tivesse sido daquele jeito, não tinha saído. Por fim, a história provou que seguimos o caminho mais certo.”

DR. JOSÉ FRANCISCO DE ASSIS AYMONE NETO
Presidente da Unimed Chapecó (1992-1998)

UNICRED CHAPECÓ É FUNDADA

Com a compra do passivo do antigo hospital, a classe médica de Chapecó ficou motivada e, paralelamente à reforma do imóvel recém-adquirido, começou a ser idealizada também a constituição da Unicred Chapecó.

Palestras promovidas em eventos e convenções estaduais da Unimed estimulavam a criação da cooperativa de crédito, e, além disso, as primeiras unidades da Unicred já começavam a apresentar bons resultados. “Fomos conhecer estas experiências no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina e resolvemos que caberia fundar uma unidade também em Chapecó”, assinala o cirurgião geral Dr. Mário Augusto Moura Flores.

Com grande parte dos cooperados da Unimed convencidos, o próximo passo foi reunir a categoria. “Promovemos uma reunião dentro da Unimed de Chapecó.

Em trinta minutos discutimos o assunto e decidimos que queríamos criar a Unicred em nossa cidade. Fizemos uma ata e registramos”, assegura Dr. Mário.

A realização da assembleia de constituição foi a etapa seguinte, ação que também teve grande adesão dos médicos. “Não foi difícil convencer a classe médica local a participar da assembleia. Fazíamos propaganda boca a boca. Mostrávamos os números das singulares já criadas e assim conseguimos lotar o anfiteatro do Hospital Regional naquela noite”, lembra o otorrinolaringologista Dr. Luiz Fernando Granzotto.

O nefrologista Dr. Heimar Caetano Osório admite que havia certo receio de que não houvesse quórum para a instalação da cooperativa. “Para nossa grata surpresa, o número de participantes e interessados efetivamente superou muito nossas expectativas”.

Assembleia Geral de Constituição

Era segunda-feira e naquela noite, 05 de junho de 1995, às 19h30, em primeira e única convocação, iniciava no anfiteatro do Hospital Regional de Chapecó, à rua Florianópolis, a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Chapecó Ltda. - Unicred Chapecó. Cinquenta e um médicos compareceram à assembleia, atendendo convocação feita por carta-convite, circular e edital publicado à página 5, da edição de 25 de maio de 1995, do Jornal Diário da Manhã, de Chapecó. A presença dos profissionais da área médica foi bastante significativa, superando o número mínimo de 20 pessoas necessárias para fundar uma instituição cooperativista.

Os trabalhos de instalação da nova cooperativa foram presididos pelo médico Dr. Heimar Caetano Osório. Os doutores Luiz Roberto Chiaradia Dalla Costa e Waldir Savi Júnior também integravam a comissão organizadora e coube ao Dr. Dalla Costa a responsabilidade de secretariar o processo e lavrar a primeira ata. Após a leitura e aprovação do estatuto social, foram montadas duas chapas: uma para o Conselho de Administração e outra para o Conselho Fiscal, sendo as duas eleitas de forma unânime.

Nas páginas da história

O ato constitutivo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Chapecó Ltda. - Unicred Chapecó foi arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 19 de dezembro de 1995. Na ata, entre todos os trâmites da assembleia, está registrado também que os membros “abrem mão, durante o primeiro período de gestão, de qualquer tipo de honorário ou remuneração por serviços prestados e cédula de presença. Somente em 1999, foram fixados os honorários e diárias para a diretoria executiva. O diretor-presidente passou a receber, por mês, a quantia de R\$ 1.000,00. Já os diretores financeiro e administrativo, receberiam, mensalmente, R\$ 800,00, cada um.

A PRIMEIRA ELEIÇÃO

Gestão 1995-1998

A primeira atribuição do Conselho de Administração foi eleger a diretoria e, mais uma vez, o processo ocorreu de forma consensual. Dr. Luiz Fernando Granzotto como diretor-presidente, Dr. Heimar Caetano Osório como diretor administrativo e o Dr. Mário Augusto Moura Flores, para o cargo de diretor financeiro, foram eleitos para um mandato de três anos, até a assembleia geral de 1998.

Dessa forma, naquela noite, os profissionais da classe médica de Chapecó davam o primeiro passo rumo à idealização de uma instituição voltada à assistência financeira e prestação de serviços, por meio da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. A Unicred Chapecó estava definitivamente fundada. O grupo iniciava assim uma história de sucesso, que teria ainda muitos capítulos escritos em prol do desenvolvimento do cooperativismo de crédito no país.

Datas e atos

A autorização de funcionamento do Banco Central foi expedida em 31 de outubro de 1995 e publicada no Diário Oficial de 06 de novembro de 1995. A cooperativa foi constituída com um capital social de R\$ 8.160,00, valor recolhido entre os 51 associados-fundadores subscritos. Cinquenta por cento do valor foi integralizado no ato.



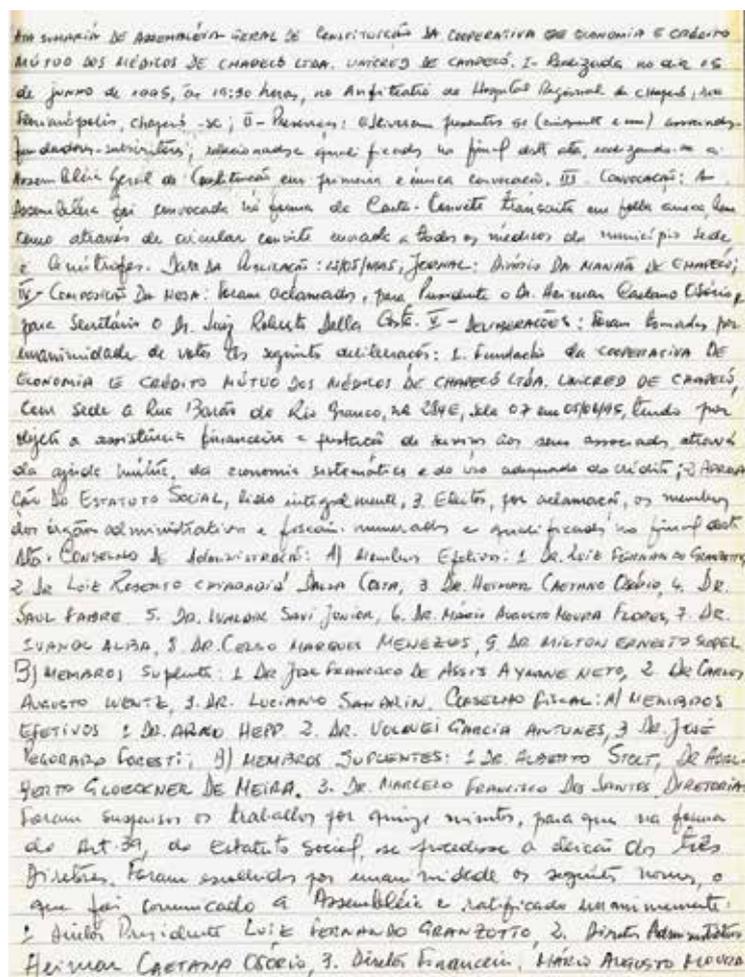
“Não entendíamos muito de finanças e de uma hora para outra teríamos a responsabilidade de cuidar do dinheiro dos nossos cooperados. Nos capacitamos e com o apoio da Central de Santa Catarina, aos poucos, fomos entendendo os processos, ajudando a consolidar nossa cooperativa.”

DR. LUIZ FERNANDO GRANZOTTO

Primeiro diretor-presidente da Unicred Chapecó

FUNDADORES

A ata de constituição da Unicred Chapecó foi assinada naquela noite por 51 médicos. Os profissionais que aceitaram o desafio, mesmo com pouco conhecimento sobre o sistema, tornaram-se sócios-fundadores e deixaram seus nomes registrados na história, ao criarem uma instituição sólida, que transformou a vida financeira de muitas pessoas.



Nas páginas da história

Em 1º de maio de 1995, o salário mínimo passou de R\$ 70,00 para R\$ 100,00. Os sócios-fundadores da Unicred Chapecó iniciaram suas participações na cooperativa com 160 quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada. No ato da constituição da cooperativa, cada um dos 51 associados integralizou R\$ 80,00 ao capital social, valor que não correspondia a um salário mínimo da época.

Conselho de Administração - 1995

Membros efetivos

Dr. Luiz Fernando Granzotto
 Dr. Luiz Roberto Chiaradia Dalla Costa
 Dr. Heimar Caetano Osório
 Dr. Saul Fabre
 Dr. Waldir Savi Júnior
 Dr. Mário Augusto Moura Flores
 Dr. Ivanor Alba
 Dr. Celso Marques Menezes
 Dr. Milton Ernesto Scopel

Membros suplentes

Dr. José Francisco de Assis Aymone Neto
 Dr. Carlos Augusto Wentz
 Dr. Luciano Sandrin

Conselho Fiscal - 1995

Membros efetivos

Dr. Arno Hepp
 Dr. Volnei Garcia Antunes
 Dr. José Pegoraro Foresti

Membros suplentes

Dr. Alberto Stolt
 Dr. Adalberto Gloeckner de Meira
 Dr. Marcelo Francisco dos Santos

Além dos sócios-fundadores eleitos para os Conselhos de Administração e Fiscal, a ata de constituição foi assinada ainda pelos seguintes médicos:

Dr. Leonardo Benvegnú Guedes	Dr. Oreste Pedro Maia Andrade
Dra. Marta Pires da Rocha	Dr. Leandro Trevizan
Dra. Cintia Lopes Dias	Dr. Carlos Humberto Mayer Carlotto
Dr. Hardy Franz Goldschmidt	Dr. Carlos Roberto Siqueira Reis
Dra. Marta do Nascimento Formoso Goldschmidt	Dr. Airton Kannenberg
Dra. Leda das Neves Almeida Sandrin	Dra. Cirene Maria de Moraes
Dr. Marcos José Karpinski	Dr. Raul Perizzolo
Dr. Rogério Ortolan	Dr. Eduardo José Procharka Frigeri
Dr. Sérgio Tansini	Dra. Lígia Maria Gomes Maciel Frigeri
Dr. Byron José Cerdas Palacios	Dr. Laércio Pola Lima
Dra. Vera Lúcia Mainardi Weissheimer	Dr. Rodrigo Biazus
Dr. Werner André Weissheimer	Dr. Airton Rogério de Souza
Dr. Amilcar Sotilli Langoski	Dr. Amilton Komnitski Júnior
Dr. Luiz Carlos Leite Pfluck	Dra. Karin Adele Schmidt
Dr. Leonor Antônio Seben	Dra. Gina Carriero Lima
Dr. Enio Roberto Brambatii	Dr. Jerzy Brozowski
	Dr. Sérgio Luiz Moura Casagrande

PRIMEIROS PASSOS

Os primeiros meses de gestão da primeira diretoria foram dedicados à formalização do ato constitutivo. Era necessário registrar na Junta Comercial e aguardar a autorização de funcionamento expedida pelo Banco Central. O processo levou tempo e, dessa forma, mesmo sendo fundada em meados de 1995, a Unicred Chapecó só iniciou as atividades, de fato, em 03 de maio de 1996.

O cirurgião geral Dr. Mário Augusto Moura Flores, primeiro diretor financeiro da cooperativa, explica que este período foi fundamental para formalização da parte burocrática. “Aguardamos quase um ano para começar a operar, porque precisávamos oficializar todos os processos, ajustar estatuto, área de atuação e questões do gênero. Até aquele momento, a Unicred funcionava somente em nossas cabeças e em uma pasta na qual guardávamos os documentos”, atesta Dr. Mário, ao ressaltar que foram necessárias várias idas ao Banco Central para aprovação

de todos os trâmites de constituição da cooperativa.

Dr. Heimar Caetano Osório endossa as afirmações de Dr. Mário e acrescenta: “As maiores dificuldades surgiram por conta da nossa inexperiência em lidar com as instituições financeiras, especialmente com o Banco Central. Muitas exigências tinham que ser cumpridas para não travar todo o processo. Os trâmites iniciais, inclusive, foram feitos no meu próprio computador pessoal”, recorda.

Do ponto de vista econômico, o ano de 1996 era favorável, já que o Plano Real começava a gerar os primeiros resultados positivos à economia nacional. Como consequência da reforma monetária, a inflação apresentava, naquele momento, queda gradual e alcançou taxas médias mensais na ordem de 0,5%, no último trimestre de 1996.

O crescimento econômico do país estimulou ainda mais a consolidação da Unicred Chapecó, que começou a funcionar efetivamente a partir daquele ano.



“Como a Unimed em nosso município estava crescendo, não foi muito difícil convencer os médicos a participarem também da Unicred. Eles acreditaram na ideia, porque nossa moeda sempre foi a credibilidade e o crédito, e essas duas vertentes têm que andar juntas.”

DR. MÁRIO AUGUSTO MOURA FLORES
Primeiro diretor financeiro da Unicred Chapecó

Datas e atos

No dia 10 de maio de 1996, foi efetuado, no Banco do Brasil, o depósito da segunda quota de integralização dos associados-fundadores, no valor de R\$ 640,00.



NOVOS COOPERADOS

Com uma realidade econômica mais estável, os ideais cooperativistas começavam a se espalhar pelo país. Era o momento ideal para captar novos associados.

Mesmo tendo sido constituída com um número expressivo de cooperados, os primeiros anos de atuação da Unicred Chapecó foram dedicados à ampliação do quadro social.

Os primeiros contatos eram feitos pessoalmente. “Conversávamos individualmente com cada um dos médicos, fazíamos propaganda e, aos poucos, eles começaram a ver que o negócio era sério”, relembra Dr. Luiz Fernando Granzotto.

Diversas reuniões, orientação da Unicred Central, que, à época, estava instalada em Blumenau, e a realização de cursos de capacitação na área de gestão hospitalar habilitaram os primeiros diretores da instituição. “Aprendemos na prática e, aos poucos, a cooperativa foi crescendo e atraindo novos associados”, afirma Dr. Granzotto.

O nefrologista Dr. Heimar Caetano Osório foi um dos integrantes da comissão organizadora da cooperativa. Para conhecer melhor o sistema que dava os primeiros passos no país, o médico foi conhecer a Unicred de Passo Fundo (RS) e, após a constituição, tornou-se o primeiro

diretor administrativo. Ele revela as iniciativas colocadas em prática para conquistar novos sócios. “Depois da efetiva fundação, partimos para uma campanha de conscientização dos colegas, demonstrando que a Unicred era um sistema confiável e que seu dinheiro e segredos econômicos estavam em total segurança, maior dúvida na época. Devido às inúmeras vantagens do sistema cooperativista de crédito e a confiança em nós depositada, a cooperativa nunca mais parou de crescer”, salienta.

Naquela segunda metade dos anos 90, Chapecó contava com poucos profissionais da área médica e, para aumentar o volume de cooperados, uma das estratégias era buscar associados nos municípios vizinhos. “A cooperativa já tinha uma abrangência regional, com área de atuação extensiva a cidades localizadas no entorno de Chapecó. Médicos destas cidades começaram a aderir ao projeto e isso ajudou muito”, garante Dr. Heimar.

A pressão dos bancos comerciais era outro problema a ser superado. As instituições bancárias ofereciam diversas vantagens e a Unicred naquele momento não tinha condições de conceder muitos benefícios. Por isso, conta Dr. Heimar, “procuramos o Banco do Brasil, expusemos nosso projeto e como fomos bem recebidos, acabamos firmando parceria com aquela instituição financeira”, argumenta.



“Nem eu e nem o nosso pequeno grupo de médicos pioneiros sabíamos com certeza da grandiosidade que a nossa obra alcançaria. Sabíamos que estávamos fazendo algo bom, importante e confiável. O sucesso deste empreendimento, com certeza, veio graças à confiança que conseguimos transmitir. Isto também é um motivo de orgulho para nós.”

DR. HEIMAR CAETANO OSÓRIO
Primeiro diretor administrativo da Unicred Chapecó

ESTRATÉGIA EFICIENTE

A Unicred de Chapecó já estava efetivamente criada. Pelo menos, no papel.

Em meados do ano de 1996, a cooperativa ainda contava com poucos associados, basicamente era formada pelos sócios-fundadores.

Para atrair e convencer a classe médica a ingressar na cooperativa, a diretoria utilizou uma estratégia considerada fundamental para o sucesso dos negócios.

Naquele ano, a bancária Vera Maria Chons Teston, que há anos atuava no Banco do Brasil, estava pensando em se aposentar.

Na instituição bancária onde atuou por mais de 25 anos, Vera atendia, quase que exclusivamente, a classe médica, o que a tornou bastante conhecida perante a categoria. “No Banco do Brasil, eu trabalhava diretamente com os médicos, prestando um atendimento mais personalizado. E como isso ocorreu por muitos anos, eu conquistei a confiança deles”, frisa.

Vera tinha, de fato, bastante prestígio e seu nome foi aprovado de forma unânime para gerenciar a unidade da Unicred, em Chapecó. Iniciava, naquele momento, mais uma parceria de sucesso.

Anos de dedicação

Vera se aposentou no Banco do Brasil e aceitou o desafio de gerenciar a agência, que estava instalada em uma pequena sala no centro da cidade. “Nos virávamos com que tínhamos. Alguns móveis foram emprestados e até a garrafa e a mesinha de café foram doados. Já as xícaras, eu trouxe de minha casa”, lembra Vera.

Vera e o contador Darci Walmor Ternus, também aposentado do Banco do Brasil, foram os primeiros funcionários da unidade de Chapecó e se revezavam nas atividades diárias. A ex-funcionária ressalta que o fato de ser muito conhecida pela classe médica facilitou o acesso aos futuros cooperados. “Eu conseguia entrar nos consultórios com facilidade e, para convencê-los a ingressar, eu dizia que eles seriam donos da cooperativa, que não precisariam mais depender de uma instituição bancária, enfim, apontava as vantagens e, aos poucos, fomos conquistando novos cooperados”, argumenta Vera.

Dr. Luiz Fernando Granzotto, primeiro diretor-presidente, ressalta que a influência da funcionária foi fundamental. “Além do conhecimento na área financeira, Vera tinha uma relação de muita confiança com os médicos. Era a pessoa com o perfil ideal e isso fez a diferença naquele momento”, observa. Visitas constantes aos profissionais da área médica surtiram efeito e a adesão tornou-se mais evidente. No final de 1996, a cooperativa já contava com cerca de 80 associados. Era preciso crescer muito mais. Vera atuou na Unicred até 2006, quando se aposentou definitivamente. Hoje (2015), como cooperada da Unicred Chapecó, sente-se orgulhosa ao ver o patrimônio que ajudou a construir.



“Acho muito gratificante ver uma instituição que começou tão pequena, tornar-se algo tão grande. Eu não imaginava que iria crescer tanto, mas se a Unicred está assim, devemos isso à classe médica, aos pioneiros, que acreditaram no início. Só tenho a agradecer a confiança e a oportunidade que eles me deram.”

VERA MARIA CHONZ TESTON

Funcionária da Unicred de 1996 a 2006

PRIMEIRA SEDE

Com a parte burocrática devidamente encaminhada e os primeiros funcionários contratados, a diretoria dava os primeiros passos para dotar a nova cooperativa de infraestrutura mínima e assim começar o atendimento efetivamente.

Nos primeiros anos de atuação, a cooperativa foi instalada à rua Marechal Bormann, 320-E, sala 4. Foi lá que a Unicred Chapecó iniciou a trajetória.

A pequena sala era bastante improvisada. “Iniciamos assim,

timidamente, com os móveis emprestados pelo Banco do Brasil, entidade com a qual fizemos um convênio para poder operar, pois naquele momento nenhuma cooperativa tinha autorização para funcionar de forma independente”, pondera o cirurgião geral Mário Augusto Moura Flores.

Dr. Mário recorda ainda que os funcionários faziam de tudo: “Eram caixa, gerente, contador, faziam o cafezinho”, brinca o médico, que naquele momento era o diretor financeiro da cooperativa.

Nova contratação

A unidade tinha pouco tempo de efetivo funcionamento quando a diretoria percebeu que era necessário ampliar o quadro funcional. No final de 1997, Joseli Teresinha Mezzomo Fontana participou do processo seletivo efetuado pela Unicred Chapecó e, por ter o perfil necessário, conquistou a vaga de estagiária, iniciando uma carreira de sucesso que dura até hoje (2015).

Quando foi contratada, Joseli tinha pouca experiência no ramo financeiro, mas mesmo assim sua atuação foi fundamental ao processo de consolidação da cooperativa. “No início, não havia preocupação com a prospecção de novos cooperados, por isso nosso trabalho era interno. Fazíamos todos os processos para agradar ao cooperado: pagávamos boletos deles, cuidávamos das contas pessoais dos médicos e isso foi um diferencial naquele momento”, acredita Joseli. A funcionária lembra ainda que todos os procedimentos eram manuais e bem rudimentares. “Tudo era feito à mão. O dinheiro ficava em uma gaveta e não havia preocupação com a segurança, pois era tudo muito tranquilo naquele período”, conta Joseli ao ressaltar ainda que ao final do dia o dinheiro era levado por eles mesmos para o Banco do Brasil. “Hoje, essa atitude seria impossível”, assegura.

Ao longo desta trajetória, a funcionária demonstrou que a aposta dos primeiros diretores foi sábia e correta. Com muita dedicação e qualificação, ela é atualmente gerente da agência Unicred Chapecó e continua contribuindo para a evolução da instituição cooperativa financeira.



“Eu sempre acreditei muito no cooperativismo, contudo, nos primeiros anos, não imaginava que a Unicred fosse evoluir tanto. Quando o volume de negócios começou a crescer é que conseguimos perceber o tamanho no qual chegaria.”

JOSELI TERESINHA MEZZOMO FONTANA
Funcionária da Unicred desde 1997

UNICRED CHAPÉCO INAUGURA NOVA SEDE

Para dotar a sede de infraestrutura necessária, o apoio da Unimed de Chapecó também foi fundamental, já que a instituição custeou as despesas e emprestou recursos para a Unicred se desenvolver. “A Unimed foi nosso primeiro e maior cooperado e até hoje existem várias unidades de Unimed vinculadas à nossa cooperativa”, assinala Dr. Mário Augusto Moura Flores.

A cooperativa ficou no primeiro endereço por quase dois anos. Em 1998, a Unimed concluiu a reforma da estrutura da antiga Fundação Hospitalar e Assistencial Santo Antônio (FHASA) e a Unicred passou a funcionar em uma sala anexa ao novo hospital Uniclínicas, à rua Porto Alegre, 132-D.

A instalação da sede nas dependências da Unimed era uma estratégia interessante à época, já que somente médicos poderiam se cooperar.

O neurocirurgião José Francisco de Assis Aymone Neto,



Dr. Marcos José Karpinski (associado fundador);
Dr. Almir Adir Gentil (presidente da Associação Catarinense de Medicina);
Dr. Mário Augusto Moura Flores (diretor financeiro da Unicred Chapecó);
Dr. Heimar Caetano Osório (diretor administrativo da Unicred Chapecó) e
Dr. Luiz Fernando Granzotto (diretor-presidente da Unicred Chapecó)

presidente da Unimed à época, descreve como era a sede naquele momento: “Havia uma sala bem antiga, que já não existe mais. Isolamos aquela área e entregamos para a Unicred. Era um espaço pequeno, no qual foram instalados um caixa, uma sala para o administrativo e uma sala de reuniões.”

A mudança trouxe resultados positivos e a cooperativa começou a ter mais visibilidade e credibilidade dentro da classe médica. “No começo, tivemos certa dificuldade para captar novos cooperados, porque alguns colegas imaginavam que a diretoria ia ficar investigando suas contas. Achavam que poderiam ter seu sigilo violado. Isso trouxe alguns transtornos no início, mas fomos transpondo essa insegurança inicial e a categoria percebeu que era tudo muito profissional, que as operações eram sigilosas e bastante fiscalizadas. Com tempo, esse receio acabou e a cooperativa começou a crescer”, constata Dr. Mário.

Nas páginas da história

Em 1997, a cooperativa apresentou os primeiros resultados positivos. Ao final daquele exercício, foram apuradas sobras no montante de R\$ 106.380,75. O número de cooperados também crescera e, naquele momento, aproximava-se de 100.

SEGUNDA DIRETORIA

Gestão 1998-2001

Em 17 de fevereiro de 1998, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária (AGO), durante a qual, dentre outras ações, aconteceu a eleição dos membros do Conselho de Administração.

Dr. Luiz Fernando Granzotto foi reeleito diretor-presidente da cooperativa, assim como Dr. Mário Augusto Moura Flores foi reconduzido ao cargo de diretor financeiro. Dr. Milton Ernesto Scopel também passou a integrar a diretoria, ocupando o cargo de diretor administrativo. A escolha foi ratificada de forma consensual e os eleitos ocupariam o cargo até a AGO de 2001.

Na assembleia daquela noite, realizada na Sala de Convenções do hotel Bertasso, os participantes decidiram por unanimidade que os integrantes do Conselho de Administração e Fiscal continuariam atuando na Unicred sem remuneração.

Melhorias

O ano de 1999 foi marcado ainda pelas melhorias nas instalações da sede localizada naquele momento em sala anexa ao hospital Uniclínicas. Para melhorar a distribuição dos espaços e oferecer mais segurança aos cooperados e funcionários, a sede foi reformada, bem como foram instaladas portas de vidro, com dispositivos de abertura interna, por meio de senhas, atendendo assim às exigências da inspetoria do sistema Unicred.

Expansão

Em setembro de 1999, a Unicred Chapecó abriu, na cidade de Xanxerê, um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC). Inaugurado no dia 14 de setembro, contava com 23 contas e estava vinculado e integrado de forma *on-line* à sede, em Chapecó. Outra importante iniciativa visando à ampliação do quadro social e ao aumento da capacidade de captação e de empréstimos também aconteceu naquele ano. A diretoria e o então presidente da Unicred Central SC, Dr. Luiz Antônio Nunes Ribeiro, reuniram-se com médicos da região de Concórdia para tratar da abertura de um PAC naquela cidade. Noventa e cinco médicos compareceram ao encontro, no entanto, a abertura de uma unidade na vizinha cidade aconteceu somente em meados do ano 2000.



Divulgação da marca

O exercício de 1998 foi encerrado com um lucro líquido de R\$ 265 mil e, no início da segunda gestão, a Unicred Chapecó já contava com 121 associados. Divulgar os resultados positivos que começavam a ser obtidos pela instituição era necessário para fortalecer o sistema. Em 1999, foi criado o "Informativo Unicred Chapecó", a primeira edição da publicação (foto) trouxe um balanço das principais realizações da diretoria da época. O patrocínio de eventos da categoria, como jornadas e palestras, também foi estratégia adotada pela cooperativa para difundir a marca. Os recursos para tais patrocínios eram oriundos do FATES, Fundo de Reserva Legal da cooperativa.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

O ano de 1999 era cercado de incertezas. A virada do milênio assustava a população mundial, já que a maioria das projeções e previsões era bastante preocupante e desanimadora.

Ainda assim, a Unicred Chapecó encerrou o exercício daquele ano com sobras acumuladas no valor de R\$ 228.825,60.

No ano seguinte, prestes a completar cinco anos de fundação, a Unicred Chapecó já contava com 157 associados, 36 a mais do que apresentado ao final do exercício de 1999.

O quadro social crescera 15% em um ano, no entanto, a captação de novos associados era vital para a saúde financeira da cooperativa.

Em 04 de maio daquele ano, foi convocada uma

assembleia extraordinária que teve como ordem do dia a discussão da Resolução nº 2.608/99, publicada pelo Banco Central do Brasil. A normativa permitia a abertura da cooperativa para outros profissionais da área da saúde, o que possibilitaria incrementar o quadro social e aumentar os recursos administrados.

O então presidente da Unicred Florianópolis, Dr. Euclides Reis Quaresma participou da assembleia e, por meio de gráficos, demonstrou a necessidade de abrir o quadro social para as categorias permitidas pela resolução. “Era uma questão de sobrevivência e os resultados positivos da Unicred Florianópolis já demonstravam que era uma solução viável”, atesta Dr. Luiz Fernando Granzotto, diretor-presidente da Unicred Chapecó à época.

NOVOS COOPERADOS EM DEBATE

Permitir a cooperação de outros profissionais da área da saúde foi tema amplamente discutido pelos médicos. Um grupo era contra, pois acreditava que iria perder o controle da cooperativa ou o atendimento individual. Outros profissionais eram a favor, pois entendiam que a atitude era fundamental para o desenvolvimento socioeconômico da cooperativa.

Dr. Volnei Garcia Antunes recorda que houve muita discussão sobre o tema, mas, por fim, a classe entendeu a necessidade da abertura. “A cidade era muito pequena naquele início dos anos 2000 e antes a legislação não nos permitia crescer. Quando houve essa possibilidade, tínhamos que deixar a vaidade de lado e acompanhar a evolução. Se tivéssemos ficado só com os médicos, não teríamos sobrevivido”, alega.

Para se adequar à resolução do Banco Central, após ampla discussão, foi aprovada a alteração do Estatuto

Social, seguindo a padronização do sistema Unicred de Santa Catarina.

O então diretor financeiro da cooperativa, Dr. Mário Augusto Moura Flores, reafirma que foi imprescindível quebrar esse paradigma. “Alguns médicos demoraram a entender o motivo da abertura do quadro social, mas com o tempo isso foi superado e eles compreenderam que nada mudaria.” Dessa forma, argumenta Dr. Mário, “tomamos a atitude correta, pois caso contrário poderíamos pagar um preço muito maior, e até mesmo inviabilizar a cooperativa.”

A partir daquele momento, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Chapecó Ltda. - Unicred Chapecó passou a chamar-se a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde de Chapecó - Unicred Chapecó. Iniciava-se assim uma nova e importante fase de crescimento.



“Fui um dos primeiros médicos de Chapecó e acompanhei toda a trajetória de nossa cooperativa. Sou um apaixonado por todo esse sistema, pois sei que os recursos ficam na região e, além disso, ninguém gratifica como a Unicred. O sistema é justo e lógico.”

DR. VOLNEI GARCIA ANTUNES
Sócio-fundador e conselheiro da Unicred Chapecó

Nas páginas da história

Com a efetivação da Resolução nº 2.608/99, além de médicos, a partir daquele momento, veterinários, enfermeiros, fisioterapeutas, bioquímicos, nutricionistas, dentistas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e fonoaudiólogos poderiam associar-se à cooperativa.

TERCEIRA DIRETORIA

Gestão 2001 - 2005

As incertezas da virada do século tinham ficado para trás. O novo milênio chegara e com ele a possibilidade de novos negócios e a perspectiva de crescimento econômico.

Em 2001, a Unicred Chapecó já tinha 215 cooperados, evolução resultante da abertura aos demais profissionais da área da saúde. Chegara o momento de eleger a nova diretoria.

Em 29 de março, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária (AGO). Dr. Mário Augusto Moura Flores, foi eleito diretor-presidente. Dr. Luiz Fernando Granzotto, que fora

diretor-presidente nas duas primeiras gestões, passou a ocupar a função de diretor administrativo e o otorrinolaringologista Dr. Marcos José Karpinski tornou-se o novo diretor financeiro da cooperativa.

Dr. Karpinski integrou o processo de fundação da Unicred Chapecó e, a partir daquele ano, passaria a ter participação ainda mais efetiva na trajetória da instituição cooperativa financeira.

O grupo teria a missão de comandar a Unicred Chapecó até a AGO de 2005.



“Desde o começo nossa preocupação foi oferecer o melhor para nossos cooperados e infraestrutura adequada aos nossos colaboradores. Já que nossa visão é ser a principal instituição financeira dos cooperados, queremos que ele se sinta muito bem, que tenha um atendimento excelente e produtos diferenciados.”

DR. MARCOS JOSÉ KARPINSKI
Diretor financeiro (Gestão 2001-2005)

Expansão

A nova diretoria tinha como missão melhorar os serviços oferecidos nos postos instalados fora da cidade sede. A unidade de Xanxerê já estava funcionando há quase dois anos e a unidade de Concórdia completaria um ano de funcionamento em maio de 2011. Os dois postos começavam a apresentar bons resultados.

EVOLUÇÃO

A terceira diretoria eleita teve como missão alavancar os negócios, tornando a cooperativa sustentável.

A adesão de outros profissionais da área da saúde começava a trazer reflexos positivos e, ao final de 2001, a instituição cooperativa financeira já contava com 242 associados. Um total de R\$ 147.599,41 foram apurados como sobras no encerramento daquele exercício.

Em 2002, o foco da nova diretoria foi a ampliação dos serviços prestados e a melhoria da eficiência dos processos e produtos. Em janeiro daquele ano, a Unicred passou a disponibilizar aos cooperados o cartão com as bandeiras Visa ou Master.

Por meio da parceria com o Credicard, a instituição oferecia isenção de anuidade, débito automático na conta corrente, saque 24 horas, entre outros benefícios que atu-

almente não parecem tão substanciais, no entanto, eram um avanço significativo para a época.

As decisões administrativas da diretoria geraram resultados bastantes satisfatórios, e a singular de Chapecó passou a subir de posição nos *rankings* estadual e nacional do sistema Unicred. Em dezembro de 2002, com quase 270 associados, a cooperativa figurava na 47ª posição nacional, em volume total de recursos, e ocupava a 50ª posição no *ranking* geral, dentre as 128 unidades da Unicred existentes no país à época.

Dentre as 11 cooperativas Unicred de Santa Catarina, ocupava a 3ª posição em eficiência e o 8º lugar em tamanho e evolução, resultados que conferiram à cooperativa o 7º lugar geral no *ranking* estadual naquele período. As sobras líquidas apuradas ao longo daquele ano chegaram ao montante de R\$ 189.021,93.

Nas páginas da história

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2002 foi aprovada a alteração do artigo 9º, parágrafo 2º, do Estatuto Social. A partir daquela data, os cooperados admitidos teriam que subscrever e integralizar, ordinariamente, número de quotas-partes no valor de R\$ 200,00, equivalentes a 200 quotas-partes de R\$ 1,00 cada uma, subscrevendo e integralizando 50% no ato e 50% restantes em 30 dias. No Estatuto Social constou ainda que para fins de aporte de capital social, além do previsto neste parágrafo, o associado deveria subscrever o montante de R\$ 1.200,00 e integralizar, em até 48 meses, em parcelas iguais e sucessivas de R\$ 25,00 cada uma, com exceção de pessoas jurídicas cujos sócios sejam todos cooperados da Unicred.

REFORMA ESTATUTÁRIA

No início de 2004, a reforma do Estatuto Social era mais do que necessária, já que naquele momento a Unicred Central de Santa Catarina completava 10 anos de existência e envidava esforços para uniformizar os procedimentos e dotar as unidades catarinenses de um padrão único.

A assembleia daquela noite (16/03/2004), além dos cooperados e membros dos conselhos de administração e fiscal, contou com a presença do então presidente da Unicred Central SC, Dr. Euclides Reis Quaresma. “A uniformização dos estatutos sociais das cooperativas catarinenses foi o primeiro passo rumo à padronização que hoje é observada e preconizada pela Unicred Central SC”, assegura Dr. Quaresma.

O Estatuto Social da Unicred Chapecó teve diversos itens alterados, todos eles sugeridos pela Unicred do Brasil e aprovados por unanimidade.

Uma das principais mudanças referiu-se à área de abrangência. A partir daquela noite, a cooperativa teve sua área de ação ampliada, passando a denominar-se Cooperativa de Crédito dos Médicos e demais Profissionais da Saúde de Chapecó e Região, mantendo a sigla Unicred Chapecó.

Outra alteração foi sugerida e aprovada: no artigo 3º passou a constar que, a partir daquele momento, poderiam fazer parte da Unicred Chapecó as pessoas físicas das seguintes categorias: médicos, assistentes sociais, biólogos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, profissionais de educação física, bioquímicos, terapeutas ocupacionais, médicos veterinários e engenheiros agrônomos, além dos empregados das pessoas jurídicas associadas e daquelas cujo capital participe da Unicred Chapecó.

Nas páginas da história

Com a modificação da área de ação, a partir daquela assembleia a cooperativa passou a abranger as seguintes cidades catarinenses: Chapecó, Xaxim, Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Marema, Coronel Freitas, Pinhalzinho, Quilombo, Modelo, Nova Erechim, São Carlos, Planalto Alegre, Caxambu do Sul, Saudades, Concórdia, Itá, Cordilheira Alta, Nova Itaberaba, Guatambu, Seara, Águas de Chapecó, Águas Frias, Irati, Jardinópolis, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste, Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Ipira, Ipumirim, Irani, Jaborá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castelo Branco, Xavantina, Abelardo Luz, Bom Jesus, Coronel Martins, Entre Rios, Ipuacu, Lajeado Grande, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos e Vargeão.

O ANO DA VIRADA

O ano de 2004 foi cheio de realizações e representou um marco na história da Unicred Chapecó. As reformas estatutárias ajudaram a consolidar a cooperativa na medida em que permitiam a ampliação do quadro social.

No começo daquele ano, a cooperativa já contava com 337 associados, número que crescia graças às iniciativas como profissionalização dos serviços, au-

tomatização dos processos internos e do sistema de gerenciamento e investimentos na comunicação, por meio do Unicred Net.

As projeções eram favoráveis e, ao final daquele exercício, foram contabilizadas sobras líquidas no valor de R\$ 206.041.06, sendo que 85% do montante foram distribuídos aos associados na proporção direta das operações realizadas por eles durante o ano.

Uma nova sede

A cooperativa estava prestes a completar oito anos de efetivo funcionamento e a evolução do número de associados exigia a ampliação também da infraestrutura da agência. Naquele início de 2004, a unidade de Chapecó tinha oito colaboradores e ainda ocupava uma sala anexa ao hospital Uniclínicas. O espaço começava a ficar inadequado para o atendimento dos cooperados.

Em 09 de julho de 2004, a Unicred realizou a cerimônia de inauguração da nova sede. O novo espaço, localizado ao lado do Pronto Atendimento da Unimed, à rua Porto Alegre, 132-D, era mais amplo e confortável, traduzindo o novo momento pelo qual a cooperativa passava. A mudança de endereço foi uma das estratégias da diretoria da época para preparar a cooperativa para importantes momentos pelos quais ela passaria nos próximos meses.



O evento de inauguração da nova sede contou com a presença de diversas autoridades e foi, devidamente, divulgado pela imprensa local. O recorte acima foi extraído do jornal Diário da Manhã, que circula em Chapecó.

Essência cooperativista

Poucos dias depois de mudar para nova sede, a Unicred Chapecó viveu um dos momentos mais marcantes de sua história. Em 20 de julho de 2004, a cooperativa, por meio de um processo chamado incorporação, uniu-se à Unicred das Fronteiras. Dessa forma, a Unicred Chapecó, que contava naquele momento com Postos de Atendimento Cooperativo (PAC) nas cidades de Xanxerê e Concórdia, passou a contar também com cooperados de São Miguel do Oeste. A união gerou a Unicred Oeste Catarinense. A ação mudou a trajetória das duas cooperativas que, desse modo puderam colocar em prática a verdadeira essência do cooperativismo. Os detalhes e os resultados desta iniciativa poderão ser conferidos a partir da página 70.

QUARTA DIRETORIA Gestão 2005-2009

Havia pouco mais de oito meses que a Unicred Oeste Catarinense fora criada, quando foi convocada a assembleia para eleição da nova diretoria.

A primeira eleição após a união com a Unicred das Fronteiras aconteceu no dia 31 de março de 2005. Durante a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGEO), que ocorreu na sala de convenções do hotel Bertaso, em

Chapecó, foram eleitos os membros efetivos e os suplentes dos Conselhos de Administração e Fiscal.

O médico Mário Augusto Moura Flores foi reeleito diretor-presidente e o Dr. Marcos José Karpinski, diretor financeiro na gestão anterior, passou a ocupar a função de diretor administrativo. O ginecologista e obstetra Dr. Celso Marques Menezes assumiu a função de diretor financeiro, durante aquela gestão. A gestão do grupo se estenderia até a AGO de 2009.



“Gosto tanto do sistema cooperativista que procurei me especializar sobre o assunto. Fiz diversas capacitações, mas sei que nunca vamos estar prontos. Há sempre uma insatisfação boa, que nos motiva a crescer, a buscar o aperfeiçoamento e cuidar cada vez melhor desse patrimônio do qual todos somos donos.”

DR. CELSO MARQUES MENEZES

Diretor financeiro e administrativo da Unicred Oeste Catarinense (2005 a 2011)

NOVAS CATEGORIAS

CONTABILISTAS

Sede nova e com área de atuação estendida ao extremo-oeste do estado, esse era o cenário vivido pela Unicred Oeste Catarinense naquele início de 2006.

A incorporação da singular de São Miguel do Oeste já apresentava os primeiros resultados e a cooperativa, que no começo de 2004 contava com 337 cooperados, já contabilizava, em outubro de 2006, 886 associados, um incremento de 163% do quadro social.

Foi nesta mesma época que importante decisão refor-

çou ainda mais a ampliação do número de cooperados.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 23 de outubro de 2006, conforme Plano de Negócios e em atendimento à Resolução nº 3.321/05, foi aprovado o ingresso de contabilistas. Com a inserção da nova categoria, a singular passou a denominar-se Cooperativa de Crédito dos Profissionais da Saúde e de Contabilistas do Oeste Catarinense - Unicred Oeste Catarinense.

O exercício de 2006 foi encerrado com sobras líquidas no valor de R\$ 350.894,41.

Nas páginas da história

Na AGE de 2006 foi alterado também o valor das quotas-partes. A partir daquele ano, os cooperados admitidos deveriam subscrever e integralizar R\$ 1.400,00, equivalentes a 1.400 quotas-partes de R\$ 1,00 cada uma, valor que poderia ser pago em até 56 meses.

EMPRESÁRIOS

O ano de 2008 iniciara cercado de incertezas. Do ponto de vista econômico, o mundo vivia uma das maiores crises econômicas da história. O sistema Unicred acompanhava atento os fatos, tomando decisões voltadas à proteção das cooperativas.

Em 27 de março de 2008, mais uma importante alteração foi votada e aprovada por unanimidade. O quadro social foi aberto a empresários do oeste catarinense, às pessoas jurídicas das pessoas físicas cooperadas e a professores, decisão tomada para proteger a cooperativa do risco de concentração dos negócios em poucas categorias. Estava criada a Cooperativa de Crédito dos Profissionais da Saúde, Contabilistas, Empresários e Professores

do Oeste Catarinense – Unicred Oeste Catarinense.

O otorrinolaringologista Dr. Marcos Karpinski explica que a abertura para novas categorias foi fundamental para a manutenção da cooperativa. “Houve um certo receio da classe médica, quando foi aventada a possibilidade de admissão de pessoas de outras áreas profissionais. Porém, com o passar dos anos, todos entenderam que essa era uma necessidade vital. Hoje (2015), os médicos representam cerca de 30% dos nossos cooperados. Se a cooperativa não fosse aberta a novos públicos, não teríamos sobrevivido”, constata.

As novas categorias ampliaram os negócios. De 1.461 associados registrados em março de 2008, a Unicred Oeste Catarinense passou a 2.043 cooperados em 2009.

ÚLTIMA DIRETORIA É ELEITA

Gestão 2009-2013

Em 2009, a cooperativa já estava instalada na nova sede, à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 413-E, endereço que ocupa até hoje (2015), quando foi realizada a eleição da nova diretoria. Na noite de 03 de março, os doutores Mário Augusto Moura Flores (diretor-presidente), Marcos José Karpinski (diretor administrativo) e Celso Marques Menezes (diretor financeiro) foram reeleitos para o mesmo cargo que ocuparam na gestão anterior.

A Unicred Oeste Catarinense vivia um momento especial. Metas audaciosas eram superadas rapidamente, conferindo à cooperativa notoriedade nos cenários estadual e nacional. Nos primeiros meses daquele ano, ocupava lugar de destaque no *ranking* da Unicred do Brasil, figurando na 17ª posição nacional, dentre as 139 unidades da Unicred existentes no país à época.

No ano seguinte (2010), a Unicred Oeste Catarinense contava com 2.622 cooperados e dispunha, naquela época,

de um patrimônio líquido de mais de R\$ 8 milhões. As sobras líquidas foram recordes até aquele momento, chegando à soma de R\$ 1.625.218,55, ao final do exercício daquele ano. Foi naquele ano, que o nefrologista Dr. Geraldo Antunes Córdova passou a presidir a Unimed, entidade que teve papel fundamental na consolidação da Unicred.

Em 2011, prestes a completar 15 anos de atuação, a cooperativa concluía, com êxito, importante ciclo de sua história. A Unicred Oeste Catarinense já dispunha de um quadro social com 3.290 associados e 30 funcionários atuavam na singular naquela data.

A gestão da diretoria que se estenderia até 2013 não foi cumprida até o final, uma vez que, dois anos após a eleição, a cooperativa daria mais um importante passo.

A união, algo tão difundido pelo cooperativismo, ficaria muito mais evidente, a partir de março de 2011, com o processo de regionalização, que fundiria a história da Unicred Oeste Catarinense e Unicred Lages.

Nas páginas da história

Na ata da reunião do Conselho de Administração da Unicred Oeste Catarinense, realizada em 29 de abril de 2010, consta a renúncia do diretor-presidente Dr. Mário Augusto Moura Flores, que assumiria o cargo de diretor financeiro da Unicred Central SC. O Conselho de Administração elegeu o Dr. Marcos José Karpinski como novo diretor-presidente. Dr. Celso Marques Menezes passou à função de diretor administrativo e o otorrinolaringologista Dr. Luiz Fernando Granzotto tornou-se o novo diretor financeiro da cooperativa.



“Sempre tivemos um bom relacionamento com a Unicred, instituição que consideramos nossa parceira de negócios. A classe médica de Chapecó contou e conta ainda hoje com o apoio de Unicred, por meio da qual foram financiados grandes projetos, como, por exemplo, a construção do novo hospital da Unimed.”

DR. GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
Presidente da Unimed Chapecó (Gestões 2010 a 2016)

S i n g u l a r
UNICRED
LAGES

Lages | Caçador | Curitiba | Videira
São Joaquim | Campos Novos | Coral

Os princípios do cooperativismo de crédito começaram a ser disseminados na região serrana, no final de 1995, com a constituição da Unicred Lages. Os ideais dos 39 sócios-fundadores prosperaram e, em pouco tempo, a singular demonstrou enorme potencial, estendendo sua área de atuação para diversos municípios vizinhos.

INICIA MOVIMENTO PARA CRIAÇÃO DA PRIMEIRA UNICRED DA REGIÃO SERRANA

O ano de 1995 estava quase encerrando e, em Lages, era cada vez mais crescente o movimento da classe médica para que o município, com cerca de 140 mil habitantes e um universo de 160 médicos cooperados à Unimed, também fundasse uma cooperativa de crédito.

As primeiras unidades da Unicred, instituição idealizada para estimular a educação cooperativista e prestar assistência financeira por meio de ajuda mútua, já estavam funcionando no estado.

Até aquele momento, em território catarinense seis cooperativas do gênero (Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Criciúma, São Bento do Sul e Chapecó) tinham sido fundadas, e, apesar de as primeiras terem pouco menos de dois anos de existência, apresentavam resultados satisfatórios.

O assunto dominava as reuniões da Unimed. Em 1995, a unidade de Lages era presidida pelo médico legislador Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter, que já nutria gosto pelo

cooperativismo, visto que fora o fundador da Unimed de Lages, instalada na cidade em 22 de novembro de 1991.

A intenção de criar a Unicred na região serrana já era antiga. Dr. Elio relata que o tema era frequentemente discutido nos eventos e reuniões da Unimed e que tentativas anteriores de fundar a cooperativa de crédito dos médicos lageanos acabaram frustradas. Ele explica: “Um ano antes, o então presidente da Unicred Central SC, Dr. Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro, já havia feito uma apresentação do que era a Unicred para a classe médica de Lages, mas vários médicos foram contra e o movimento perdeu força naquele momento”, lamenta.

Avesso à resistência de alguns membros da classe médica, persistente e conhecedor das vantagens do sistema, Dr. Elio não desistiu da ideia e, no final de 1995, foi um dos idealizadores e também coordenador do processo que culminou com a fundação da primeira Unicred da serra catarinense.



“Houve muito trabalho, muita luta e empenho de todos. A garra dos colaboradores e a confiança dos cooperados fizeram toda a diferença. Temos que parabenizar os diretores e conselheiros que tão bem conduziram os rumos da cooperativa, tornando-a uma referência.”

DR. ELIO GILBERTO PFUETZENREITER
Primeiro diretor administrativo da Unicred Lages

UNICRED LAGES É CONSTITUÍDA

Vinte e dois de novembro de 1995. Às 19h30, no auditório da Associação Médica da Serra, à rua Coronel Córdova, 447, na cidade de Lages, é iniciada a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos Ltda. - Unicred Lages.

Era uma noite de quarta-feira e os médicos que participaram do ato ajudaram a consolidar os ideais cooperativistas que começavam a ser disseminados pelo país.

Os trabalhos de instalação da nova cooperativa foram comandados por Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter, que era

coordenador da comissão organizadora, composta ainda pelos médicos Dr. João Carlos C. da Costa e Dr. Antônio Carlos Ribas Appel. Dr. Carlos Ricardo Herbst foi quem secretariou a assembleia, conferiu os documentos e lavrou a primeira ata.

Trinta e nove médicos atenderam ao edital de convocação publicado na edição de 11 de novembro de 1995, do jornal Correio Lageano, dando assim o primeiro passo para a constituição de uma sociedade cooperativista voltada aos profissionais da área da saúde humana. Estava criada a Unicred Lages.

Área de abrangência

Naquela assembleia ficou definido que a área de ação da nova cooperativa abrangeria, além de Lages, município sede, também as cidades de São Joaquim, São José do Cerrito, Rio Rufino, Correia Pinto, Otacílio Costa, Bom Retiro, Urupema e Campo Belo do Sul.

PRIMEIROS DIRIGENTES SÃO ELEITOS

Gestão 1995-1997

A assembleia daquela noite tinha ainda, como ordens do dia, a aprovação do Estatuto Social e eleição dos membros dos órgãos administrativos e fiscais.

Uma única chapa se inscrevera para o Conselho de Administração, bem como também fora apresentada uma única chapa para o Conselho Fiscal.

Desta forma, os nomes inscritos foram eleitos em

consenso: o endocrinologista Dr. Luiz Alberto Susin foi confirmado como primeiro diretor-presidente da cooperativa; Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter foi eleito diretor administrativo e o cargo de diretor financeiro foi ocupado pelo ginecologista e obstetra Dr. Bermiro Saggioratto.

Aquela composição seria responsável por comandar a cooperativa até a AGO de 1997.

Nas páginas da história

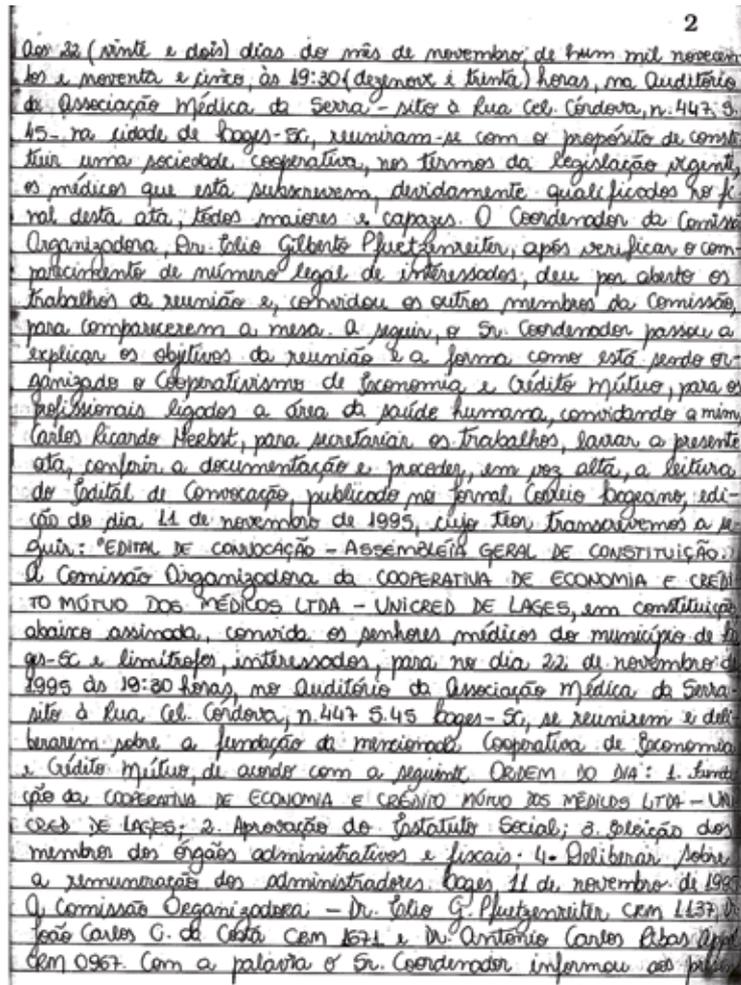
Na ata de constituição consta ainda que após consultar os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, o recém-eleito diretor-presidente, Dr. Luiz Alberto Susin, declarou que todos os dirigentes abririam mão de qualquer tipo de salário ou remuneração por serviços prestados, para liberar a nova entidade desses custos no prazo de sua implantação. A iniciativa foi aprovada e aplaudida.



“Os cursos de capacitação oferecidos pela Unimed nos ajudaram a entender mais sobre cooperativismo e foram fundamentais para a criação da Unicred. Li muito sobre o sistema e sei o quanto ele é socialmente importante, pois atinge um grande volume de pessoas e promove o desenvolvimento regional.”

DR. LUIZ ALBERTO SUSIN
Primeiro diretor-presidente da Unicred Lages

SÓCIOS- FUNDADORES



Nas páginas da história

A Unicred Lages foi constituída com um capital social inicial subscrito de R\$ 780,00. Cada um dos sócios-fundadores iniciou sua trajetória financeira na cooperativa com um número de 20 quotas-partes subscritas, no valor de R\$ 20,00 cada uma e integralizaram no ato da constituição apenas R\$ 10,00.

Conselho de Administração

Membros efetivos

Dr. Wilmar Viera Branco Júnior
Dr. Elio Gilberto Pfuetszenreiter
Dr. Bermiro Saggioratto
Dr. Davi Arruda Malinverni
Dr. Luiz Alberto Susin
Dr. Paulo Tadeu Caum

Conselho Fiscal

Membros efetivos

Dr. Moacir José Cucco
Dra. Newva Maria de Campos Assami
Dra. Elisabeth Ávila Prestes

Membros suplentes

Dr. Antônio João Meireles Rosado
Dr. Edson Hollas Subtil
Dr. Antônio Carlos Alves Rodrigues

Outros 27 médicos assinaram também a ata de constituição, tornando-se sócios-fundadores da Unicred Lages:

Dr. Antônio Carlos Ribas Appel
Dr. Emir Bortoluzzi Souza Filho
Dr. Osvaldo Herrera
Dra. Maria Cristina Mazzetti Subtil
Dr. Telmo Ramos Ribeiro
Dr. Eriton de Abreu Silva
Dr. Laércio Dall'Azen
Dr. Gilberto Antônio Scopel
Dra. Anaete Zago Scopel
Dr. Paulino Granzotto
Dr. Carlos Augusto Fernandes
Dr. Rogério Rivera Torres
Dr. Rene Antônio Anze Pacheco
Dr. Tulio Rogério Vieira de Jesus
Dr. Wilson Toshiya Assami
Dr. Mário César de Oliveira Köche
Dra. Adriana Gobbi Rodrigues
Dra. Ivanda Pucci
Dr. Nilson Idone Biavatti
Dr. Maurício Macedo Bertolini
Dr. Edson Roberto Rebello Malinverni
Dr. Cleber Luiz Vieira Rodrigues
Dr. Aldo Silveira Flores
Dr. Carlos Augusto Mattiotti Leite
Dr. Geraldo Rafaeli Muniz
Dr. Carlos Ricardo Herbst
Dr. Normélis Gargioni Júnior

INÍCIO DAS ATIVIDADES

O ano de 1996 chegara com boas expectativas no que tangia ao mercado financeiro. O desempenho da economia brasileira, naquele ano, caracterizou-se pela continuidade da redução das taxas de inflação, gerando um clima de crescimento econômico.

A política monetária do Banco Central era conduzida no sentido de adequar o processo de estabilização. Para tanto, houve incremento da política de liberação do crédito, que incluiu a redução gradual, mas expressiva, das taxas de juros básicas, a diminuição das taxas de recolhimento compulsório sobre os recursos à vista e a redefinição e a consolidação das regras para o recolhimento

compulsório sobre depósitos a prazo.

Foi neste cenário que a Unicred Lages iniciou de fato suas atividades. Foram necessários vários meses para formalizar a documentação e, dessa forma, a nova cooperativa começou a funcionar, efetivamente, no dia 1º de abril de 1996.

O ano era propício do ponto de vista econômico, o que estimulava os dirigentes a buscarem alternativas para fomentar o crescimento da Unicred. “Já estávamos pensando em abrir postos de atendimento em outras cidades, pois a grande maioria dos médicos de Lages já havia ingressado na cooperativa e precisávamos ampliar nosso quadro social”, revela Dr. Bermiro Saggioratto.



“Nosso grande desafio sempre foi crescer sem esquecer nossa essência cooperativista. O atendimento diferenciado e a possibilidade de investir em algo do qual somos donos conquistou a categoria e as resistências iniciais foram logo substituídas pela confiança, proporcionando o rápido crescimento da instituição.”

DR. BERMIRO SAGGIORATTO
Primeiro diretor financeiro da Unicred Lages

Datas e atos

A autorização de funcionamento do Banco Central foi expedida em 29 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficial de 04 de janeiro de 1996.

PRIMEIRAS SEDES

Nos momentos iniciais, a recém-criada cooperativa funcionou provisoriamente em uma sala à rua Lauro Müller, 333, espaço que ocupou por pouco tempo.

Na AGO realizada em abril de 1996, o diretor-presidente Dr. Luiz Alberto Susin sugeriu a mudança da sede para a rua João de Castro, 68, sala 22, no conhecido shopping Gemini. A transferência foi aprovada por todos e conferiu mais visibilidade à cooperativa.

Manoel Pereira Filho, Silvana Parisotto Agostini, Vera Regina Malinverni e Bruna Maria Grazziotin Muniz eram os responsáveis pelo atendimento. Verônica Rossi Zamban iniciava também, naquele período, uma carreira de sucesso na cooperativa.

Em 2016, Verônica completa 20 anos de atuação na Unicred e recorda detalhes das primeiras salas ocupadas pela cooperativa. “Os móveis foram emprestados pelo Banco do Brasil e pela Unimed e a Unicred adquiriu os computadores e impressoras. Foi assim que começamos, de maneira simples, mas com muita vontade de satisfazer os associados”, declara.

As iniciativas da primeira gestão estavam dando resultado, tanto que ao final daquele ano, com pouco mais de oito meses de efetivo funcionamento, a cooperativa já contabilizava 155 associados, número quatro vezes maior do que registrado no ato de constituição.

Devido ao crescimento, em pouco tempo houve a necessidade de ampliar a estrutura e, segundo Verônica, a saída foi locar as salas vizinhas. “Contratamos outros

funcionários e o espaço ficou pequeno. Alugamos outras duas salas, porém chegou um momento que também já não atendiam mais às nossas necessidades”, argumenta.

Mesmo com setores bem divididos, já que de um lado ficava a área de atendimento e a outra era destinada às atividades administrativas internas, como compensação e contabilidade, com o passar dos anos, o local ficou inadequado. Era visível a necessidade de aumentar a sede para atender o associado com conforto.

A Unicred funcionou no shopping Gemini durante os primeiros anos, pois a compra de um terreno para construção de uma sede própria já era aventada à época.



Primeira sede da Unicred Lages, à rua João de Castro, onde atuavam, inicialmente, quatro funcionários



“As dificuldades foram superadas com empenho e muita vontade de fazer acontecer. O meu crescimento e o meu amadurecimento profissional aconteceram juntos com a cooperativa, por isso, me sinto muito realizada por fazer parte desta história de luta e conquistas.”

VERÔNICA ROSSI ZAMBAN
Funcionária da Unicred desde 1996

ABRANGÊNCIA AMPLIADA

Ainda no ano de 96, a cooperativa ganharia mais um impulso. Uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi convocada em dezembro, com a principal missão de analisar a ampliação da área de ação para outras cidades da região serrana.

O então diretor-presidente Dr. Luiz Alberto Susin demonstrou no mapa de Santa Catarina as cidades limítrofes que poderiam passar a integrar a cooperativa. “Na assembleia de constituição, foram definidos apenas oito municípios nos quais poderíamos atuar, no entanto, havia uma área geográfica muito grande, que poderia fazer parte de nossa área de atuação. Resolvemos tratar do assunto em assembleia”, pontua.

A proposta foi aceita por unanimidade e, a partir daquela data, além de São Joaquim, São José do Cerrito, Rio Rufino, Correia Pinto, Otacílio Costa, Bom Retiro, Urupema e Campo Belo do Sul, que já faziam parte do raio de ação, a cooperativa poderia buscar associados também em: Bom Jardim da Serra, Capão Alto, Palmeiras, Paniel, Bocaina do Sul, Anita Garibaldi, Cerro Negro, Urubici, Santa Cecília, Caçador, Fraiburgo, Lebon Régis, Videira, Joaçaba, Campos Novos, Curitibaanos, Ponte Alta do Norte, Ponte Alta, São Cristóvão do Sul, Rio das Antas, Tangará, Herval do Oeste e Herval Velho.

A iniciativa foi decisiva para o crescimento da cooperativa, haja vista a instalação, já no ano seguinte, de Postos de Atendimento Cooperativo (PAC), em cinco municípios da região ampliada.



Investimento em comunicação

Para conquistar novas adesões, a diretoria lançou, em fevereiro de 1997, o “Informativo Unicred Lages”. Com seis páginas, a edição número 01 (foto) trazia na capa os membros da diretoria executiva e na parte interna destacava produtos e serviços que já estavam disponíveis para cooperados, como o Cartão Credicard e diversas linhas de crédito. A cooperativa começava a investir em comunicação para difundir os benefícios do sistema cooperativista.

CONQUISTA DE NOVOS COOPERADOS

Devidamente constituída, era chegado o momento de ampliar o quadro social. As vantagens do sistema cooperativista de crédito passaram a ser disseminadas pela categoria e, em pouco tempo, o número de profissionais da área médica interessados em ingressar na cooperativa aumentou consideravelmente.

Para atrair novos associados, Dr. Elio Pfuetzenreiter usava algumas táticas, como explica: “Sempre que eu encontrava algum médico já o abordava e falava dos benefícios. Dizia que eles seriam donos da cooperativa, que teriam participação nas sobras, que poderiam votar e ser votados nas assembleias, enfim, contava vantagem mesmo”, brinca.

O urologista Dr. Paulino Granzotto é um dos sócios-fundadores e como conselheiro também participou do

processo de consolidação da cooperativa. Ele lembra que a divulgação boca a boca também ajudou muito. “Como a cidade era bem menor, todos se conheciam e um cooperado ia falando para o outro. Havia comentários nas conversas nos hospitais e consultórios e essa foi a melhor propaganda. Era o que tínhamos e funcionou”.

As tentativas e estratégias para captar novos cooperados eram diversas, mas mesmo assim Dr. Paulino confessa que não imaginava que a cooperativa cresceria tanto. “Não tínhamos noção do que tínhamos fundado. Acreditávamos que seria somente um ‘escritóriozinho’ para atender à classe médica. Naqueles anos iniciais, ninguém acreditava no que a Unicred se transformaria em tão pouco tempo. Todas as nossas expectativas foram significativamente superadas”, comemora.



“Os primeiros médicos se cooperavam pensando na prestação de serviços e na comodidade, mas mantinham contas em outras instituições. Quando a cooperativa começou a crescer, abandonaram os outros bancos e direcionaram os negócios para a Unicred. Quem tomou esta atitude não se arrepende, pois todos trabalham com satisfação e muita harmonia.”

DR. PAULINO GRANZOTTO
Sócio-fundador e conselheiro da Unicred Lages

APOIO À CATEGORIA

A adesão da classe médica, já que naquele momento somente esses profissionais podiam ingressar na cooperativa, foi gradativa e crescente. Assim como o experimentado pelas demais unidades da Unicred do país, a parceria com a Unimed de Lages também foi fundamental para a consolidação da cooperativa na região serrana.

Nos anos iniciais, a Unimed fez um importante aporte financeiro, direcionando boa parte dos negócios que tinha em outros bancos para a Unicred. “A folha de pagamento foi transferida para a cooperativa e sempre incentivávamos os novos médicos a abrirem conta lá para receberem seus honorários”, atesta Dr. Elio Pfuetzenreiter.

O cirurgião geral Dr. Alceu Fernandes Filho está presidindo a Unimed de Lages pela quinta vez e conhece de perto o relacionamento entre as duas cooperativas.

O médico admite que uma instituição sempre apoiou

a outra. “Se por um lado os médicos e os dirigentes da Unimed apostaram na Unicred, lá no início, quando não sabiam ao certo o que era aquela instituição, anos depois os recursos disponibilizados pela Unicred à classe médica foram fundamentais para promover o crescimento da área da saúde em nossa região”, reconhece Dr. Alceu

A compra de equipamentos e instrumentos e os investimentos em infraestrutura beneficiaram também os usuários do plano. A Unimed de Lages tem hoje (2015) cerca de 20 mil usuários e a cidade é considerada polo regional de saúde, pois recebe muitos pacientes dos municípios vizinhos.

Dr. Alceu lembra ainda que a área da saúde está em constante progresso. “Todos os anos são criados novos equipamentos ou os já existentes são modernizados. Sendo assim, os recursos oferecidos pela Unicred são fundamentais para acompanharmos essa evolução.”



“Percebi que somente a união pode nos fortalecer e que o cooperativismo é o caminho que mais promove essa interação. Acredito no sistema e sei o quanto a Unicred é importante para nossa região, pois distribui dividendos aos seus cooperados e os recursos ficam aqui.”

DR. ALCEU FERNANDES FILHO

Presidente da Unimed de Lages (Gestões 2009-2012 / 2015-2018)

SEGUNDA DIRETORIA Gestão 1997-2000

O número de cooperados crescia consideravelmente, incremento gerado por diversas iniciativas da primeira gestão. Naquele primeiro semestre de 97, o quadro social já contava com quase 200 cooperados.

Haviam passado os dois primeiros anos, quando foi convocada a assembleia para eleger a diretoria para o período 1997-2000.

Oito candidatos foram apresentados e a escolha ocorreu por meio de voto secreto. Ao final do processo, Dr. Luiz Alberto Susin, o mais votado, foi conclamado diretor-presidente, reelegendo-se para o mesmo cargo que ocupara nos dois primeiros anos. Dr. Elio Pfuetzenreiter foi reconduzido ao cargo de diretor administrativo e Dr. Bermiro Saggioratto, como terceiro mais votado, manteve-se na função de diretor financeiro.

Nas páginas da história

A ata original da Assembleia Geral Ordinária (AGO) registra, à página 33, que, a partir daquela gestão, os membros da diretoria passariam a receber honorários. Para o diretor-presidente foi fixado o valor de R\$ 1.750,00 e os diretores de administração e financeiro receberiam, cada um, a quantia de R\$ 1.400,00. Contudo, como medida de cautela e proteção da cooperativa, foi acordado ainda que a soma dos valores - R\$ 4.550,00 - não deveria ultrapassar 30% das sobras líquidas obtidas no mês. Caso fosse ultrapassado este limite, o valor seria reduzido proporcionalmente ao resultado da sobra.



PAC Caçador



PAC Curitiba



PAC Videira

POSTOS DE ATENDIMENTO COOPERATIVO - PAC

A diretoria recém-empossada elegeu como foco a ampliação da área de atuação. O desafio era elevar o quadro de associados por meio da instalação de Postos de Atendimento Cooperativos (PAC) em municípios limítrofes.

Em julho de 1997, o Real completaria três anos e, com a estabilização da moeda, a classe médica percebeu que aplicar recursos em uma cooperativa seria algo bastante vantajoso. Apoiada no bom momento econômico, no final dos anos 90, a diretoria investiu na implantação de agências

em Caçador, Curitiba e Videira. As três cidades ganharam, quase que simultaneamente, uma unidade da Unicred. Em São Joaquim e Campos Novos também foram abertos, no final dos anos 90, postos de atendimento.

O então presidente da cooperativa, Dr. Luiz Alberto Susin, ressalta ainda que, no período, ocorreram várias tratativas para abrir uma unidade também em Joaçaba. Lamentavelmente, argumenta Dr. Susin, não houve adesão da categoria à época e a implantação de uma agência naquela cidade só ocorreu em 2012.

Mais perto do cooperado

O PAC de Caçador foi o primeiro a ser inaugurado, fato que aconteceu em março de 1997. Ficava em uma sala pequena, no segundo andar do prédio da Unimed e contava com 21 associados. A unidade de Curitiba foi aberta em outubro de 1997 e funcionava, naquele momento, em uma pequena sala ao lado da Unimed da cidade. Já a agência de Videira, foi inaugurada em novembro. De forma acanhada, instalada em uma sala no mesmo prédio da Unimed local, a unidade iniciou as atividades com apenas 12 cooperados. São Joaquim ganhou uma unidade da Unicred em 1998 e possuía somente 12 cooperados. No início dos anos 90, os cooperados de Campos Novos eram atendidos pelos funcionários da unidade de Curitiba. A cidade só ganhou um posto em setembro de 1999 e tinha apenas 20 contatos.



PAC São Joaquim

PIONEIRAS

Todas as precursoras do sistema vivenciaram, inicialmente, as mesmas situações. “No começo, além dos serviços internos, cuidávamos também das contas pessoais dos médicos. Pegávamos fila de banco para pagar boletos e íamos às lojas quitar carnês dos cooperados. Tínhamos tempo para fazer isso e era uma gentileza que gerava o bom relacionamento. Hoje, isso não seria possível e nem permitido”, admite Gislaine dos Santos.

Ironilda Strapazzon recorda que a adesão também era difícil: “Duas ou três contas eram abertas, no máximo, por mês. Foi um processo lento”, constata.

Nádia Righes também vivenciou todas as transformações e hoje se sente satisfeita em ainda fazer parte desta história. “Tenho orgulho de ter participado dos momentos mais marcantes.”



“Nosso cooperado sabe que sempre vamos oferecer para eles o que há de melhor. Esse é nosso diferencial, pois quando acreditamos no que estamos oferecendo é muito mais fácil chegar ao objetivo. É gratificante constatar a confiança que eles depositam em nosso trabalho.”

**GISLAINE CARDOSO
DOS SANTOS**

Funcionária da Unicred desde 1997 (Caçador)



“A maior dificuldade da época era convencer os médicos a trazerem suas contas para a Unicred. Com uma estrutura pequena, sem visibilidade e com poucos produtos para oferecer, tínhamos poucos argumentos. Só temos que agradecer aos pioneiros que apostaram neste sonho.”

**IRONILDA FATIMA
STRAPAZZON**

Funcionária da Unicred desde 1997 (Videira)



“Ao longo dos anos, superamos muitas dificuldades, mas sabíamos que todos aqueles processos eram necessários para nosso crescimento e consolidação como instituição financeira. Aprendemos muito, no entanto, a cada mudança se renova nossa vontade de evoluir e contribuir para o sistema cooperativista.”

NÁDIA APPIO RIGHES

Funcionária da Unicred desde 1998 (Curitiba)

PROCESSOS MANUAIS

A Unicred Lages encerrou o exercício de 98 registrando evolução em todos os itens do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, Origens e Aplicações de Recursos, reflexo direto da abertura dos Postos de Atendimento Cooperativo (PAC) instalados nas cidades vizinhas.

Com 271 cooperados, a falta de implementos tecnológicos era o que mais emperrava o crescimento, visto que não permitia agilidade dos serviços oferecidos. Naquele momento, os processos administrativos eram feitos de maneira bastante arcaica. “Não havia sistema de informática, por isso, as planilhas eram todas feitas à mão e calculadas uma a uma”, aponta a funcionária Verônica Rossi Zamban.

Verônica conta ainda que como todos se conheciam, os negócios eram feitos na base da amizade. “O cooperado

tomava um crédito para compra de um veículo e deixava o documento do carro no cofre da cooperativa”, exemplifica a funcionária, ao complementar que isso era positivo, uma vez que a inadimplência praticamente não existia.

A colaboradora Gislaine Cardoso do Santos lembra ainda que o sistema era frágil e pouco seguro. “Ao final do expediente era necessário fazer cópias do movimento do dia, para não correr o risco de perder alguma informação. O processo demorava e muitas vezes tínhamos que ir embora bem tarde”, menciona.

Para Nádia Appio Righes, a dificuldade em acessar o sistema também era um empecilho. “Dependíamos da sede em Lages e do Banco do Brasil, por isso os processos eram bem difíceis. A saída era usar a máquina de escrever”, afirma.

Segurança

Não só os procedimentos internos eram preocupantes, a falta de segurança também era evidente. “Como não tínhamos um sistema bancário próprio, efetuávamos pagamentos em outros bancos e, para tanto, levávamos o malote com dinheiro e documentos debaixo do braço”, recorda a funcionária Carla Probst Afonso, atual supervisora administrativo-financeiro (SAF) da agência de Lages, onde trabalha há 16 anos.

Carla comenta que essa forma de atuação ficou no passado, já que agora são tomadas todas as providências e medidas de segurança, principalmente para o transporte de dinheiro. “Agora temos equipe especializada e não é mais nossa responsabilidade realizar este tipo de atividade”, frisa.



“Tive a oportunidade de crescer junto com a cooperativa e pude me preparar para cada novo desafio, chegando onde queria. Verificar o nosso desenvolvimento e saber que hoje podemos proporcionar ao nosso cooperado o que há de melhor é algo gratificante. Adoro o que faço.”

CARLA PROBST AFONSO
Funcionária da Unicred desde 1999

AQUISIÇÃO DO TERRENO

Uma atitude tomada no último ano da segunda gestão marcaria para sempre a história da cooperativa.

Era final de 1999 e havia grande expectativa pela chegada do novo milênio. As incertezas da nova era não afetaram os rumos da cooperativa, que mirava suas ações no crescimento sustentável.

Em dezembro, já contabilizando mais de 300 associados, a diretoria convocou uma assembleia extraordinária que tinha como única ordem do dia a aquisição de um imóvel, no qual seria erguida a sede própria da cooperativa.

O diretor-presidente Dr. Luiz Alberto Susin detalhou os motivos que indicavam ser a compra de um terreno a melhor alternativa. “O assunto já havia sido discutido entre os conselheiros, que entenderam que

a melhor maneira para promover a ampliação da cooperativa era adquirir um terreno e construir nossa sede própria.”

A movimentação financeira positiva endossou a decisão e, por fim, foi aprovada pela maioria a compra de um terreno com cerca de 600 m², localizado à rua Lauro Müller.

A compra do terreno e a construção da obra foram calculados em R\$ 165 mil, valores da época. “Não foi necessário fazer empréstimo, pois já tínhamos o dinheiro em caixa, uma vez que nos anos iniciais não foram distribuídas sobras aos cooperados”, justifica Dr. Bermiro Saggioratto, diretor financeiro à época.

Desta forma, a Unicred Lages dava mais um importante passo em direção à consolidação dentro do sistema cooperativista.

TERCEIRA DIRETORIA

Gestão 2000-2003

Era fevereiro de 2000. Havia pouco mais de dois meses que a diretoria tinha autorizado a compra do terreno, quando foi convocada nova assembleia, na qual seriam eleitos os novos dirigentes. Durante o processo eleitoral, onze candidatos colocaram seus nomes à disposição. Os três mais votados seriam os novos diretores para o triênio 2000-2003.

Após a apuração, o endocrinologista Dr. Normélis Gargioni Júnior, o médico acupunturista Dr. João Luiz Oliveira Guimarães e o médico legista Dr. Elio Pfuetzreinter, que obtiveram o maior número de votos, foram eleitos os

novos titulares do Conselho de Administração.

Dr. Normélis foi o mais votado, no entanto, abriu mão do cargo de diretor-presidente, função que passou a ser ocupada por Dr. Elio, que fora diretor administrativo na gestão anterior. Dr. Normélis explica sua decisão: “Eu havia me candidatado à vaga de diretor financeiro e foi com esse propósito que participei daquela eleição, por isso resolvi não ocupar a presidência naquele momento.”

Desse modo, Dr. João Luiz Oliveira Guimarães assumiu como novo diretor administrativo e o Dr. Normélis Gargioni Júnior tornou-se o novo diretor financeiro.

Sede própria em discussão

A terceira diretoria eleita no começo de 2000 tinha a missão de alavancar os negócios da Unicred Lages. A ampliação da sede era um dos principais desafios, haja vista a adesão de outros profissionais da saúde. A cooperativa já tinha 336 cooperados e ter um espaço mais adequado e confortável era imprescindível. A construção de uma sede própria era pauta constante nas reuniões. No final do ano 2000, em assembleia extraordinária, a proposta apresentada pela diretoria anterior foi reavaliada, pois para efetivar o projeto seriam necessários mais R\$ 159 mil, além dos R\$ 165 mil já aprovados na AGE de 09 de dezembro de 1999. A maioria absoluta decidiu por não construir a sede nos moldes anteriormente apresentados em virtude do alto custo. A diretoria executiva comprometeu-se a apresentar uma nova proposta, em assembleia futura. No início de 2002, com 458 cooperados, 114 a mais do que o contabilizado no primeiro trimestre do ano anterior, foram retomadas as tratativas para a construção da nova sede. Em assembleia, foi autorizada a negociação do terreno localizado à rua Lauro Müller, no centro de Lages, contudo nova assembleia seria realizada para discutir a melhor forma de efetivar a obra.

QUARTA DIRETORIA Gestão 2003-2006

No início de 2003, foi realizada a eleição do grupo que comandaria a cooperativa até a assembleia de 2006.

Dentre os cooperados que participaram do processo eleitoral, os mais votados foram Dr. Normélis Gargioni Júnior, que se tornou o novo diretor-presidente; Dr. João Luiz Oliveira Guimarães foi reconduzido ao cargo de diretor administrativo e o otorrinolaringologista Dr. Paulo Ricardo Castagna, que fora conselheiro em gestões anteriores, seria o novo diretor financeiro.

Depois de ocupar o cargo de diretor financeiro, Dr. Normélis assumiu, pela primeira vez, a presidência da

cooperativa e elegeu o fortalecimento e a transparência como focos daquela gestão. “Sempre fomos muito abertos e procurávamos ouvir as opiniões dos outros cooperados. Era uma visão bem democrática, pautada na participação de todos”, assegura.

A capacitação dos funcionários e dos próprios dirigentes também foi acentuada no período, como confirma Dr. Normélis: “Nossa intenção era consolidar nossa marca e manter o bom relacionamento entre todos que atuavam na cooperativa. Fazíamos reuniões todos os dias para acompanhar tudo bem de perto e os resultados logo apareceram”, pondera.



“Sempre acreditei no cooperativismo e sei o quanto ainda pode crescer. Ao participar da gestão da Unicred Lages, aliei meu gosto pela área financeira ao apreço que tenho pelo sistema e creio que pude dar minha colaboração naquele momento em que nossa cooperativa iniciava o processo de consolidação.”

DR. NORMÉLIS GARGIONI JÚNIOR
Diretor-presidente da Unicred Lages (Gestão 2003-2006)



Dr. Álvaro Vedana (conselheiro de administração),
Dr. Normélis Gargioni Junior (diretor-presidente),
Dr. Carlos Augusto Furtado (conselheiro de administração),
Dr. João Luiz Guimarães (diretor administrativo),
Dr. Paulo Ricardo Castagna (diretor financeiro) e
Dr. José Roberto Queiroz (conselheiro de administração)
acompanharam de perto a construção da sede própria



Obra da nova sede levou menos de dois anos para ser concluída



Dr. Normélis Gargioni Júnior descerra a placa inaugural da nova sede

UMA SEDE PLANEJADA

A construção da nova sede, no terreno adquirido no final dos anos 90, foi também um marco daquela gestão.

Dr. Normélis conta que fez uma espécie de licitação para a construção do prédio. “Cada construtor pedia um valor, então, apresentamos o recurso que tínhamos para pagar a obra e, por fim, a empresa que aceitou nosso valor, construiu o prédio.”

O projeto inicial previa a construção de um só pavimento e foi mudado, como informa o otorrinolaringologista Dr. Paulo Ricardo Castagna. “Juntamos o capital e iríamos erguer um só andar, porém, como já pensávamos em crescer, fizemos a base para o segundo andar, o que tornou o resultado final bem mais arrojado.”

Construída em área central da cidade, com fácil acesso e próxima da sede da Unimed e de diversas clínicas, a nova sede trouxe reflexos positivos sob diversos aspectos. É o que relata Dr. Normélis: “Passamos a prestar um atendimento mais personalizado, com salas individualizadas. A sede bonita e sólida mexeu com o psicológico e, como consequência, as pessoas começaram a se sentir mais valorizadas. A cooperativa passou a ter mais credibilidade e visibilidade”, assegura.

A sede foi construída em menos de dois anos, sendo inaugurada em 25 de junho de 2004. A partir daquele ano, a Unicred Lages passou a funcionar na rua Lauro Müller, 663. A mudança trouxe impactos consideráveis, principalmente no que se refere às cooperações. A cooperativa encerrou o exercício 2005 com 1.129 cooperados, um incremento de 34%, em comparação ao contabilizado ao final do ano anterior.

Apoio institucional

Com a construção da nova sede, o suporte prestado aos Postos de Atendimento Cooperativos (PAC), instalados nos municípios vizinhos, passou a ser mais efetivo. Contudo, não havia ainda uma estrutura de Unidade Administrativa propriamente dita. As funcionárias da agência de Lages se revezavam para prestar assistência às demais unidades. Verônica Rossi Zamban gerenciava todos os postos da então singular e dividia a atividade com as funções diárias da agência de Lages. "Todos se reportavam a nós. Era nossa responsabilidade dar os treinamentos, repassar as rotinas. Fazíamos reuniões periódicas", lembra Verônica.



QUINTA DIRETORIA

Gestão 2006-2009

Com uma sede própria e um incrível potencial para crescer. Esse era o cenário vivido pela Unicred Lages naquele início de 2006. Prestes a completar 10 anos de efetiva atuação na região serrana catarinense, a cooperativa já estava devidamente consolidada. Era chegado o momento de eleger os novos dirigentes.

Setenta e três associados compareceram à Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 21 de março de 2006, na qual, além da prestação das contas e destinação de R\$ 315.865,00, apurados como sobras do exercício anterior, foram eleitos os novos membros do Conselho de Administração para o triênio 2006-2009.

Por aclamação, Dr. Paulo Ricardo Castagna foi eleito diretor-presidente; Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado passou a ocupar o cargo de diretor administrativo e o urologista Dr. Álvaro Augusto Vedana assumiu a função de diretor financeiro.

A gestão do grupo teve como aspectos mais marcantes a inserção de novas categorias. Em 2008, aconteceu a abertura do quadro social para empresários, pessoas jurídicas (PJ) das pessoas físicas cooperadas e professores com curso superior. A partir daquele ano, a instituição passou a chamar-se Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Área da Saúde, Professores, Contabilistas e Empresários de Lages Ltda. – Unicred Lages.

A inserção de novos profissionais foi muito forte naquele período e, superadas as resistências iniciais, a categoria médica começou a perceber que a atitude era fundamental para fortalecer e trazer mais segurança. “Com um número maior de cooperados, nosso risco diminui. Nos baseamos nos exemplos que estavam dando certo, mudamos nossa opinião e passamos a apoiar a admissão de novas categorias”, reconhece Dr. Castagna, então diretor-presidente.

Crescimento e consolidação

Nos anos seguintes, a Unicred Lages manteve o ritmo de crescimento. Em apenas um ano, cooperou mais de 500 pessoas, o maior volume registrado em um período tão curto até aquele momento. Ao final do exercício 2008, com quase 2.000 associados, a cooperativa registrou mais um recorde: o montante R\$ 1.086.685,00 foi apurado como sobras, valor comemorado por todos. Mesmo com resultados tão expressivos, a cooperativa buscava alternativas para se manter sustentável e sólida. Iniciaram-se, então, os estudos para uma possível união com outra singular catarinense, integrante da Unicred do Brasil, o que de fato aconteceu quase três anos depois.



“No começo, imaginávamos que a Unicred seria nossa segunda ou terceira instituição financeira, porém, em pouco tempo, provou que tinha um enorme potencial. Hoje, é gratificante ver o quanto ela evoluiu, tomando uma proporção muito acima da expectativa que tínhamos no momento da fundação.”

DR. PAULO RICARDO CASTAGNA
Diretor-presidente da Unicred Lages (Gestão 2006-2009)

ÚLTIMA ELEIÇÃO

Gestão 2009-2012

Próxima de completar 14 anos de existência, a Unicred Lages apresentava evolução em todos os índices.

Em março de 2009, foram eleitos, em assembleia, os novos dirigentes da cooperativa. Uma única chapa foi apresentada e, desta forma, a diretoria executiva foi eleita por unanimidade. Dr. Álvaro Augusto Vedana foi conduzido à função de diretor-presidente, Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado foi eleito o novo diretor financeiro e Dr. Elio Gilberto Pfuetsch, que havia presidido a cooperativa de 2000 a 2003,

retornou à diretoria, desta vez como diretor administrativo.

Dr. Álvaro, que havia sido diretor financeiro na gestão anterior, integraria a diretoria executiva pela segunda vez. Ele conta que sua inserção nos conselhos foi quase por acaso. “Meu consultório ficava, praticamente, ao lado da Unicred e eu ia sempre lá. Numa dessas idas, um funcionário me convidou para participar da eleição do conselho fiscal, relutei no começo, mas ele me convenceu. Me inscrevi e acabei me tornando conselheiro fiscal, iniciando minha história no sistema”, menciona.



“Participar da Unicred me possibilitou ver a vida de outra forma, revi meus conceitos e aprendi muito. Estou muito satisfeito por fazer parte dessa história. Acredito muito na filosofia cooperativista, pois sei que por meio dela é possível humanizar a sociedade e torná-la mais justa e solidária.”

DR. ÁLVARO AUGUSTO VEDANA

Diretor-presidente da Unicred Lages (2009-2011)

Diretor-presidente da Unicred Oeste e Serra (Gestão 2011-2015)

MODERNIZAÇÃO

Os últimos anos da gestão iniciada em 2009 tiveram como foco principal a melhoria da infraestrutura dos Postos de Atendimento Cooperativo ou PAC, como eram, até então, conhecidas as unidades instaladas em outros municípios.

Para atingir os objetivos, Dr. Álvaro Augusto Vedana adotou como estratégia a flexibilidade. “Dei mais autonomia para os funcionários atuarem, pois sabia que eles tinham competência para administrar a cooperativa junto comigo.”

A reestruturação e a padronização das unidades instaladas em Caçador, Curitiba, Videira, Campos Novos e São Joaquim vieram a seguir, como destaca Dr. Álvaro: “Eu acreditava que o termo PAC causava um impacto negativo, por isso iniciamos o processo de melhoria da infraestrutura e de capacitação dos funcionários”, conta o então diretor-presidente, ao acentuar que a intenção era tornar o atendimento idêntico e, para tanto, a partir daquele momento todas as unidades passaram a ser chamadas de agências.

A descentralização dos processos administrativos foi o passo posterior, pois, segundo Dr. Álvaro, a unidade de

Lages concentrava 60% dos resultados da singular. “Uma única agência centralizava mais da metade dos nossos negócios. Era mais do que necessário redistribuir os números”, admite.

A adoção de mobiliário padrão tornou as unidades mais confortáveis e uniformizou a singular, criando uma identidade única. “Reestruturamos toda a base, treinamos os funcionários e desvinculamos a unidade administrativa. Os resultados apresentados foram excelentes”, comemora.

Os êxitos obtidos naquela gestão foram significativos e prepararam a cooperativa para novos voos que seriam alçados nos anos posteriores.

O mandato, que se estenderia até 2012, não foi integralmente cumprido, já que um ano antes do encerramento foi oficializada a união com a Unicred Chapecó, dando origem à Unicred Oeste e Serra, assunto abordado a partir da página 78.

Encerrava ali importante capítulo da história do cooperativismo de crédito nacional, todavia, outras importantes páginas passariam a ser escritas nos próximos anos.

Nova agência

Uma das ações finais da última gestão da Unicred Lages foi a instalação de uma agência no bairro Coral. A unidade foi inaugurada em abril de 2010, com cerca de 120 contas, todas oriundas da agência Centro. “A intenção era atender à demanda local, já que aquela região é bastante populosa e também desafogar o movimento na agência central”, esclarece Dr. Álvaro, ao ressaltar que a unidade já tem cerca de 500 cooperados (2015).

S i n g u l a r
UNICRED
DAS FRONTEIRAS

São Miguel do Oeste

O extremo-oeste catarinense conheceu o sistema Unicred em 21 de fevereiro de 1996, data em que foi fundada a Unicred das Fronteiras. A cooperativa constituída por 27 médicos, prestou, durante seus oito anos de existência, importante contribuição ao sistema, tornando-se uma aliada da difusão da filosofia cooperativista.

UNICRED CHEGA AO EXTREMO-OESTE CATARINENSE

A partir da segunda metade da década de 90, os ideais cooperativistas começaram a se espalhar pelo país. Fernando Henrique Cardoso tornou-se presidente em 1º de janeiro de 1995 e, a partir daquele ano, a inflação, que nos anos anteriores atingira uma média anual de 700%, passava à média de 8,6% ao ano.

O Brasil começava a recuperar o fôlego financeiro, e o momento parecia o mais propício para a instalação de uma cooperativa de crédito dirigida à classe médica, também no extremo-oeste catarinense.

Em Santa Catarina, o cooperativismo de crédito ganhava impulso. Os municípios de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Criciúma, Chapecó e Lages já contavam com uma unidade da Unicred e, mesmo recém-criadas, as cooperativas eram pautas constantes nas reuniões da Unimed.

Naquele momento, a Unicred Central já havia sido criada e a sede ficava em Blumenau. No extremo-oeste catarinense, a Unimed de São Miguel do Oeste era pre-

sidiada pelo anestesiológico Dr. Udo Carlos Loose, que nutria gosto pelo cooperativismo, por presidir a cooperativa de trabalho há alguns anos.

Dr. Udo recorda que o suporte oferecido pela Federação da Unimed de Santa Catarina foi fundamental para a implantação da Unicred no estado. “O Dr. Ernesto Gazziero Filho, na época presidente da Federação, era também presidente da Unicred de Blumenau, a primeira cooperativa catarinense, e motivou bastante a disseminação da Unicred. Foi por intermédio dele que conheci aquela que no momento era chamada de Unimed Financeira”, afirma.

Depois de participar de diversas reuniões pelo país, Dr. Udo se convenceu de que a região poderia comportar também uma unidade da Unicred e revela que nunca esqueceu a frase proferida pelo presidente de uma Unimed da região central do país: “Boi que chega primeiro, bebe água limpa.” O conselho serviu e o motivou a criar a Unicred em São Miguel do Oeste.



“Sempre pensamos grande e sonhávamos com uma instituição sólida, como a Unicred é hoje. Acredito que cumpra minha parte e dei minha contribuição para o sistema. Agora é hora de colher os frutos e torcer para que o cooperativismo cresça ainda mais.”

DR. UDO CARLOS LOOSE
Primeiro diretor-presidente da Unicred das Fronteiras

NASCE A UNICRED DAS FRONTEIRAS

Dr. Udo Carlo Loose estava prestes a encerrar o segundo mandato na Unimed Extremo-Oeste Catarinense quando reuniu a diretoria da cooperativa de trabalho e outros médicos que atuavam na cidade para tratar da fundação da Unicred das Fronteiras.

O grupo apoiou a decisão e foram iniciados os trâmites para a constituição da nova instituição cooperativa financeira.

Assembleia Geral de Constituição

A história da Unicred no município de São Miguel do Oeste começou a ser efetivamente escrita em uma noite de quarta-feira. Em 21 de fevereiro de 1996, às 20 horas, iniciava-se no auditório do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Miguel do Oeste e Região, a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Extremo-Oeste Catarinense Ltda. - Unicred das Fronteiras. Vinte e sete médicos da área de ação da cooperativa aceitaram o convite feito por meio de circulares e edital publicado no jornal "A Notícia", do dia 08 de fevereiro de 1996, tornando-se os sócios-fundadores da nova cooperativa.

A comissão organizadora do ato constitutivo foi composta pelos doutores Udo Carlos Loose, Gregório Pelágio Gimenez Ferreira e Hermes Fontoura de Godoy. Como coordenador da comissão organizadora, Dr. Udo foi o responsável pela condução dos trabalhos durante a assembleia que contou ainda com a presença de Abel Schmidt, da Unicred Central SC. Coube ao médico Dr. Arnaldo Dumsch a missão de secretariar os trabalhos, conferir a documentação e lavrar a ata. Ao final do processo, estava devidamente fundada a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Extremo-Oeste Catarinense Ltda., que teria como sigla Unicred das Fronteiras. Começava assim, a trajetória do cooperativismo de crédito no extremo-oeste catarinense.

PRIMEIRA DIRETORIA

Gestão 1996-2000

Na assembleia daquela noite houve ainda a aprovação do Estatuto Social e a eleição dos membros dos órgãos administrativo e fiscal.

Uma única chapa foi apresentada para a diretoria e o processo eleitoral ocorreu de forma consensual. Dr. Udo Carlos Loose foi eleito diretor-presidente, Dr. Hermes Fontoura de Godoy tornou-se o primeiro diretor administrativo da cooperativa e Dr. Gerson Luiz Weissheimer assumiu o cargo de diretor financeiro.

Os três diretores teriam a missão consolidar a cooperativa nos anos iniciais e conduzir os rumos da nova instituição até a AGO de 2000.

Área de abrangência

A Unicred das Fronteiras foi constituída com área de ação no município sede - São Miguel do Oeste - e nas seguintes cidades: Anchieta, Belmonte, Caibi, Campo Erê, Cunha Porã, Descanso, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Iraceminha, Itapiranga, Maravilha, Mondai, Palma Sola, Cedro, Santa Helena, São João do Oeste e Tunapólis.



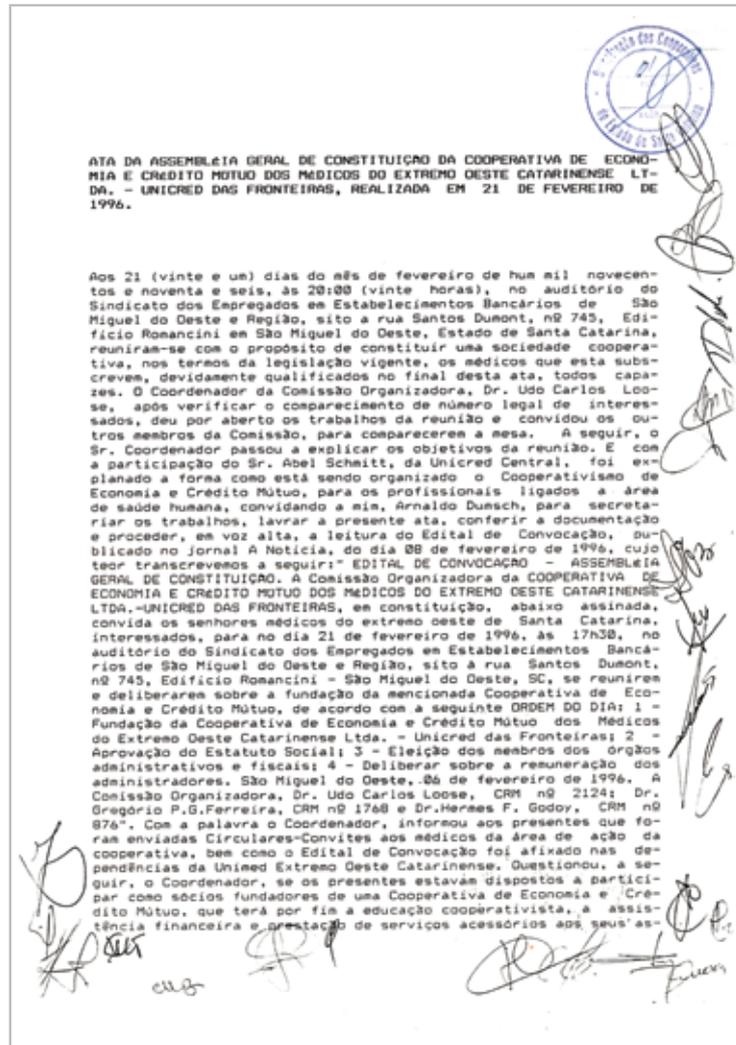
“No princípio, a maior dificuldade foi acreditar e fazer os colegas acreditarem que a criação da Unicred era viável. Reuniões, conversas e visitas a cooperados da Unimed foram as estratégias utilizadas para alavancar os negócios e consolidar a cooperativa.”

DR. GERSON LUIZ WEISSHEIMER

Primeiro diretor financeiro da Unicred das Fronteiras

Nas páginas da história

Na ata de constituição da Unicred das Fronteiras consta que os presentes à assembleia decidiram por unanimidade que haveria qualquer tipo de remuneração para os membros da diretoria. Foi a partir de 1999 que os dirigentes passaram a receber o pagamento de diárias de viagens e foi somente em 2000 que o diretor-presidente começou a receber R\$ 600,00 mensais, a título de pró-labore e os diretores administrativo e financeiro perceberiam, a partir daquele momento, o valor mensal de R\$ 480,00.



FUNDADORES

Vinte e sete médicos participaram da Assembleia de Constituição da Unicred das Fronteiras, inscrevendo seus nomes na história do cooperativismo catarinense.

Todos os sócios-fundadores iniciaram suas participações com quotas-partes no valor de R\$ 200,00, sendo R\$ 100,00 de capital integralizado. Assim, a cooperativa foi constituída com um capital inicial subscrito no valor de R\$ 5.400,00.

Conselho de Administração

Membros efetivos

Dr. Gerson Luiz Weissheimer

Dr. Gilson Torma Pereira

Dr. Hermes Fontoura de Godoy

Dr. José Maurício Budant

Dra. Tânia Mara Mendes Gobbi

Dr. Udo Carlos Loose

Conselho Fiscal - 1995

Membros efetivos

Dr. Antônio Paim de Oliveira

Dr. Gregório Pelágio Gimenez Ferreira

Dr. Marcos Antônio Pereira dos Santos

Membros suplentes

Dr. Alexandre Fernandes Costa Lima

Dr. Enio Roberto Lopes

Dra. Jaqueline Henkes

Além dos sócios-fundadores eleitos para os Conselhos de Administração e Fiscal, a ata de constituição foi assinada ainda pelos seguintes médicos:

Dr. Alexandre Grierson Spessatto

Dr. Sidnei Fernando Ceolin

Dr. Hugo Ricardo Von Eye Schunemann

Dr. Dorival Antonio Zamprogna

Dr. Arnaldo Dumsch

Dr. Miguel Neme Neto

Dr. Gelson Nei Vaz dos Santos

Dr. Cláudio Demétrio Gracioli

Dra. Mayane Pagel Brum Massa

Dra. Tiane Maria Viecelli Freiberger

Dra. Márcia Ferraresi Brighente

Dra. Zilá Sommer

Dr. Enoch Luiz Barros Simoni

Dr. Evandro da Silva Nicola

Dr. Valdir de Costa

PARCERIA

A partir daquele final do mês de fevereiro, a cooperativa estava criada e seria necessário muito trabalho para consolidá-la. Os meses seguintes foram dedicados à efetivação da documentação e formalização da parte burocrática.

E, naquele momento, um apoio foi imprescindível. Assim como ocorreu nas demais cooperativas do gênero, a Unicred das Fronteiras também iniciou suas atividades

em uma sala cedida pela Unimed local. “A Unicred não pagava aluguel do espaço e isso ajudou muito no início. O suporte financeiro oferecido naquele momento foi fundamental”, admite Dr. Udo.

A primeira sede da Unicred das Fronteiras foi instalada em uma sala à Travessa Waldemar Rocha, 135. O espaço foi adaptado pela Unimed para receber a cooperativa recém-criada.

Auxílio à classe médica

E se a Unicred contou, principalmente no início de sua trajetória, com efetivo auxílio da classe médica, agora a categoria também obtém apoio da cooperativa de crédito, que financiou e ainda financia diversos projetos da área da saúde. Aquisição de equipamentos e a idealização de muitas obras de infraestrutura no setor médico-hospitalar só foram possíveis graças às linhas de crédito especiais oferecidas pela cooperativa.

O ginecologista e obstetra Dr. Miguel Neme Neto, sócio-fundador da Unicred das Fronteiras, lembra que a cooperativa contribui para o desenvolvimento da classe médica da região. “Muitos equipamentos foram, e ainda hoje são, adquiridos com recursos oriundos da Unicred, que financiou ainda reformas e ampliações de clínicas e hospitais. No fim, todos ganham”, analisa.



“O sistema cooperativista é muito solidário, pois ajuda todos a crescerem, promovendo o desenvolvimento contínuo e sustentável da região onde está inserido. A classe médica também foi muito beneficiada pelo cooperativismo, por isso temos um carinho especial pela Unicred, que sempre será a nossa instituição financeira.”

DR. MIGUEL NEME NETO

Presidente da Unimed Extremo Oeste Catarinense (Gestões 2008-2012 / 2012-2016)

ESTRUTURAÇÃO

Foi em um espaço pequeno, com dois funcionários, que a cooperativa começou a dar os primeiros passos na região.

Os anos iniciais foram voltados à captação de novos cooperados e as iniciativas da diretoria surtiram efeito, tanto que em 1997 a cooperativa já contabilizava 73 sócios e comemorava as primeiras sobras no valor de R\$ 2.727,22, referentes ao exercício do ano de 96.

Era pouco, mas os primeiros resultados animavam a classe médica e estimulava novas cooperações, tanto que 1997 foi encerrado com sobras de R\$ 14.745,85.

No ano de 98, a cooperativa tinha 87 associados. Foi naquele ano que ingressou no sistema a funcionária Marlene da Silva. A nova contratada ficou alguns dias em treinamento em Blumenau e, quando retornou para São Miguel do Oeste, assumiu o cargo de escriturária. “Aprendi todas as funções, fui caixa e isso me credenciou a exercer outras atividades dentro da cooperativa”, frisa.

Além de Marlene, Jorge Luiz Brandt, que atuava como contador e gerente, e Ângela Maria Flores Lopes Silva também foram funcionários da cooperativa nos anos iniciais.



Máquina de escrever elétrica Olivetti ET 2500
Calculadora Olivetti Logos 682

Da máquina de escrever ao computador

Marlene lembra que naquele momento a estrutura disponível era muito precária. “Era tudo manual. Preenchíamos fichas e mais fichas. Anotávamos os dados dos cooperados em cartões”, recorda. Na ata da reunião do Conselho de Administração de 29 de junho de 1998, consta a aprovação da aquisição de um computador e de um cofre para a cooperativa. No entanto, em fevereiro de 1999, foi autorizada a compra de uma máquina de escrever elétrica e uma máquina registradora. As duas peças ainda fazem parte do acervo e estão guardadas na agência de São Miguel do Oeste. Com os sistemas de informatização pouco desenvolvidos ou, em alguns casos, inexistentes, a máquina de escrever elétrica era o que havia de mais moderno e eficiente para a época. “Foi um avanço quando conseguimos comprar uma máquina dessas”, revela Marlene.

SEGUNDA DIRETORIA Gestão 2000-2004

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2000 tinha como principal ordem do dia a eleição da nova diretoria para o período 2000-2004. Como havia única chapa inscrita, a eleição foi feita por aclamação. Dr. Udo Carlos Loose fora reeleito diretor-presidente, assim como o Dr. Hermes Fontoura de Godoy, que permaneceu como diretor administrativo. O oftalmologista Dr. Gregório Pelágio Gimenez Ferreira tornou-se diretor financeiro.

A segunda gestão iniciou com grandes desafios. O número de associados ainda era insuficiente para promover

o desenvolvimento sustentável da cooperativa.

Dr. Udo parecia prever isso, tanto que, anos antes, na AGO realizada em 15 de março de 1997, o médico encerrou a assembleia agradecendo a parceria da Unimed e comentou sobre a adesão de novos associados: “[...] o crescimento doravante será lento, tendo em vista que já admitimos em torno de 70% do universo possível de cooperados e que alguns se desinteressam por razões pessoais.”

A preocupação demonstrada no final dos anos 90 se concretizou e a Unicred das Fronteiras não obteve a evolução desejada nos anos posteriores.



“Aprecio muito o sistema cooperativista e achei importante dar minha contribuição tanto para a Unimed como para a Unicred. Fui um dos grandes incentivadores dos dois sistemas e estou muito satisfeito com os rumos que as duas cooperativas seguiram.”

DR. GREGÓRIO PELÁGIO GIMENEZ FERREIRA
Diretor financeiro da Unicred das Fronteiras (Gestão 2000-2004)

NOVA SEDE, NOVOS COOPERADOS

Haviam passado poucos meses da eleição da nova diretoria quando aconteceu a mudança da sede da cooperativa. No segundo semestre de 2000, a Unicred das Fronteiras passou a ocupar uma área maior, à rua Getúlio Vargas, 158, sala 109, no Centro Médico de São Miguel do Oeste. Mais espaçosa, com boa iluminação e melhor localizada, a cooperativa ganhou mais visibilidade e começou a ampliar o quadro social. A necessidade de transferência para uma sede mais ampla tornou-se ainda mais necessária a partir daquele ano, uma vez que, para atender ao preconizado pela Resolução nº 2.608, do Banco Central e acompanhar a padronização da Unicred Central SC, em assembleia, os cooperados decidiram adaptar o estatuto ao modelo apresentado pela Unicred Central SC e assim permitir o ingresso de outros profissionais da área da saúde. A cooperativa tinha naquele momento 98 associados e passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais do Extremo-Oeste Catarinense - Unicred das Fronteiras.

Instabilidade

Em 2000, a cooperativa encerrou o exercício com sobras de R\$ 18.194,03, valor bem inferior ao contabilizado no ano anterior (1999), quando foram registradas sobras no valor de R\$ 56.472,51. No exercício 2001, houve ligeira recuperação: foram apuradas sobras no valor de R\$ 29.093,55, porém, o mais preocupante era o número de cooperados que decrescera, passando de 98 associados, em 2000, para 97, em 2001. O demonstrativo do exercício 2002 também não trouxe resultados significativos, já que as sobras foram de R\$ 18.067,85. Em 2003, houve um incremento no número de cooperados que chegou a 129, a recuperação animou a diretoria, elevando as sobras daquele ano para R\$ 58.486,44, resultado melhor, no entanto, ainda longe de ser o ideal.

Nas páginas da história

Em outubro de 2001, a Unicred das Fronteiras teve um desempenho surpreendente. A cooperativa conquistou o 1º lugar na categoria Eficiência, no *ranking* realizado pela Unicred do Brasil. A cooperativa figurou, naquele momento, entre as 10 melhores do país, posição que animou dirigentes e cooperados. A informação consta à página 42 da ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de novembro de 2001.

ÚLTIMOS DIRIGENTES DA UNICRED DAS FRONTEIRAS SÃO ELEITOS

O dia 15 de março de 2004 ficou registrado na história como a data da realização da última Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Unicred das Fronteiras.

A cooperativa acabara de completar oito anos de funcionamento e elegeu naquela noite seus últimos dirigentes.

Dr. Udo Carlos Loose foi eleito diretor-presidente pela terceira vez, Dr. Gelson Antônio dos Santos foi eleito diretor administrativo e Dr. Luiz Lunardi tornou-se diretor financeiro.

Aquela composição, contudo, permaneceu por apenas alguns meses, e o mandato que se estenderia até 2008 não foi cumprido, pois em julho de 2004, a Unicred das Fronteiras foi incorporada pela Unicred Chapecó, conforme descrito a partir da página 70.

Encerrava-se assim mais um importante capítulo da história do cooperativismo catarinense. No entanto, novas páginas passariam a ser escritas e, como constatado nos anos seguintes, o enredo também foi bem-sucedido.

Nas páginas da história

Naquela noite, ocorreu ainda a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), durante a qual foi discutida a reforma geral do Estatuto Social, para adequá-lo aos padrões da Unicred do Brasil. A assembleia contou com a presença do então presidente da Unicred Central SC, Dr. Euclides Reis Quaresma e, ao final do processo, foi aprovada, por unanimidade, a reforma geral, conforme recomendado pela Central catarinense.

Incorporação
UNICRED
CHAPECÓ
E DAS FRONTEIRAS

Em 2004, o sistema Unicred vivenciou as primeiras experiências de fusão de cooperativas do ramo de crédito. A união da Unicred Chapecó e Unicred das Fronteiras, oficializada em 20 de julho daquele ano, foi a segunda iniciativa registrada no país, servindo de inspiração para outras incorporações, todas bem-sucedidas.

ESTAGNAÇÃO

Com quase oito anos de funcionamento, a Unicred das Fronteiras contava com apenas 143 associados e era visível que a cooperativa não havia obtido o crescimento necessário à sua manutenção dentro do sistema financeiro nacional.

O Banco Central estabelecera novas regras para as operações de crédito e a cooperativa precisava expandir urgentemente. “O maior entrave era nosso pequeno patrimônio líquido, o que tornava nossa capacidade de empréstimo muito reduzida”, confirma Dr. Udo Carlos Loose, presidente da Unicred das Fronteiras à época.

Com um capital social muito baixo, a cooperativa não tinha capacidade financeira para efetuar as operações de

crédito mínimas exigidas pelo mercado.

A situação vivida naquele momento, em parte, era reflexo das atitudes tomadas no passado. Para ingressar na Unicred das Fronteiras, o cooperado investia apenas R\$ 200,00. “Quando a cooperativa foi constituída, não existia um padrão e não se sabia, por exemplo, da necessidade de ter um bom capital social. Esse valor fez falta anos depois”, justifica Dr. Udo.

Limitada pelo seu pequeno patrimônio e sem a possibilidade de ampliar o quadro social, já que eram poucos os profissionais da saúde residentes na área de abrangência, a cooperativa precisou restringir as operações e estagnou, e isso no mercado financeiro, segundo Dr. Udo, significa decrescer.

Inspiração

Os números projetados para a Unicred das Fronteiras eram preocupantes. Foi neste momento que a Unicred Central SC, presidida naquele momento pelo cirurgião pediátrico, Dr. Euclides Reis Quaresma, valeu-se da experiência vivida pouco tempo antes, para sugerir a união com outra cooperativa do sistema. No dia 15 de junho de 2004, ocorreu no norte do estado a assembleia da primeira incorporação do sistema Unicred realizada no país. Naquela noite, no Centro Hospitalar Unimed (CHU), em Joinville, a Unicred Norte Catarinense, com sede em Joinville, presidida pelo anestesiológico Dr. Altair Carlos Pereira, e a Unicred Planalto Norte, localizada em São Bento do Sul, presidida pela Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes, uniram-se, dando origem à Unicred Norte Catarinense. A fusão das duas cooperativas foi uma estratégia para manter a Unicred Planalto Norte competitiva dentro do sistema financeiro nacional, já que, naquele momento, com quase nove anos de funcionamento, tinha menos de 300 cooperados e um capital social muito baixo. Os demonstrativos financeiros da Unicred Planalto Norte não eram bons e a solução mais viável foi a junção com a Unicred de Joinville, que já tinha quase 1.400 cooperados. A regionalização das duas cooperativas foi homologada pelo Banco Central em 23 de julho de 2004.

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

A primeira união de duas cooperativas do sistema Unicred foi positiva sob diversos aspectos. Houve ampliação da oferta de serviços aos cooperados, consolidação do

patrimônio, que se tornou maior e mais seguro, renovação do quadro social e expansão significativa da área de atuação. Dessa forma, a nova singular obteve rápida ascensão no *ranking* da Unicred do Brasil.

Referência

A iniciativa dos dirigentes do norte catarinense estimulou outras experiências do gênero, tanto que, ainda em 2004, o sistema Unicred viveria um novo processo de incorporação.

Em 20 de julho daquele ano, apenas 35 dias após a assembleia que promoveu a união da Unicred Planalto Norte com a Unicred Norte Catarinense, as singulares Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) e Unicred Chapecó também passariam por iniciativa idêntica, dando origem à Unicred Oeste Catarinense.

De fato, haviam passado poucos dias da realização do processo da primeira incorporação do país, no entanto a união das duas cooperativas do norte do estado tinha deixado boa impressão e começou a ser estimulada pela Unicred Central SC. O processo tornou-se referência em todo país, haja vista que, em pouco tempo, a nova singular - Unicred Norte Catarinense - ampliou o número de cooperados e passou a contar com uma carteira de crédito estimada em R\$ 7 milhões. Os bons índices motivaram a junção também da Unicred Chapecó com a Unicred das Fronteiras.



“Focamos na diminuição do número de singulares e na ampliação dos postos de atendimento. Isso diminuiu os custos operacionais e tornou o sistema mais sadio. Apostamos no processo, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos o princípio cooperativo da união e deu certo.”

DR. EUCLIDES REIS QUARESMA

Presidente da Unicred Central SC (Gestões 2002-2006 / 2006-2010)

Presidente da Unicred do Brasil (Gestão 2010-2014)

RESISTÊNCIA

São Miguel do Oeste é considerada uma das cidades mais cooperativas do estado, ainda assim, convencer os associados da então Unicred das Fronteiras a unir-se à singular de Chapecó não foi tarefa muito fácil.

O ginecologista e obstetra Dr. Miguel Neme Neto lembra que a notícia de que a Unicred das Fronteiras iria ser incorporada por Chapecó causou desconforto e até mesmo certo pavor na classe médica local. “No início houve resistência, muitos discordavam, mas por fim a categoria se reuniu com representantes da Unicred Central catarinense e eles conseguiram demonstrar as vantagens da união, acalmando os ânimos”, menciona.

A Unicred Chapecó já tinha mais de 350 cooperados e, naquele momento, era presidida pelo cirurgião geral Dr. Mário Augusto Moura Flores. Ele lembra do início do processo. “A Unicred Central SC nos colocou a par da si-

tuação da Unicred das Fronteiras, que tinha baixo volume de recursos e limites técnicos de operação muito reduzidos. Como nossa cooperativa tinha liquidez suficiente, a central mediu as negociações e alguns meses depois oficializamos a união”, esclarece.

Dr. Marcos José Karpinski alega ainda que os custos operacionais estavam aumentando. “Por isso, a Unicred Central nos convenceu de que a incorporação seria excelente para as duas cooperativas”, conta.

O diretor-presidente da Unicred das Fronteiras, Dr. Udo Carlos Loose, enfatiza ainda que houve discordância dos dois lados. “Havia comentários a favor e opiniões contrárias por parte dos cooperados das duas cooperativas. Conversamos por vários meses até ajustarmos todos os trâmites e oficializar a fusão. Foi uma atitude necessária, pois sabíamos que não iríamos sobreviver sozinhos”, destaca.

Nas páginas da história

Uma comissão composta por representantes das duas cooperativas foi constituída em maio de 2004 e teve como missão analisar todos os documentos referentes ao processo de incorporação. Com base nos relatórios das auditorias contábeis e controles internos, a comissão emitiu parecer afirmando que “[...] a alternativa apresentada de incorporação é a que melhor atende aos interesses do sistema Unicred.”

ASSEMBLEIAS APROVAM UNIÃO

A história da Unicred das Fronteiras mudou completamente de rumo no mês de julho de 2004. Com o acordo firmado entre as duas diretorias, era necessário efetivar a união. O passo seguinte foi a realização das assembleias para deliberar sobre o assunto.

Unicred das Fronteiras

A diretoria eleita para o período 2004-2008 acabara de completar os quatro primeiros meses de gestão, quando foi convocada a última Assembleia Geral Extraordinária da Unicred das Fronteiras. O edital de convocação tinha sido publicado no dia 08 de julho de 2004, no jornal Diário Catarinense. Na noite de 19 de julho, às 18h30, 18 cooperados reuniram-se na sede do Sindicato dos Bancários de São Miguel do Oeste para tratar da principal ordem do dia: incorporação daquela sociedade pela Unicred Chapecó.

A assembleia conduzida pelo diretor-presidente da cooperativa, Dr. Udo Carlos Loose, contou com a presença do presidente da Unicred Central SC, Dr. Euclides Reis Quaresma. Os dois apresentaram os dados obtidos com o estudo de incorporação e relataram os principais pontos abordados nas reuniões realizadas com os técnicos da Unicred Central SC e comissão mista da Unicred das Fronteiras. Instituída em maio de 2004, a comissão mista, composta por Dr. Udo Carlos Loose, Dr. Gelson Antônio dos Santos, Dr. Luiz Lunardi, Ângela Maria Flores Lopes da Silva e Adilson Inácio Rhoden, foi encarregada de efetuar os estudos necessários ao processo de incorporação. Por fim, após as explanações, os cooperados presentes aprovaram, por unanimidade, a união com a Unicred Chapecó.

Unicred Chapecó

A Assembleia Geral Extraordinária da Unicred Chapecó aconteceu no dia seguinte. Era 20 de julho de 2004, quando dirigentes e cooperados se reuniram no hotel Bertaso para tratarem da incorporação da Unicred das Fronteiras. A assembleia fora convocada para o início da tarde, uma vez que, à noite, aconteceria a assembleia conjunta das duas cooperativas.

Além da análise do processo, na reunião daquela tarde foram homologados os nomes dos quatro integrantes da comissão mista encarregada dos estudos. Os médicos Dr. José Francisco de Assis Aymone Neto, Dr. Celso Marques Menezes, Dr. Volnei Garcia Antunes e Dr. Heimar Caetano Osório, eleitos representantes da Unicred Chapecó, teriam a missão de avaliar todo o processo de incorporação.

ASSEMBLEIA CONJUNTA

Era terça-feira e naquela noite do dia 20 de julho de 2004 seria escrita mais uma importante página da trajetória das então singulares Unicred das Fronteiras e Unicred Chapecó. O dia começara movimentado, haja vista a realização da AGE de Chapecó ocorrida horas antes.

Às 20 horas, em terceira convocação, iniciou-se no hotel Bertaso a primeira Assembleia Geral Extraordinária Conjunta das duas cooperativas.

As duas cooperativas tinham juntas, naquele momento, 511 cooperados, 24 compareceram ao ato histórico, atendendo à convocação publicada na edição de 08 de julho de 2004, do jornal Diário Catarinense.

A mesa dos trabalhos foi composta pelos médicos Dr. Mário Augusto Moura Flores, diretor-presidente da cooperativa

incorporanda e Dr. Udo Carlos Losse, diretor-presidente da cooperativa incorporada. Coube ao diretor administrativo da Unicred Chapecó, Dr. Luiz Fernando Granzotto, a responsabilidade de secretariar a assembleia e lavrar a ata.

Como primeiro ato da assembleia foi lido o parecer da comissão mista, que indicava a incorporação como melhor alternativa para o sistema Unicred. Colocado em votação, o relatório foi aprovado de forma unânime.

A efetiva incorporação também foi colocada à apreciação dos presentes e, mais uma vez, a aprovação ocorreu de maneira consensual.

Iniciava, naquele momento, a trajetória da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde do Oeste Catarinense, sob a sigla Unicred Oeste Catarinense.

Modelo de gestão

Outras três uniões ocorreriam em solo catarinense nos anos seguintes. Quase quatro anos depois, em maio de 2008, a Unicred Criciúma e Unicred Amurel (Tubarão) uniram-se, dando origem à Unicred Sul Catarinense. Em abril de 2009, foi a vez da Unicred Litoral (Itajaí) e Unicred Norte Catarinense (Joinville) se fundirem, originando a Unicred Litoral e Norte Catarinense e, em março de 2011, a própria Unicred Oeste Catarinense também passaria por novo processo de fusão. Todas as uniões foram bem-sucedidas.

PRIMEIROS DIRIGENTES DA OESTE CATARINENSE

Como a Unicred das Fronteiras fora incorporada pela Unicred Chapecó, a diretoria da Unicred Chapecó, que tinha sido eleita em março de 2001, foi mantida integralmente. Desta forma, Dr. Mário Augusto Moura Flores manteve-se como diretor-presidente, Dr. Luiz Fernando Granzotto ficou como diretor administrativo e Dr. Marcos José Karpinski permaneceu como diretor financeiro da cooperativa. Os três tornaram-se então os primeiros dirigentes da recém-criada Unicred Oeste Catarinen-

se, sendo os responsáveis por efetivar, de fato, a incorporação.

A diretoria composta por três pessoas gerou o primeiro reflexo positivo do processo, já que antes da união, juntas, as duas singulares tinham seis diretores e, após a incorporação, o número foi reduzido pela metade. A quantia de conselheiros fiscais e de administração também foi diminuída. A cooperativa começava a colocar em prática as primeiras medidas de economia.

Essa composição foi mantida até a AGO de 2005.

Ajustes

Os meses que sucederam à incorporação foram dedicados à padronização dos procedimentos das duas singulares. Como a antiga Unicred das Fronteiras tinha, naquele momento, apenas dois funcionários, a aproximação não foi muito difícil. "Foi muito tranquilo de nossa parte", confirma a atual gerente da agência da Unicred de Chapecó, Joseli Fontana. A então gerente da Unicred Chapecó, Vera Teston, foi encarregada de aproximar as duas cooperativas. A funcionária ficou alguns dias em São Miguel do Oeste para promover a uniformidade dos processos. "Acabou sendo algo natural, pois tínhamos regiões culturalmente muito parecidas", alega Vera. Délbora Machado, que atuava na Unicred Florianópolis, também participou do processo. "Fiquei quase dois meses na cidade e essa atuação foi decisiva para minha carreira, já que, quatro anos depois, vivenciei a união da Unicred Amurel (Tubarão), da qual eu era gerente geral, com a Unicred de Criciúma, que resultou na criação da Unicred Sul Catarinense", lembra Délbora, que volta a contribuir com a singular, desta vez como diretora executiva da Unicred Oeste e Serra, função que passou a exercer desde outubro de 2015. A atual gerente da agência de São Miguel do Oeste, Marlene da Silva, é uma das funcionárias que atuavam na antiga singular à época da fusão. A profissional também viveu bem de perto todo o processo. "No primeiro momento, houve um impacto muito grande, pois não sabíamos o aconteceria na prática. Havia diferenças operacionais e formas diferentes de administrar. Mas, nada muito fora do comum", conta Marlene, ao acentuar que logo depois perceberam que a medida era necessária para tornar a cooperativa mais forte.

RESULTADOS DO PROCESSO

Não tardou para aparecerem os primeiros índices positivos da incorporação das duas singulares. A primeira vitória foi a elevação do número de cooperados. No início de 2005, a nova singular já tinha um quadro social composto por cerca de 600 pessoas, quase 100 associados a mais do que o contabilizado à época da incorporação.

A união das duas cooperativas foi positiva sob diversos aspectos. A antiga Unicred das Fronteiras ampliou, consideravelmente, a oferta de serviços, uma vez que passou a ter um patrimônio maior e mais seguro, como atesta Dr. Mário Augusto Moura Flores: “A cooperativa de São Miguel do Oeste começou a experimentar um crescimento muito grande, já que os cooperados puderam contar com volumes muito maiores e limites bem acima do que tinham acesso anteriormente”, esclarece.

Para a Unicred Chapecó, os impactos também foram

relevantes. “Ampliamos nossa área de atuação, passamos a ter uma abrangência muito maior e ganhamos visibilidade dentro do sistema, pois começamos a subir dentro dos *rankings* estadual e nacional”, enumera Dr. Marcos José Karpinski.

Diminuição do risco, crescimento do capital social, do patrimônio líquido, do volume de empréstimos e de movimentações tornaram a cooperativa mais sólida, ampliando a liquidez. “Ficamos mais rentáveis. Tudo isso elevou a confiança dos cooperados, que passaram a se sentir mais seguros, aumentando suas operações e investimentos”, avalia Dr. Karpinski.

Incorporar a Unicred das Fronteiras foi um desafio logo superado pela Unicred Chapecó e serviu como piloto para experiência semelhante que a cooperativa viveria anos mais tarde, em 2011, quando passaria por novo processo de união, desta vez, com a Unicred de Lages.

Benefícios da união

Maior rentabilidade

Aumento dos limites operacionais

Redução das despesas administrativas

Maior capacidade de reação

Redução dos impactos em situação de risco

Capacitação do corpo técnico

Centralização operacional

Sustentabilidade

Solidez

Ampliação do volume maior de operações e de empréstimos

Aumento do quadro social

Consolidação do patrimônio

Melhoria da infraestrutura

Aumento das sobras

Regionalização

UNICRED

OESTE CATARINENSE E UNICRED LAGES

Em 2011, mais uma união impulsionou o sistema cooperativista de crédito. Na noite de 31 de março, a trajetória das singulares Unicred Oeste Catarinense e Unicred Lages foi unificada, dando origem à Unicred Oeste e Serra. A quinta regionalização registrada pelo sistema Unicred foi bastante exitosa, elevando a nova singular a patamares nunca antes experimentados.

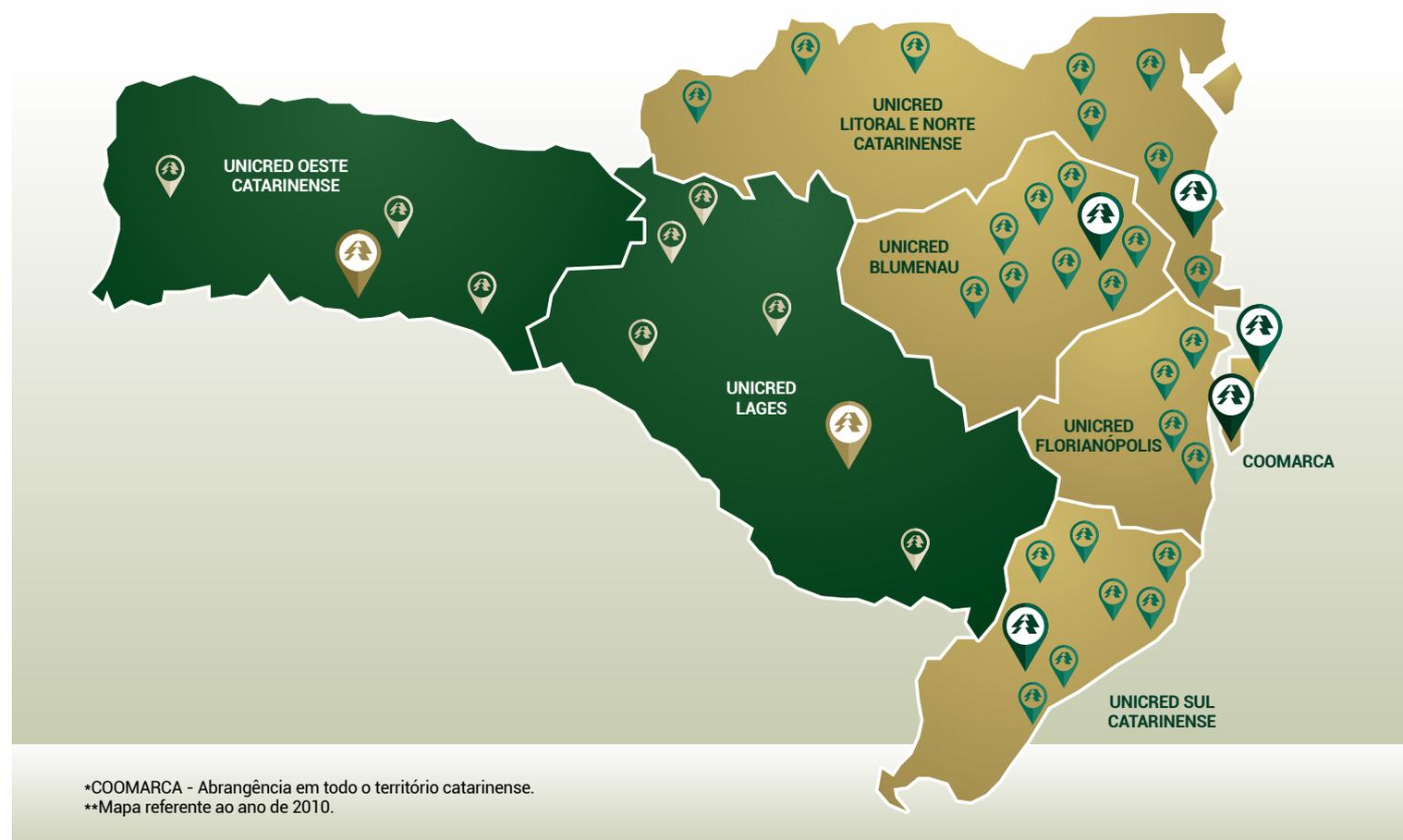
PRIMEIRAS INCORPORAÇÕES DO ESTADO

Em 2011, já havia ocorrido no sistema Unicred quatro uniões de singulares catarinenses. Em 15 de junho de 2004, foi efetivada a incorporação da Unicred Planalto Norte (São Bento do Sul) pela Unicred Norte Catarinense (Joinville), originando a Unicred Norte Catarinense. O processo é um marco, pois a união das duas singulares catarinenses é considerada a primeira do gênero, no país.

Trinta e cinco dias após, em 20 de julho de 2004, a Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) foi incorporada pela Unicred Chapecó, fundando a Unicred Oeste

Catarinense. Quatro anos depois, em 20 de maio de 2008, aconteceu a assembleia conjunta de criação da Unicred Sul Catarinense, originada a partir da fusão da Unicred Amarel (Tubarão) e Unicred Criciúma. E, em 16 de abril de 2009, foi oficializada a união da Unicred Litoral (Itajaí) e Unicred Norte Catarinense (Joinville), dando origem à Unicred Litoral e Norte Catarinense.

Promovida por motivos diferentes, a união de todas as singulares catarinenses teve um resultado único: crescimento e consolidação. Todos os processos apresentaram resultados satisfatórios e atestaram que a iniciativa é bastante eficiente.



CENÁRIOS ANTES DA REGIONALIZAÇÃO

Unicred Oeste Catarinense

A união entre as singulares de Chapecó e São Miguel do Oeste (Unicred das Fronteiras), que originou a Unicred Oeste Catarinense, estava prestes a completar sete anos. O processo efetivado em 20 de julho de 2004 já estava devidamente consolidado e a Unicred Oeste Catarinense vivia um momento de crescimento e consolidação dentro do cenário cooperativista de crédito.

Em março de 2011, a diretoria da Unicred Oeste Catarinense era composta pelos médicos Dr. Marcos José Karpinski (diretor-presidente), Dr. Celso Marques Menezes (diretor administrativo) e Dr. Luiz Fernando Granzotto (dire-

tor financeiro). Apesar daquela gestão ter iniciado em março de 2009, essa composição havia sido formada em 2010, uma vez que para assumir o cargo de diretor financeiro da Unicred Central SC, Dr. Mário Augusto Moura Flores teve que renunciar ao cargo de diretor-presidente da Unicred Oeste Catarinense.

Com 15 anos de atuação, a Unicred Oeste Catarinense já dispunha de um quadro social composto por mais de 3.200 cooperados, o patrimônio líquido ultrapassara o montante de R\$ 8 milhões e as sobras somaram R\$ 1.625, 219,00. Com 30 funcionários e quatro agências, a singular começava a despontar entre as 20 melhores do país.

Unicred Lages

A diretoria que comandava a Unicred Lages, no início de 2011, também havia ido eleita em março de 2009. Dr. Álvaro Augusto Vedana era o diretor-presidente; Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado ocupava o cargo de diretor financeiro e Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter tinha a função de diretor administrativo.

A Unicred Lages também iria completar 15 anos de efetivo funcionamento e tinha mais de 2.800 cooperados e sete agências, onde atuavam 36 funcionários. Com sede

própria, com espaço físico de aproximadamente 250 m², dispunha de um patrimônio líquido de R\$ 7 milhões e registrara sobras de R\$ 1.272.904,59.

A singular também vivia também um momento de expansão e solidificação. Contratações e capacitação de funcionários, padronização da identidade visual das agências, novos produtos e serviços conferiram à Unicred Lages um crescimento significativo, mostrando a força do cooperativismo da região serrana catarinense.

VANTAGENS DA UNIÃO

As duas cooperativas estavam saudáveis do ponto de vista financeiro e, de certa forma, bastante sólidas. Contudo, a análise dos números indicava que as duas cooperativas poderiam ter, futuramente, sérios problemas.

A união das duas cooperativas, por meio de um processo denominado regionalização, parecia a alternativa mais viável, iniciativa incentivada pela Unicred Central SC, com base nos excelentes resultados obtidos pelas fusões anteriores.

Na Unicred Oeste Catarinense, as tratativas iniciaram na gestão do Dr. Mário Augusto Moura Flores. O então diretor-presidente ressalta que o momento econômico pre-

ocupava e poderia impactar negativamente na evolução da cooperativa. “Havia uma expectativa de que os juros iam continuar baixando e, se isso acontecesse, teríamos dificuldades de liquidez nos anos seguintes”, analisa.

Na Unicred Lages, os primeiros estudos sobre a unificação ocorreram na gestão do Dr. Paulo Ricardo Castagna. O médico lembra que os exemplos anteriores animavam, mas foi necessária muita discussão para chegar a um consenso. “Foram mais de dois anos de conversa e apresentação de projeções, balanços e gráficos, para convencer que a união com outra cooperativa seria fundamental para nos mantermos saudáveis”, pondera.

Projeções

As análises de viabilidade foram coordenadas pela Unicred Central SC e apontaram as vantagens da união: maior rentabilidade, aumento dos limites operacionais, redução de despesas administrativas, maior capacidade de reagir em situações de risco, capacitação do corpo técnico, sustentabilidade e continuidade do crescimento, entre outros benefícios. O médico Dr. Álvaro Augusto Vedana já era diretor-presidente da Unicred Lages quando as tratativas avançaram. “Com os estudos apresentados pela nossa central, ficou comprovado que as duas cooperativas iam bem, porém o cenário econômico nacional que se desenhava naquele momento era preocupante e mostrava que poderíamos ter sérios problemas. Antevimos uma situação desfavorável e iniciamos o processo de regionalização com a singular de Chapecó”, frisa.

CONVENCIMENTO

As projeções não deixavam dúvidas, era necessário unir.

A próxima etapa do processo foi o convencimento da classe médica das duas singulares.

Em Chapecó, o otorrinolaringologista Dr. Marcos José Karpinski, diretor-presidente à época, foi um dos responsáveis por defender o assunto junto aos cooperados. “Nós já tínhamos passado por uma experiência anterior e, de certa forma, os nossos associados conheciam o assunto, e como os resultados tinham sido excelentes, facilitou”, assegura Dr. Marcos, ao frisar que mesmo assim houve muita conversa e explicações.

Já na condição de diretor financeiro da Unicred Central SC, Dr. Mário Augusto Moura Flores também participou ativamente do processo e confirma que diversas reuniões foram promovidas para buscar o entendimento sobre o tema. “Passamos horas discutindo o assunto e depois da decisão,

tomada em conjunto, todos defenderam o mesmo o ponto de vista, pois era uma decisão institucional”, arremata.

Em Lages, as dificuldades iniciais foram ainda maiores. Dr. Álvaro Augusto Vedana conta que teve que quebrar diversas barreiras. Ele recorda: “Primeiro tive que convencer os diretores e, por eu ser mais jovem do que eles, havia uma resistência ainda maior. Depois, fomos convencer os conselheiros, que também estavam bastante relutantes. As projeções e os estudos ajudaram e, por fim, conseguimos o apoio de todos para seguir com o processo.”

Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter era um dos diretores mais contrários à fusão. “No princípio eu fui contra, porque queria que todos os acordos fossem colocados no papel. Eu tinha necessidade de ver tudo esclarecido e, como no começo não houve essa iniciativa, discordei”, confessa, ao acrescentar, no entanto, que hoje está plenamente satisfeito, sendo um dos maiores defensores da união.

Identidade cultural

A possibilidade de fusão com outras cooperativas catarinenses do sistema Unicred até foi aventada pelas duas singulares, todavia a proximidade geográfica e a semelhança cultural foram fatores que favoreceram a união. “São duas regiões culturalmente muito parecidas e com costumes idênticos”, diz Dr. Elio Pfuetzenreiter, citando o gosto pelo chimarrão como uma característica comum às duas regiões do estado. Para Dr. Luiz Fernando Granzotto, diretor financeiro da Unicred Oeste Catarinense, à época, até mesmo as diferenças foram importantes para tornar o processo satisfatório. “Lages tem um perfil mais campeiro, um comportamento mais tranquilo. Já Chapecó tem uma característica industrial muito forte, o que torna o ritmo mais acelerado. Contudo, essas particularidades fundiram-se, tornando a singular muito forte”, acredita.

UNIÃO É APROVADA

Diferente de outros processos promovidos por algumas singulares catarinenses que foram motivados por problemas financeiros bastante evidentes, a união das singulares Oeste Catarinense e Lages foi construída sobre uma esfera econômica bem mais saudável. “Eram cooperativas com situações muito parecidas, por isso não houve incorpo-

ração propriamente dita, e sim uma fusão, pois tínhamos níveis semelhantes”, esclarece Dr. Elio Pfuetzenreiter.

No início de março de 2011, as diretorias das duas singulares já haviam deflagrado o processo de regionalização em suas respectivas regiões. Era chegado o momento de oficializar o processo, por meio das assembleias extraordinárias.

AGEO - LAGES

A Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO) convocada para deliberar sobre o assunto aconteceu no dia 02 de março de 2011, nas dependências da Associação Médica da Serra. Naquela noite, 46 cooperados compareceram à assembleia, cujo edital fora publicado no jornal Correio Lageano, edições de 29, 30 e 31 de janeiro. Após as explanações, o processo de regionalização com a Unicred Oeste Catarinense foi aprovado, por maioria absoluta dos votos. Três nomes foram eleitos para compor a comissão mista encarregada de efetuar os estudos necessários ao processo: Verônica Zamban, funcionária, Célio Rogério Ramos Filho e Carlos Augusto Pereira Furtado iriam analisar o tema e apresentar o parecer na assembleia conjunta.

AGE - OESTE CATARINENSE

Em Chapecó, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que definiu os detalhes da regionalização foi realizada no dia seguinte. Era 03 de março e naquela noite, 29 cooperados compareceram ao auditório do hotel Bertaso, atendendo à convocação publicada nos jornais Diário Catarinense e Diário do Iguazu, edições de 19 de fevereiro. O processo de regionalização foi aprovado por unanimidade pelos participantes, que, a seguir, homologaram os nomes dos três integrantes da comissão mista. Dr. Luiz Fernando Granzotto, Rogério Sunti e Severino Teixeira Filho foram os responsáveis pelo estudo de viabilidade do processo.

PRIMEIRA ASSEMBLEIA CONJUNTA

Era 31 de março de 2011 e, naquela noite de quinta-feira, a trajetória das singulares Unicred Oeste Catarinense e Unicred Lages foi unificada.

A primeira Assembleia Geral Extraordinária Conjunta das duas singulares foi realizada no auditório do hotel Bertaso, em Chapecó, e contou com a presença de 37 cooperados, que foram convocados por editais fixados nas dependências dos locais mais frequentados pelos médicos e publicados na edição do dia 05 de março de 2011 do jornal Diário Catarinense.

A mesa dos trabalhos foi composta pela diretoria executiva das duas singulares: Dr. Marcos José Karpinski, Dr. Celso Marques Menezes, Dr. Luiz Fernando Granzotto, Dr. Álvaro Augusto Vedana, Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter e Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado e a condução da assembleia foi feita pelo dire-

tor-presidente de Unicred Central SC, Dr. Jorge Abi Saab Neto.

Na primeira parte da assembleia foi lido o relatório elaborado pelas comissões mistas constituídas nas assembleias realizadas no início de março daquele ano.

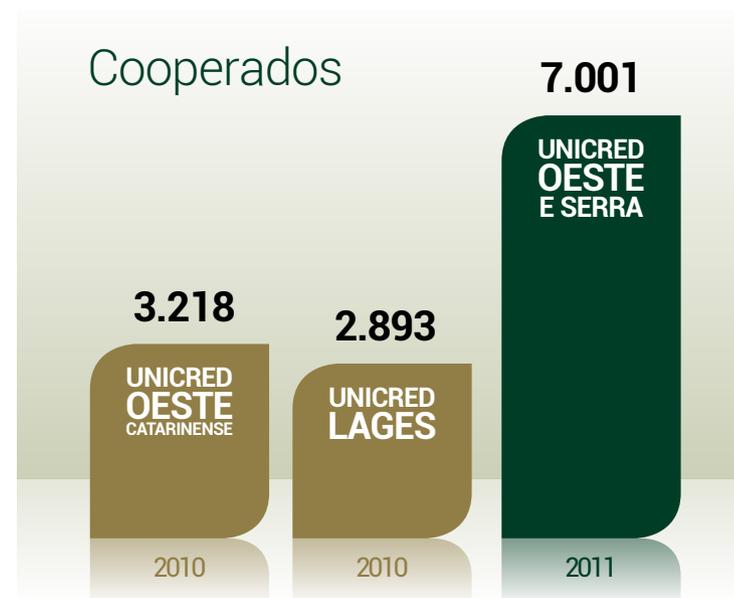
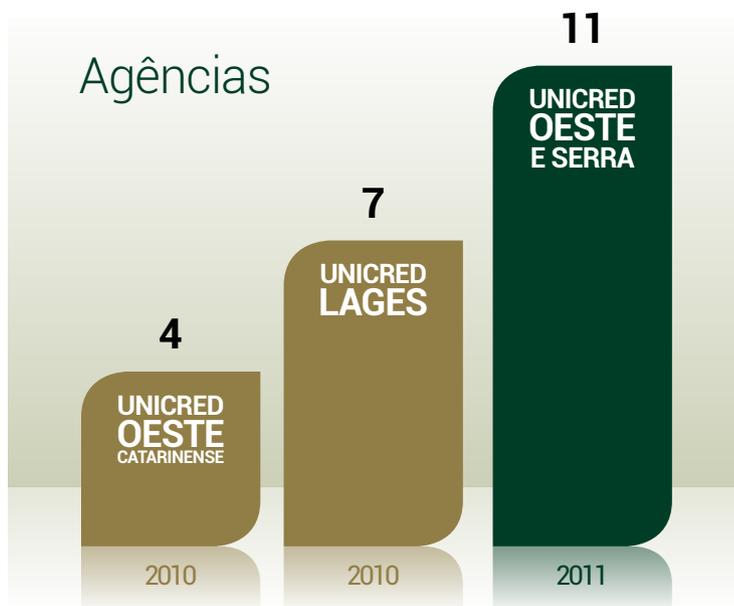
Durante os estudos, os integrantes das comissões analisaram o Plano de Negócios, Relatório de Conformidade e parecer da auditoria externa feito pela empresa Bauer Auditores Associados e concluíram que “a alternativa de regionalização é a que melhor atende aos interesses dos cooperados e do sistema cooperativo Unicred.”

O parecer favorável da comissão foi aprovado por maioria absoluta dos votos e selava a união: estava devidamente criada a Cooperativa de Crédito dos Profissionais de Saúde, Contabilistas, Empresários e Professores do Oeste e Serra Ltda. - Unicred Oeste e Serra.

Área de abrangência

A regionalização das duas cooperativas provocou mudanças significativas no Estatuto Social. A principal delas foi a considerável ampliação da área de ação, na qual a singular atuaria a partir daquele momento. A nova singular poderia cooperar pessoas de 129 localidades, entre a região serrana, oeste e extremo-oeste catarinense, tornando-se a maior singular do estado e a segunda do Brasil em extensão geográfica.

COMPARATIVO



Posição no *Ranking* Nacional



S i n g u l a r

UNICRED

OESTE E SERRA

A história da Unicred Oeste e Serra começou a ser escrita em 2011. A união das duas cooperativas (Oeste Catarinense e Lages) proporcionou resultados significativos, demonstrando que a iniciativa foi bem-sucedida, gerando o crescimento da nova singular em todos os aspectos.

PRIMEIRA DIRETORIA DA NOVA SINGULAR

Gestão 2011-2015

Com o processo de regionalização devidamente concluído e após a extinção das duas singulares, chegou o momento de eleger a nova diretoria que comandaria a recém-criada singular pelos próximos quatro anos.

Um acordo firmado entre as duas diretorias definiu, previamente, que a presidência seria ocupada pelo diretor-presidente da antiga Unicred Lages e, em contrapartida, a unidade administrativa (UA) ficaria em Chapecó. “Por

orientação da Unicred Central SC, levando-se em consideração o número de agências, foi sugerido que a sede da nova singular fosse instalada em Chapecó”, menciona Dr. Marcos Karpinski.

A alternância da presidência entre as duas cooperativas também foi combinada. “Vamos fazer um revezamento. Assim, a cada gestão, será eleito o diretor-presidente de uma das antigas singulares, bem como serão escolhidos dois diretores de cada cidade”, adianta Dr. Álvaro Augusto Vedana.

Eleição

Na assembleia de 31 de março de 2011, conjuntamente à aprovação do processo de regionalização, houve ainda a eleição dos novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. Dr. Álvaro Augusto Vedana tornou-se o primeiro diretor-presidente da Unicred Oeste e Serra, Dr. Marcos José Karpinski foi eleito diretor administrativo; Dr. Celso Marques Menezes assumiu como diretor financeiro e Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter passou a ocupar o cargo de diretor regional, função que passara a existir a partir daquela assembleia. O mandato da diretoria se estenderia até a AGO de 2015. A redução do número de diretores e conselheiros trouxe o primeiro reflexo positivo. “Reduzimos custo e ampliamos nossas sobras”, cita Dr. Álvaro. Esse seria apenas o primeiro bom resultado, uma vez que outras iniciativas, colocadas em prática logo a seguir, também foram fundamentais para inserir a Unicred Oeste e Serra no grupo das melhores cooperativas do sistema Unicred do Brasil. “Foi uma atitude madura das duas diretorias. Naquele momento, cada um cedeu um pouco e todos ganharam”, constata Dr. Marcos Karpinski.

AJUSTES

Concluída a regionalização, era chegado o momento de promover os ajustes necessários para a efetivação do processo.

No primeiro momento, foram feitos os ajustes das rotinas administrativas. “Houve melhorias nos sistemas, padronização da forma de atuação das duas singulares e inclusão de novas ferramentas, o que tornou os processos mais seguros também”, cita a atual supervisora administrativo-financeiro (SAF), Carla Probst Afonso.

As mudanças iniciais foram percebidas apenas pelos funcionários. “Trocamos o número de matrícula, mas o cooperado não sentiu nenhuma diferença. Foram procedimentos internos que não trouxeram reflexos diretos à rotina dos cooperados”, acentua Carla.

Dr. Álvaro Augusto Vedana lembra que houve uma união em todos os sentidos. “Adotamos o que era melhor de cada singular. A singular de Lages era mais conservadora e a Oeste Catarinense era mais arrojada. Por fim, equilibramos as duas posturas e o resultado foi muito bom”, observa.

A atual gerente de agência de Chapecó, Joseli Fontana recorda que Lages tinha um número similar de funcionários, e inicialmente as equipes ficavam divididas. A realização de eventos de integração foi iniciativa importante para unir as duas equipes. “Começamos a fazer seminários de integração e todos passaram a falar a mesma linguagem e, em pouco tempo, formou-se um grupo só”, conta Joseli.

Presidência

Como a sede administrativa foi instalada em Chapecó, a permanência do diretor-presidente em Lages, nos primeiros quatro anos, foi uma estratégia também bastante positiva, como ressalta Dr. Álvaro: “Havia o grande desafio de ser presidente longe da sede, contudo, minha rotina continuou a mesma. Mas, para o cooperado de Lages, ter o presidente ali tão próximo foi uma questão fundamental para o processo, pois eles se sentiram mais seguros e devidamente representados”, enfatiza.

NOVOS TEMPOS

Os resultados positivos da união das duas singulares foram observados rapidamente. O balanço do exercício 2011 comprova a rápida evolução da cooperativa. Em apenas nove meses, houve um crescimento de 33,93% no volume de empréstimos e os depósitos totais cresceram 40,08% no período. O número de cooperados foi ampliado em 11,41% e, ao final de 2011, a Unicred Oeste e Serra já contabilizava 7.000 cooperados.

A cooperativa vivia um novo tempo. Com patrimônio líquido 23,75% maior, a singular passou a ocupar lugar de destaque nos *rankings* nacional e estadual, encerrando aquele ano em 4º lugar no estado e 10ª posição no *ranking* da Unicred do Brasil.

As sobras daquele ano também foram motivo de comemoração, uma vez que chegaram a R\$ 2.770.136,04.

“Tivemos um salto considerável. Todos os índices foram ampliados rapidamente, isso permitiu que pudéssemos fazer operações mais volumosas, emprestar mais e remunerar melhor nossos aplicadores e passamos a ter um posicionamento financeiro e político bem maior”, atesta Dr. Celso Marques Menezes, atual vice-presidente da Unicred Oeste e Serra.

Dr. Álvaro endossa o posicionamento do Dr. Celso e afirma que a representatividade política dentro do sistema foi outra consequência direta do fortalecimento da cooperativa. “Antes tínhamos pouca participação nas decisões conjuntas do sistema, pois éramos muito pequenos. Hoje, temos voz ativa, participamos dos debates, temos assento à mesa de decisões. Ganhamos credibilidade e força perante as demais singulares”, contextualiza.

Modelo para o país

As uniões das singulares do estado serviram como parâmetro para outras cooperativas do país. A iniciativa inédita do sistema catarinense serviu de inspiração e passou a ser adotada pelas demais integrantes da Unicred do Brasil. A regionalização da Unicred Lages e Unicred Oeste Catarinense foi a última registrada no estado (até 2015), porém, como bem observa Dr. Marcos Karpinski, novas fusões podem ocorrer. “É uma tendência e ainda há espaço para novas uniões, pois o modelo provou que é eficiente, visto que gera ganhos significativos para todos”, assinala. Dr. Mário Augusto Moura Flores faz coro e diz que o estado é mesmo referência no assunto. “Viajamos pelo país para demonstrar aos demais colegas como foi nossa experiência, como convencemos cooperados e dirigentes a entenderem que precisamos ceder em alguns momentos para que o sistema possa crescer e garantir a segurança de todos”, pontua, Dr. Mário, acrescentando que em Minas Gerais, em um ritmo mais lento, e no Rio Grande do Sul, de modo mais acelerado, estão ocorrendo processos de fusão baseados nas experiências catarinenses.

INVESTIMENTOS

Nos anos seguintes à regionalização, a singular Oeste e Serra passou a experimentar crescimento em todos os índices: cooperados, patrimônio líquido, capital social, depósitos totais, empréstimos e sobras apresentavam evolução acima de 20% ao ano, comprovando que a iniciativa fora bem-sucedida.

Os números eram cada vez mais animadores, como confirma o então diretor-presidente Dr. Álvaro Augusto Vedana: “Não há o que contestar, pois todos os nossos resultados e carteiras cresceram consideravelmente. Todos os índices foram ampliados, favorecendo os cooperados.”

Os associados foram, de fato, os maiores beneficiados, visto que houve, a partir daquele momento, investimento considerável na infraestrutura das agências.

Em 2012, a agência de Xanxerê inaugurou nova sede e a agência de São Miguel do Oeste também ganhou novas instalações, passando a funcionar à rua Padre Aurélio Canzi. As duas iniciativas deflagraram o processo de

padronização da singular. “Nós já tínhamos começado a uniformizar o padrão das agências da antiga Unicred Lages e passamos a implantar isso também nas demais agências. Em pouco tempo, conseguimos estruturar quase todas as unidades”, comemora Dr. Álvaro.

A ampliação do parque de caixas eletrônicos foi outra consequência direta da união. “Sozinhas, nenhuma das duas singulares teria condições financeiras para automatizar todas as agências. Ao ampliarmos nosso capital, conseguimos instalar caixas eletrônicos até nas agências de pequeno porte”, menciona Dr. Álvaro.

Os investimentos estenderam-se também à segurança, com a contratação de vigilantes e empresas especializadas em transporte de valores. “Tivemos um custo inicial para uniformizar e estruturar todas as agências, mas ainda assim conseguimos absorver e gerar resultados maiores do que se estivéssemos separados”, constata Dr. Álvaro.

Nova agência

O exercício 2012 foi encerrado com uma grande conquista. No dia 30 de novembro aconteceu o evento de inauguração da primeira agência da cidade de Joaçaba. A cerimônia contou com a presença de diversas autoridades, dentre eles, o presidente da Unicred Central SC, Dr. Jorge Abi Saab Neto. A instalação de uma unidade naquele município era algo pretendido desde o final dos anos 90. “A estratégia era implantar uma agência com um padrão mais elevado e isso só foi possível após a regionalização”, esclarece Dr. Álvaro.



À esquerda, Dr. Jorge Abi Saab Neto (presidente da Unicred Central SC) e à direita, Dr. Álvaro Augusto Vedana (diretor-presidente da Unicred Oeste e Serra)



Unidade Administrativa (UA) conta com acesso independente e estrutura própria

Antes da revitalização, UA e agência de Chapecó dividiam o mesmo espaço



UNIDADE ADMINISTRATIVA

Além dos investimentos em infraestrutura e capacitação dos colaboradores, a junção das duas singulares deflagrou a necessidade de implantação de uma estrutura específica para oferecer suporte às agências da nova singular.

Antes da união, as duas singulares mantinham em suas cidades sedes - Chapecó e Lages - atividades de apoio institucional, que muitas vezes eram desenvolvidas pelo gerente da agência da sede. O profissional acabava coordenando as demais unidades, como observa a funcionária Verônica Rossi Zamban: “Não havia separação das funções. Acabávamos fazendo um pouco de tudo, pois as demais agências se reportavam a nós e tentávamos auxiliar da melhor maneira possível”, re-

corda Verônica, que antes da regionalização era gerente geral da Unicred Lages.

A atual gerente da agência de Chapecó, Joseli Fontana, confirma que lá a situação também era parecida. “O gerente da nossa agência dava o suporte para as demais unidades. As atribuições não eram definidas”, conta Joseli.

Como parte do acordo entre as duas singulares, a Unidade Administrativa (UA) da Unicred Oeste e Serra foi instalada em Chapecó. Nos primeiros anos, a UA funcionou em um mezanino, no mesmo espaço da agência da cidade sede. A situação perdurou até 2014, pois como parte da reestruturação da agência de Chapecó, foi feita a revitalização dos espaços, conferindo à UA uma área própria, com acesso independente.

REESTRUTURAÇÃO E PROFISSIONALISMO

A readequação da Unidade Administrativa (UA) passa também pela contratação de novos e experientes profissionais: Délbora Machado, que atua no sistema há quase 20 anos, assumiu, em outubro de 2015, a função de diretora executiva da singular. Junto com o diretor administrativo-financeiro e com o gerente de negócios, tem pela frente o desafio de oferecer suporte operacional, administrativo e de negócios aos gerentes das agências. “Vamos cuidar da parte administrativa, para que os gerentes tenham mais tempo para pensar em novos negócios e, assim, alavancar o crescimento da cooperativa”, anuncia a nova diretora executiva.

Agilidade do fluxo de informação, atendimento idêntico para todos os cooperados, padronização da identidade visual, criação de carteira de produtos e a realização de ações conjuntas e concentradas são alguns dos benefícios gerados a partir da instalação da UA. “Agora, os processos estão bem mais claros e unificados. Isso gera um ganho significativo, pois ao realizarmos ações conjuntas, os custos diminuem e há mais sobras”, assegura o atual diretor administrativo-financeiro Luiz Fernando Cordeiro.

Renato Grander, atual gerente de negócios, ressalta que todas as ações são realizadas para beneficiar os cooperados. “Nossa função principal é promover o bom atendimento do associado, pois quando ele tem suas necessidades atendidas, os negócios acontecem naturalmente. Por isso, temos que desenvolver em nossos colaboradores a capacidade de serem bons consultores e não simples atendentes”, adverte.

Atualmente, a UA tem 22 funcionários. Com estrutura adequada, além da parte administrativa, conta com salas de reunião e da presidência, nas quais os dirigentes se reúnem para decidir os rumos da cooperativa.



“Fazer parte desta singular, que tem enorme potencial, é um reconhecimento aos anos de dedicação ao cooperativismo e uma forma de continuar contribuindo com o sistema que presta tão relevante serviço à sociedade.”

DÉLBORA MACHADO
Diretora executiva da Unicred Oeste e Serra



“Estamos vivendo um novo momento e acreditamos que o suporte dos profissionais da UA será fundamental para fortalecermos ainda mais a nossa marca. Queremos crescer, sem perder a essência do cooperativismo.”

LUIZ FERNANDO CORDEIRO
Diretor administrativo-financeiro da Unicred Oeste e Serra



“Prestamos auxílio técnico às nossas agências para garantir a sustentabilidade de todos os processos. Com nosso apoio institucional, o gerente pode focar mais em negócios que promovam o desenvolvimento sustentável da cooperativa.”

RENATO GRANDER
Gerente de negócios da Unicred Oeste e Serra

EXCELENTES RESULTADOS

Nos anos subsequentes, a cooperativa promoveu outros importantes investimentos na parte estrutural das agências. Em 2013, foi inaugurada a nova sede da agência Coral (Lages) e promovida a revitalização da agência Centro de Lages.

Investimentos em reformas, ampliações e mudanças de endereço impulsionaram os negócios da cooperativa.

O crescimento era visível: em apenas um ano, quase 1.300 novos cooperados passaram a integrar o quadro social, um incremento em torno de 16%. A movimentação gerou, ao final daquele exercício, sobras de quase R\$ 3,9 milhões.

O cenário era favorável e o desempenho fez a cooperativa conquistar o 3º lugar geral do *ranking* estadual e a 7ª posição no *ranking* nacional das cooperativas de crédito do sistema Unicred do Brasil.

União de sucesso

No último ano da gestão 2011-2014, houve também investimentos significativos em infraestrutura: as agências de Caçador e Campos Novos ganharam uma sede mais ampla e confortável; e a agência de Chapecó e a Unidade Administrativa tiveram seus espaços remodelados. Aconteceram ainda investimentos nas agências de São Miguel do Oeste, Coral, Joaçaba, Xanxerê, Concórdia e Curitibaanos.

A união das duas cooperativas completara quatro anos e os esforços envidados na consolidação da nova singular não foram em vão. Naquele momento, a Unicred Oeste e Serra já tinha mais de 10 mil cooperados, um volume 43% maior do que o contabilizado antes da regionalização.

Em 2010, a soma do patrimônio líquido das duas cooperativas (Lages e Oeste Catarinense) era pouco maior do que R\$ 15 milhões. Ao final do exercício de 2014, o índice triplicou, ao atingir a marca de R\$ 51 milhões, uma evolução de mais 240% no período. Os incrementos nos negócios geraram ainda sobras superiores a 3,6 milhões naquele ano.

Os números obtidos pela Unicred Oeste e Serra não deixam dúvidas de que união das duas singulares foi mais uma exitosa iniciativa, que contribuiu de forma significativa para o fortalecimento do sistema cooperativista de crédito.

Em 20 anos de atuação, a cooperativa cumpriu com excelência o papel de difusora dos princípios cooperativistas, colocando em prática ações que melhoram, a cada dia, a qualidade de vida dos cooperados e das comunidades onde está inserida.

A g ê n c i a s

UNICRED

OESTE E SERRA

Chapecó | Lages | São Miguel do Oeste | Caçador
Curitibanos | Videira | São Joaquim | Campos Novos
Xanxerê | Concórdia | Coral | Joaçaba

Os reflexos das iniciativas colocadas em prática em anos anteriores trouxeram resultados positivos. Agora, as agências que integram a singular Oeste e Serra seguem um padrão moderno e funcional, que prima pelo conforto dos cooperados e agilidade dos negócios.



AGÊNCIA CHAPECÓ

A primeira unidade da Unicred no oeste catarinense foi fundada em 05 de junho de 1995. A história da agência de Chapecó corre, paralelamente, à trajetória da singular, já que a unidade foi a sede da Unicred Oeste Catarinense (2004) e, posteriormente, tornou-se a sede da Unicred Oeste e Serra (2011).

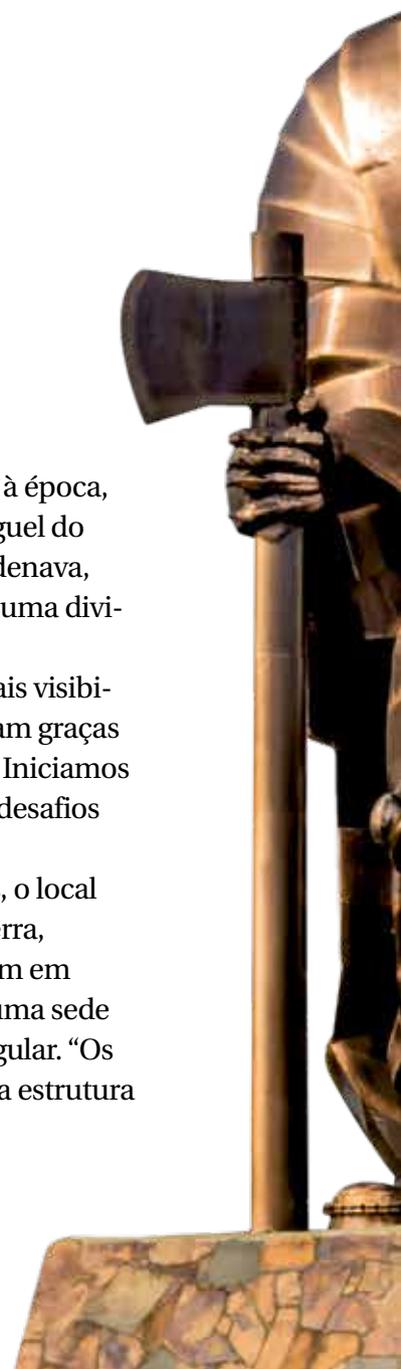
A agência, como era comum naquele período, foi instalada próxima à sede da Unimed, uma vez que, nos anos iniciais, somente médicos podiam se cooperar. “Ocupamos, por vários anos, salas ao lado da Unimed, mas tanto nós como a Unimed crescemos e o espaço ficou pequeno. Percebemos que era hora de mudar”, conta a atual gerente da Unicred Chapecó, Joseli Fontana, que atua na cooperativa desde 1996.

A atual sede foi inaugurada em 2009 e, além dos espaços destinados às operações da agência Unicred Chapecó, o local abrigava ainda a parte administrativa da então

singular Unicred Oeste Catarinense, composta, à época, pelas agências de Xanxerê, Concórdia e São Miguel do Oeste. “O gerente da unidade de Chapecó coordenava, conjuntamente, as demais agências. Não havia uma divisão das atividades”, esclarece Joseli.

A mudança para o novo endereço trouxe mais visibilidade e crescimento. “Nossos números dobraram graças à nova localização e à mudança de abordagem. Iniciamos uma nova fase, preparando-nos para os outros desafios que viriam”, frisa Joseli.

Em 2009, após a união com a Unicred Lages, o local tornou-se a sede da singular Unicred Oeste e Serra, demandando novas alterações, que aconteceram em 2014, quando a Unicred Chapecó passou a ter uma sede desvinculada da unidade administrativa da singular. “Os acessos tornaram-se independentes, deixando a estrutura mais funcional e segura”, atesta a gerente.



Inaugurado em 25 de agosto de 1981, para homenagear os colonizadores, o monumento "O Desbravador" é um cartão de visitas e ponto de identificação da cidade.



Momento atual

Passados 20 anos, a primeira agência da atual singular Unicred Oeste e Serra conta quase 2.500 cooperados e 14 colaboradores. A estrutura moderna conta com sala vip, áreas individuais para atendimento e cinco caixas eletrônicos, nos quais o próprio cooperado consegue realizar diversas operações. Cerca de 500 cooperados são pessoas jurídicas (PJ), por isso a unidade possui plataforma específica para este público. "A entrada dos empresários e das empresas mudou nossa realidade", afirma Joseli.

Projeções

Classificada hoje como agência porte 4, a Agência Chapecó busca a evolução para porte 5 em 2016. Para tanto, a gerente Joseli, tem o objetivo de abrir outras unidades de negócios em pontos estratégicos da cidade, que está em constante ascensão e crescimento no estado. "Queremos estar mais próximos dos nossos cooperados", conta a gerente, ao argumentar que é uma estratégia para ampliar a carteira de negócios, produtos e serviços, ampliando assim os resultados da nossa cooperativa.

"A Unicred evoluiu, mas continua tendo o cooperado como seu foco principal. Tentar identificar o que é importante para ele é um desafio diário. O nosso portfólio de produtos e serviços nos ajuda a satisfazer as necessidades dos nossos cooperados e também a conquistar novas adesões."

JOSELI FONTANA
Atual gerente da agência de Chapecó



Perfil da cidade

Chapecó foi fundada em 25 de agosto de 1917 e foi lá que nasceram, e ainda estão instaladas, algumas das maiores unidades industriais processadoras e exportadoras de carnes de suínos, aves e derivados, o que concede à cidade o título de Capital Brasileira da Agroindústria e Capital Catarinense do Turismo e Eventos de Negócios. Com uma população estimada em 205.795 habitantes (IBGE/2015), com um parque industrial bastante diversificado, o município tem indicadores socioeconômicos bastante elevados, tendo o 67º maior Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil (IDH) e o 12º de Santa Catarina.

Catedral Santo Antônio





AGÊNCIA LAGES

A agência instalada no Centro de Lages foi a segunda, da atual singular Oeste e Serra, a ser fundada.

O cooperativismo de crédito na região serrana tem na Unicred Lages seu ponto de partida, já que a unidade, inaugurada em 22 de novembro de 1995, foi, até 2011, o centro administrativo das agências que integravam a então singular Unicred Lages.

A unidade iniciou as atividades, efetivamente, em 1996, e, assim como as demais, ocupava uma pequena sala, com móveis cedidos pelo Banco do Brasil e pela Unimed.

A agência funcionou, por muitos anos, no conhecido shopping Gemini e a construção da sede própria começou a ser idealizada no final dos anos 90 com a compra de um terreno.

O sonho de ter uma estrutura planejada foi concretizado em 25 de junho de 2004, quando foi inaugurada a sede própria. “O novo endereço trouxe mais visibilidade e a possibilidade de ampliarmos nosso quadro social, uma vez que a agência é espaçosa e com áreas bem definidas”, ressalta Verônica Rossi Zamban, que está no sistema desde 1996 e gerencia a unidade desde 2012.

Na sede de Lages foram tomadas importantes decisões, já que no local ficava a sala da presidência e a parte administrativa da então singular, que, naquele momento era composta ainda por mais seis agências: Caçador, Curitibaanos, Videira, São Joaquim, Campos Novos e Coral.



“Desde o início me identifiquei com os princípios, valores e finalidades do cooperativismo. Aproveitei as oportunidades e o apoio dos meus superiores e fui buscar a qualificação necessária para atingir meus objetivos. Sou feliz por fazer o que gosto e por ter colaborado com o crescimento da Unicred Oeste e Serra.”

VERÔNICA ROSSI ZAMBAN

Atual gerente da agência de Lages



Momento atual

Hoje (2015), na unidade de Lages atuam 14 funcionários, responsáveis pelo atendimento de mais de 2.100 cooperados. A agência de Porte 4 conta com três caixas automáticos e plataforma para atendimento da pessoa jurídica (PJ). No ranking interno da singular, é considerada a segunda melhor agência e figura em terceira posição no volume de captação de recursos na cidade.

Projeções

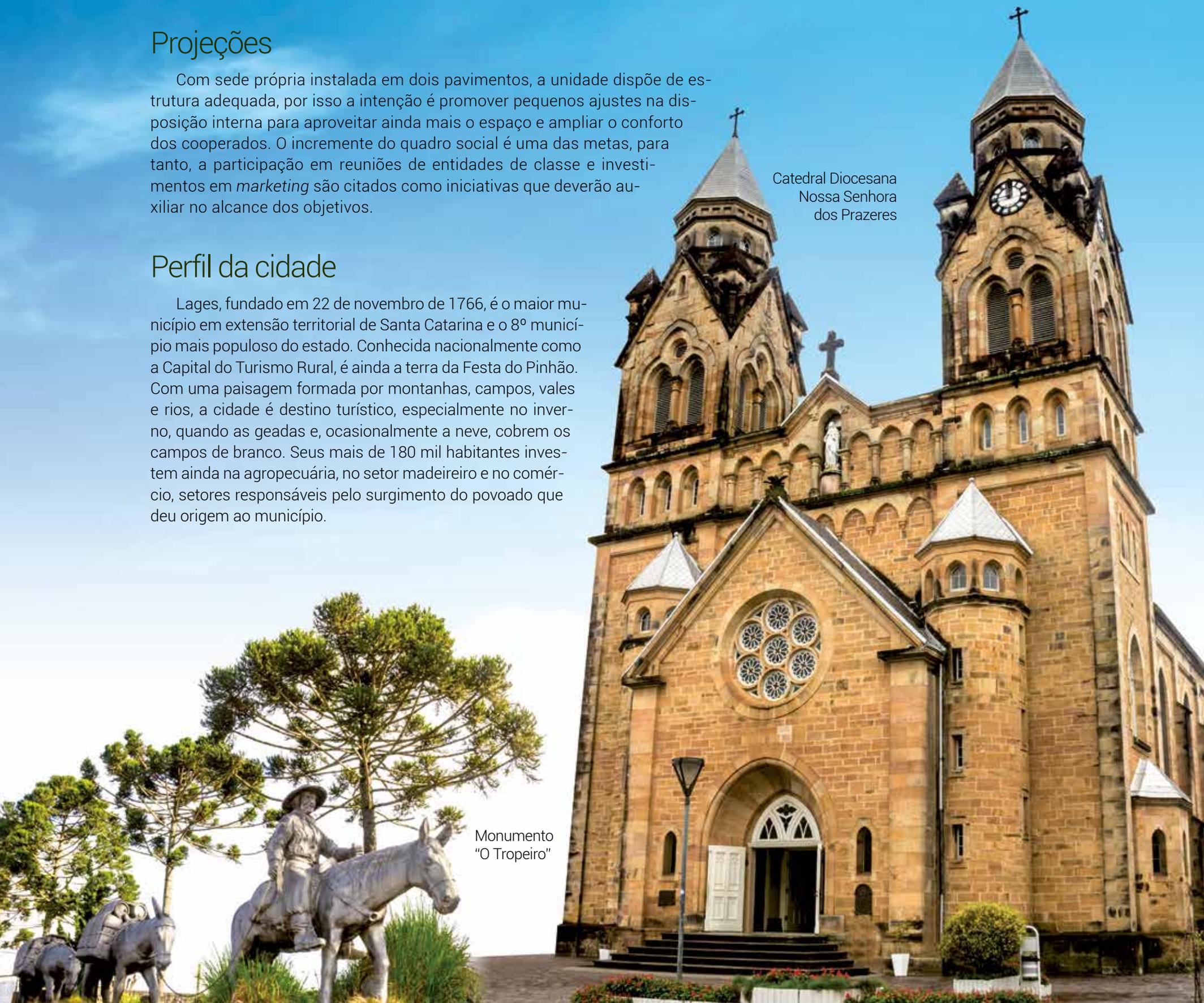
Com sede própria instalada em dois pavimentos, a unidade dispõe de estrutura adequada, por isso a intenção é promover pequenos ajustes na disposição interna para aproveitar ainda mais o espaço e ampliar o conforto dos cooperados. O incremento do quadro social é uma das metas, para tanto, a participação em reuniões de entidades de classe e investimentos em *marketing* são citados como iniciativas que deverão auxiliar no alcance dos objetivos.

Perfil da cidade

Lages, fundado em 22 de novembro de 1766, é o maior município em extensão territorial de Santa Catarina e o 8º município mais populoso do estado. Conhecida nacionalmente como a Capital do Turismo Rural, é ainda a terra da Festa do Pinhão. Com uma paisagem formada por montanhas, campos, vales e rios, a cidade é destino turístico, especialmente no inverno, quando as geadas e, ocasionalmente a neve, cobrem os campos de branco. Seus mais de 180 mil habitantes investem ainda na agropecuária, no setor madeireiro e no comércio, setores responsáveis pelo surgimento do povoado que deu origem ao município.

Catedral Diocesana
Nossa Senhora
dos Prazeres

Monumento
"O Tropeiro"





AGÊNCIA SÃO MIGUEL DO OESTE

A unidade de São Miguel do Oeste foi a sede da Unicred das Fronteiras por oito anos, período em que a singular manteve-se em funcionamento, antes de ser incorporada pela Unicred Chapecó. Fundada em 26 de fevereiro de 1996, é, portanto, a terceira agência mais antiga da atual singular Unicred Oeste e Serra.

Responsável pela difusão do cooperativismo de crédito no extremo-oeste catarinense, a agência iniciou suas atividades em uma pequena sala cedida pela Unimed. “Era um espaço bem pequeno, no qual trabalhavam três pessoas”, conta a atual gerente da agência, Marlene da Silva, que iniciou no sistema em 1998.

Anos depois, a agência passou a ocupar uma sala no Centro Médico de São Miguel do Oeste. Em 2008, nova mudança: a unidade voltou a ser instalada ao lado da Unimed, desta vez, em uma sala maior, de frente para a rua.

Naquele momento, Marlene passou a gerenciar a unidade, que tinha em média 200 cooperados. A nova localização foi uma das apostas para ampliar o quadro social. “O novo espaço trouxe mais visibilidade e conforto aos cooperados e os resultados logo apareceram”, menciona Marlene.

Em 2012, a unidade ganhou uma nova sede. Instalada em uma esquina, no centro de São Miguel do Oeste, a agência é ampla e confortável. Com sala *vip*, áreas específicas para os

caixas e três caixas eletrônicos, o espaço atende com comodidade os mais de 1.400 cooperados.

Para Marlene, que acompanhou a trajetória da agência desde a fundação, ter uma unidade consolidada e em franco crescimento é uma grande satisfação. “Quando eu entrei era tudo pequeno e hoje, graças ao trabalho em equipe e às decisões administrativas, somos uma agência forte dentro de nossa singular. Ver nossa cooperativa assim tão desenvolvida é motivo de muito orgulho”, garante.



“O cooperativismo está em plena ascensão, pois é cada vez maior o número de pessoas que apostam no sistema. A adesão de novos cooperados é maior a cada dia, o que aumenta também nossa responsabilidade, por isso, manter um atendimento de qualidade, que atenda os anseios de cada um é o nosso maior desafio e principal compromisso.”



**MARLENE
DA SILVA**

Atual gerente da agência
de São Miguel do Oeste

Projeções

A agência de São Miguel do Oeste tem 8 funcionários e é classificada como Porte 3 e uma das estratégias para ampliação dos números é estreitar ainda mais o relacionamento com as cidades vizinhas. A instalação de um posto de atendimento no município de Maravilha é uma das alternativas para incrementar os negócios. A agência será, ainda, uma das unidades da Unicred Oeste e Serra mais beneficiadas com a abertura da área de abrangência para o Paraná.

Perfil da cidade

Foi em 15 de fevereiro de 1954 que a história de São Miguel do Oeste começou a ser escrita. Hoje (2015), com quase 40 mil habitantes, é a maior cidade do extremo-oeste catarinense. Seu parque industrial é diversificado, sendo os setores metal-mecânico, de transportes, moveleiro e de softwares os mais expressivos. Além da indústria, a construção civil, o comércio, a produção leiteira e a criação de aves e suínos também são importantes fontes de renda, elevando São Miguel do Oeste à condição de principal cidade brasileira desde a fronteira com a Argentina.

Igreja Matriz São Miguel Arcanjo





AGÊNCIA CAÇADOR

Município pertencente à área de abrangência da então Unicred Lages, Caçador ganhou um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) em março de 1997. A unidade foi a primeira instalada fora do município sede (Lages) e é a quarta mais antiga em funcionamento, da atual singular Oeste e Serra.

A implantação de uma unidade na vizinha cidade foi uma das estratégias da diretoria da época para ampliar os negócios.

Com cerca de 20 cooperados, o posto começou a funcionar de forma tímida, em uma sala no segundo andar do prédio da Unimed, o que era comum naquele período. “Era bem escondido, para garantir a segurança dos funcionários. Só os médicos, que eram os únicos que podiam se cooperar, sabiam onde ficava”, conta o atual gerente da agência, Hamilton César Ponsi Pereira.

A unidade ficou instalada neste espaço por, aproximadamente, oito

anos, quando foi transferida para uma sala maior na avenida Santa Catarina. O espaço era bastante moderno para a época, contudo o crescimento do número de cooperados gerou a necessidade de nova mudança, que ocorreu em junho de 2014.

A sede ocupada atualmente pela agência de Caçador foi planejada com base no novo padrão da singular. Áreas amplas e bem iluminadas proporcionam conforto aos quase 600 cooperados e praticidade às atividades desenvolvidas pelos cinco colaboradores que trabalham, atualmente (2015), na unidade.

A nova sede tem dois pavimentos. Na parte térrea ficam a área de atendimento, sala *vip* e quatro caixas eletrônicas. “Na outra sede, tínhamos apenas um caixa para autoatendimento. Ampliamos consideravelmente a oferta deste serviço, o que trouxe mais agilidade aos negócios”, contextualiza Hamilton, ao completar que na parte superior ficam os caixas, tesouraria e parte administrativa.

Projeções

A agência de Caçador está classificada com Porte 2 e aposta na parceria com os cooperados para ampliar os números. A indicação dos próprios associados é bastante efetiva e reflete de forma positiva no desenvolvimento da unidade. A constante capacitação dos profissionais é outra atitude bastante incentivada, o que torna o atendimento qualificado e diferenciado. Com uma sede nova e aconchegante, a agência está preparada para cumprir as metas estabelecidas pelo planejamento estratégico da singular.



“Percebo que a Unicred cresceu, mas não perdeu sua essência cooperativista. Há uma preocupação com o associado, uma busca constante da satisfação de suas necessidades. Esse é um diferencial competitivo importante, que a torna uma instituição financeira especial.”

**HAMILTON CÉSAR
PONSI PEREIRA**

Atual gerente da agência de Caçador

Perfil da cidade

O município de Caçador foi fundado em 25 de março de 1934. Com pouco mais de 80 anos, a cidade desenvolveu-se, inicialmente, com a extração e industrialização da madeira. Hoje (2015), com mais de 75 mil habitantes, a agricultura surge como opção econômica, com destaque para os hortifrutigranjeiros, atividade que deu à cidade o título de maior produtora de tomates do sul do Brasil. Indústrias como as de plástico, fios de cobre, metalúrgicas e, por último, o ramo de transportes completam a lista de atividades desenvolvidas na cidade.

Museu Histórico e Antropológico do Constestado e locomotiva Baldwin com dois vagões





Dr. Álvaro Vedana e equipe da agência de Curitiba celebrando a reinauguração da agência, em 14/08/15



AGÊNCIA CURITIBANOS

A Unicred chegou a Curitiba também em 1997. Naquele ano, em 08 de outubro, foi aberto o segundo Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Lages.

A primeira sede foi instalada em uma pequena sala ao lado da Unimed da cidade, uma estratégia para ficar próximo dos médicos, uma vez que a categoria era o único público que podia ingressar na cooperativa à época.

Em 2009, com cerca de 300 cooperados, a agência foi transferida para a rua Coronel Vidal Ramos, região central de Curitiba. O espaço mais amplo possibilitou a ampliação do número de funcionários. “Contratamos, naquele ano, nossa terceira colaboradora”, lembra a atual gerente da agência, Viviane Almeida.



“Comecei minha vida profissional aqui e tenho muito orgulho de fazer parte desta história. É uma empresa excelente para trabalhar, pois, além de ter todos os benefícios assegurados, ainda atuamos diariamente com um público muito especial.”

VIVIANE ALMEIDA
Atual gerente da agência de Curitiba

Projeções

Em 2015, a agência foi completamente revitalizada. A inauguração da reforma aconteceu no dia 14 de agosto e, desde então, a unidade dispõe de áreas de atendimento mais planejadas e funcionais. A reordenação do espaço permitiu a ampliação do quadro funcional, agora seis funcionários prestam atendimento qualificado aos cooperados. Classificada como agência Porte 2, tem no autoatendimento um dos seus principais pilares. "Nossos cooperados são os que mais utilizam os caixas eletrônicos e agora que instalamos mais um terminal. devemos aumentar ainda mais o volume de acessos", prevê Viviane.

Perfil da cidade

Fundada em 11 de junho de 1869, palco de importantes movimentos sociais como o Contestado e a Revolução Farroupilha, Curitiba já vivenciou diversos ciclos econômicos, desde o gado, passando pela madeira e agricultura, com destaque para a produção de cereais e fruticultura. Destaque, ainda, para a produção de alho, que lhe já conferiu o título de Capital Nacional do Alho. Com mais de 39 mil habitantes, descendentes de diversas etnias, a cidade é hospitaleira e receptiva.

Igreja Matriz
Imaculada
Conceição





AGÊNCIA VIDEIRA

A Unicred começou a operar em Videira em 07 de novembro de 1997. Nesta data, foi inaugurado na cidade mais um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da antiga Unicred Lages.

A unidade foi aberta apenas um mês depois do PAC instalado em Curitiba e era o terceiro posto instalado pela singular naquele ano.

A primeira sede ocupada pela unidade ficava em uma sala aos fundos, no mesmo prédio da Unimed da cidade. Foi assim, com pouco mais de 10 contas, que o antigo posto passou a funcionar no município. “Naquela época, os médicos faziam questão que não tivesse muita visibilidade, pois não havia qualquer dispositivo para tornar o local seguro”, recorda a atual gerente da agência, Ironilda Fatima Strapazzon.

A sede funcionou naquele local por cerca de três anos e a agência chegou a ocupar outros dois endereços. Há cerca de cinco, mudou para a sala na qual está instalada atualmente.

Ironilda foi a primeira funcionária da unidade de Videira e acompanhou de perto a transformação do pequeno posto de atendimento à agência. “Houve um crescimento muito grande quando passamos a oferecer aos cooperados produtos como a previdência e cartões de crédito e débito. Os novos serviços impulsionaram os negócios e a cooperativa ganhou credibilidade”, atesta.

Hoje (2015), a agência conta com cinco funcionários que prestam atendimento qualificado aos cooperados, que já somam mais de 620. “Os médicos ainda são a maioria, no entanto, nos últimos anos cooperamos muitos empresários e professores, o que ampliou nosso quadro social”, assinala Ironilda.

Projeções

A unidade de Videira é uma agência Porte 2 e a mudança de categoria está diretamente ligada à reestruturação da sede. A expectativa é que a unidade mude de endereço, em 2016, já que a sala ocupada, atualmente, não favorece à acessibilidade. A iniciativa deve trazer mais visibilidade à cooperativa e incrementar os negócios.



“Fomos construindo essa história aos poucos, comemorando cada conquista. Os primeiros anos foram bem difíceis e percebo que houve um crescimento considerável, especialmente, nos últimos cinco anos. Hoje, a Unicred consolidou sua marca e vivemos mais um momento de superação e crescimento.”

**IRONILDA FATIMA
STRAPAZZON**

Atual gerente da agência de Videira

Perfil da cidade

Videira foi fundada em 1º de março de 1944. Mais de 70 anos depois, com uma população superior a 50 mil habitantes (IBGE/2014), tem as atividades industriais, comerciais e agrícolas como base de sua economia. Cerca de 75% do movimento econômico do município provém da criação e abate de aves e de suínos. A fruticultura, o fumo e o gado leiteiro também são destaques, juntamente com os grãos. No estado, Videira é a 20ª em economia e a 35ª em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Igreja Matriz
Imaculada
Conceição





AGÊNCIA SÃO JOAQUIM

A singular Unicred Lages já havia completado dois anos de efetivo funcionamento quando ampliou sua área de abrangência, estendendo os serviços da cooperativa para o município de São Joaquim.

Era 27 de maio de 1998 quando a Unicred, em parceria com a Unimed local, inaugurou o quarto Posto de Atendimento Cooperativo (PAC). Naquele momento, com apenas 12 contas, a unidade tinha apenas uma funcionária: Ana Cristina Simonetti fora treinada em Lages e se tornou a responsável pelo atendimento dos cooperados.

Nos primeiros anos, Unicred e Unimed compartilharam o mesmo espaço. O local era pequeno, mas suficiente para a demanda da época. Uma parceria com o Banco do Brasil também foi efetivada e era por meio dessa instituição financeira que eram feitos diversos processamentos, como liquidação de títulos, captação de recursos e compensação de cheques.

Em 2005, com o crescimento do volume de negócios, tanto da Unicred quanto da Unimed, houve a necessidade de separar as atividades. Dessa forma, a Unimed transferiu-se para a sala ao lado e a Unicred manteve-se no mesmo local.

Desde o início deste ano (2015), a agência tem como gerente Verônica Rossi Zamban. A funcionária, que também coordena a agência de Lages, aceitou o desafio de, juntamente com os cinco funcionários, incrementar os negócios da cooperativa. “Assumi com a missão de trazer bons resultados para a agência e retorno para os cooperados”. Para tanto, adianta Verônica, “queremos investir na capacitação profissional, já que a equipe é relativamente nova”, justifica.

“Por mais próximas que as duas cidades possam ser, Lages e São Joaquim conservam características culturais bem distintas. Entender essas diferenças é um dos principais desafios e o que me motiva a buscar e a alcançar nossas metas dentro do sistema cooperativo de crédito.”

VERÔNICA
ROSSI
ZAMBAN
Atual gerente da agência
de São Joaquim



Projeções

Enquadrada como Porte 1, a agência de São Joaquim tem um quadro social composto por cerca de 380 cooperados. A unidade é uma das únicas da Unicred Oeste e Serra que não adotaram o padrão da singular. A mudança de endereço é estudada pela cooperativa como alternativa para fomentar as operações, e deve ocorrer em 2016. A aproximação de cooperativas de produção, visto que grande parte da economia do município gira em torno da agricultura, é uma das estratégias que devem ser aprimoradas também para ampliar os negócios.

Igreja Matriz de São Joaquim

Perfil da cidade

Com quase 130 anos (7 de maio de 1887), São Joaquim vê sua população de cerca de 26 mil habitantes crescer, consideravelmente, nos meses mais frios do ano. Destino preferido dos turistas de inverno, é famosa em todo o país por ser a cidade mais fria do Brasil. É conhecida ainda pela produção de maçã, principal atividade econômica da cidade.





AGÊNCIA CAMPOS NOVOS



Os cooperados de Campos Novos começaram a ter contato com o cooperativismo de crédito no final dos anos 90.

As primeiras contas foram abertas nessa região em junho de 1999, no entanto, a cooperativa não possuía, naquele momento, uma estrutura física. Os cooperados da cidade eram atendidos pelas funcionárias da agência de Curitibaanos, que visitavam os médicos associados a cada 15 dias.

A primeira unidade de atendimento no município foi aberta meses depois, em setembro, e tinha pouco mais de 20 contas.

A agência iniciou as atividades em uma sala pequena, na região central de Campos Novos, endereço no qual permaneceu por vários anos. Em junho de 2014, já como parte integrante da Unicred Oeste e Serra, foi transferida para uma nova sede, inaugurando um novo momento.

Hoje (2015), os cerca de 400 cooperados contam

com uma agência bem localizada, com ambientes modernos e espaçosos, que acompanham o padrão da singular. “Somos bem estruturados, temos uma sede muito confortável e estamos preparados para crescer”, afirma o atual gerente da agência, Marcelo Albiero.

Marcelo gerencia a equipe composta por outros quatro funcionários desde abril de 2015 e aposta nas parcerias com entidades locais para incrementar os negócios da cooperativa. “Apoiamos e participamos de eventos de entidades de classe para difundir a marca e prospectar novos cooperados”, ressalta o novo gerente.

Com economia baseada no setor agrícola, principalmente na produção de grãos, o município de Campos Novos é considerado o “celeiro catarinense”. “A região tem grande potencial”, acredita Marcelo, ao acrescentar que grande parte do desenvolvimento é atribuída à Usina Hidrelétrica, que trouxe para cidade novas pessoas, com novos costumes e ideias.

Perfil da cidade

A história de Campos Novos inicia-se em 30 de março de 1881, data em que a cidade foi fundada. Hoje (2015), com uma população superior a 34 mil pessoas, a cidade tem na prestação de serviços a maior fonte geradora de renda. Outra importante força promotora do desenvolvimento da região é a Usina Hidrelétrica, que entrou em funcionamento em 2007 e é responsável pela geração de energia de um quarto do consumo do estado de Santa Catarina.



Projeções

A agência de Campos Novos é qualificada com o Porte 1, contudo, a expectativa é que a unidade atinja os índices necessários para mudar de categoria até o final de 2015. Com um público, na grande maioria, formado por investidores, a cooperativa pretende ampliar a carteira de crédito para rentabilizar a agência. A adesão de novos cooperados pessoa jurídica (PJ) também faz parte das estratégias para ampliar o quadro social e as operações financeiras.

“Estou muito satisfeito com a filosofia da Unicred, pois as outras instituições financeiras focam muito em resultado e se esquecem das pessoas. No sistema cooperativista temos como foco o relacionamento, pois sabemos que os negócios dependem disso.”

Igreja Matriz
São João Batista



MARCELO
ALBIERO
Atual gerente
da agência de
Campos Novos





AGÊNCIA XANXERÊ

Município integrante da área de abrangência da antiga Unicred Chapecó, Xanxerê foi a cidade escolhida pela então singular para instalar o primeiro Posto de Atendimento Cooperativo (PAC).

A unidade foi inaugurada no dia 14 de setembro de 1999 e os poucos cooperados eram atendidos em uma pequena sala, com cerca de 60 m², no mesmo prédio da Unimed.

Nos anos iniciais, três funcionários eram responsáveis por todas as atividades do posto e um deles, Rodrigo Pedro de Souza, iniciava, naquele momento, uma carreira de sucesso na cooperativa.

Rodrigo começou como estagiário e, em 2009, tornou-se supervisor e, posteriormente, gerente da agência. “Quando assumi o cargo, passamos a contratar novos funcionários, já prevendo a regionalização com Lages, o que foi efetivado em 2011”, explica.

Em 2012, mais uma grande conquista: a agência mudou de endereço, saindo do primeiro andar do edifício Policenter para uma sala térrea na região central da cidade. A inauguração aconteceu no dia 31 de agosto e foi motivo de grande comemoração, como assegura Rodrigo:



“Ficamos quase 12 anos em uma sala escondida e muitos nem conheciam a cooperativa. A transferência para uma área bastante movimentada trouxe um retorno rápido, pois a agência chama atenção de quem passa.”

A nova sede, com 140 m², é ampla e conta com infraestrutura moderna e confortável. Além dos caixas, áreas de atendimento e sala *vip*, a agência dispõe ainda de dois terminais de autoatendimento.

A visibilidade gerou impactos positivos e, em menos de três anos, o número de cooperados saltou de 500 para mais de 800, um incremento em torno de 60% no volume de associados. “Com a mudança, os empresários também passaram a conhecer a cooperativa e a adesão da categoria foi crescendo, gradativamente, ampliando o quadro social”, conta o gerente.



Projeções

Classificada como agência Porte 2, Xanxerê, atualmente (2015) com cinco funcionários, é destaque no estado em cumprimento de metas. Em 2016, a sede, relativamente nova, deve passar por uma reestruturação e está prevista também a contratação de um novo funcionário. A abertura de uma unidade de atendimento em Xaxim também é estudada, como forma de atender à demanda local e dos municípios vizinhos.

“A Unicred Oeste e Serra evoluiu muito nos últimos anos. Somos a singular com maior abrangência geográfica no estado. Sinto-me bastante satisfeito em fazer parte de uma instituição que contribui de forma efetiva para o crescimento do sistema cooperativista de crédito.”

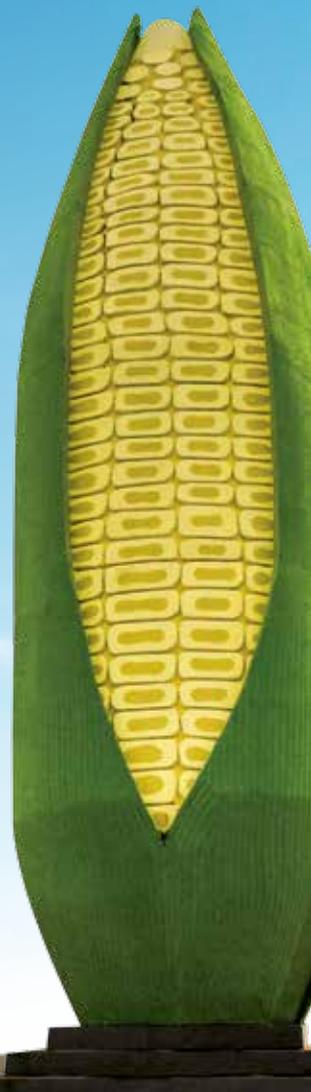


RODRIGO PEDRO DE SOUZA
Atual gerente da agência de Xanxerê

Paróquia
Senhor
Bom Jesus

Perfil da cidade

Xanxerê foi criada em 27 de fevereiro de 1954 e grande parte de seus quase 48 mil habitantes tem na agropecuária a principal fonte de renda. O plantio de milho, soja, feijão e trigo é a base da economia local. Também se destacam a criação de aves, suínos, bovinos e ovinos e a apicultura. O município é o segundo maior produtor de gado de corte do estado, e é oficialmente reconhecido como a Capital Catarinense do Milho. Para celebrar o título, acontece, a cada dois anos, a Festa Estadual do Milho, a Expo Femi.





AGÊNCIA CONCÓRDIA

O ano de 2015 ficará registrado como especial para os cooperados de Concórdia, pois, foi ao completar 15 anos, a agência ganhou como presente uma sede novinha.

Fundada em 15 de maio de 2000, a unidade de Concórdia foi o segundo Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) implantado pela então Unicred Chapecó e era uma das iniciativas da diretoria para fomentar os negócios da cooperativa.

Nos anos iniciais, a sede foi instalada no segundo andar do edifício Dona Olga e há cinco anos ocupava uma sala no primeiro andar do edifício Mirage Offices.

A nova sede, localizada na rua Getúlio Vargas, região central de Concórdia, foi inaugurada em 28 de agosto de 2015 e, pela primeira vez, a agência ocuparia uma sala térrea.

Com 570 m², a nova agência segue a tendência e acompanha o atual padrão do sistema Unicred. Com

amplios espaços e boa iluminação, é dotada de áreas específicas para atendimento, sala *vip*, da gerência e de reuniões, dois caixas eletrônicos e mezanino, no qual estão instalados arquivo, copa e sala multiuso.

Localizada em uma região bastante movimentada, a agência evidenciou a marca da cooperativa. “O impacto foi imediato. Os cooperados ficaram admirados e muito satisfeitos com a nova estrutura, que, além de confortável, garante a privacidade durante as operações”, comemora o atual gerente da agência, Thiago Amauri Andrich.

Thiago iniciou as atividades na Unicred de Concórdia em abril de 2015 e encontrou uma equipe experiente e com muita disposição para crescer. “Todos estamos preparados e bastante motivados. Temos certeza de que esta nova sede inaugurará também um novo tempo da cooperativa em nossa cidade. As pessoas vão começar a enxergar a Unicred de outra forma”, acredita o novo gerente.

Projeções

A nova sede deve trazer um incremento considerável aos negócios realizados pela cooperativa. Enquadrada como agência Porte 2, a expectativa é que a unidade de Concórdia atinja, dentro de um prazo médio de um ano e meio, índices suficientes para subir de categoria. O crescimento do quadro social, composto atualmente (2015) por 800 cooperados, é uma das metas. Para tanto, a intenção é estreitar o relacionamento com o associado por meio de visitas e ampliar a oferta de linhas de crédito com taxas de juros mais baixas.



“Nossa cidade, colonizada basicamente por alemães e italianos, é formada por pessoas que conhecem e se identificam com o cooperativismo. É uma região muito promissora e uma nova sede é o que precisávamos para alavancar os negócios.”

THIAGO AMAURI ANDRICH
Atual gerente da agência de Concórdia



Localizada em frente à prefeitura, Rua Coberta tornou-se referência e espaço para lazer

Perfil da cidade

Em 29 de julho de 1934 foi fundado o município de Concórdia. Hoje (2015), com mais de 72 mil habitantes, com tradição na agricultura e pecuária, o município tem no agronegócio sua grande força. É referência regional, sede de organizações tecnológicas e empresariais de expressão estadual e nacional. Com grande potencial de crescimento é a terceira maior cidade do oeste catarinense.

**Chafariz localizado
na praça Dogello Goss**



AGÊNCIA CORAL

A agência do bairro Coral, em Lages, foi a última unidade instalada pela então Unicred Lages e era uma das estratégias da diretoria para atender à demanda local, visto que o bairro é um dos mais populosos do município e está em franco desenvolvimento social.

Instalada em abril de 2010, em uma pequena sala, no primeiro andar de um prédio à avenida Luiz de Camões, a agência dispunha de, no máximo, 120 cooperados. “Com a abertura dessa unidade, conseguimos facilitar o atendimento dos cooperados que residem mais próximos ao bairro Coral, permitindo assim o acesso mais fácil à cooperativa”, explica a atual gerente da agência Coral, Cléia Costa.

Cléia assumiu a gerência em 2011, após o processo de regionalização que deu origem à Unicred Oeste e Serra. A agência já contava com duas funcionárias, naquele momento.

A gerente relata as dificuldades da época: “Fazíamos o trabalho geral que a agência demanda. Era difícil segregar as funções, inclusive a minha como gestora, uma vez que não tínhamos espaço e o quadro de funcionários era muito reduzido”, enfatiza.

Em novembro de 2013, foi inaugurada a nova sede, em local térreo, na mesma avenida. “A nova agência propicia mais espaço e maior visibilidade ao nosso negócio. É dotada de acessibilidade e conta ainda com terminais de autoatendimento, que conferem mais conforto e segurança aos cooperados”, atesta Cléia.

Momento atual

Hoje (2015), com seis funcionários e mais de 500 cooperados, a agência destaca-se, sobretudo, no item aplicador. “Ela soma nos índices de depósitos à vista e a prazo. Temos uma praça bem promissora, com grande potencial de crescimento”, observa a gerente.

Projeções

Em junho de 2015, a agência mudou para Porte 2, por isso o foco, para os próximos anos, é fidelizar os atuais cooperados e cooperar com qualidade. As estratégias para alcance das metas passam pela aproximação de entidades de classe, bem como pelo fortalecimento das indicações, por parte dos cooperados.

“Realizar a gestão de pessoas e a financeira de uma agência foi algo desafiador. Fazer os cooperados acreditarem em nossos produtos, foi o mais difícil no começo. Houve um longo trabalho, muitos treinamentos e, acima de tudo, uma grande força para acreditar que era possível e isso fez a diferença.”



CLÉIA COSTA
Atual gerente da
agência Coral (Lages)

Monumento “Os Imigrantes”,
na praça Dom Pedro II,
no bairro Coral





AGÊNCIA JOAÇABA

A criação da singular Oeste e Serra estava prestes a completar um ano e meio, quando foi inaugurada a primeira agência da Unicred em Joaçaba.

Em 30 de novembro de 2012, aconteceu a cerimônia de inauguração da unidade no município. A ação era pretendida desde o final dos anos 90, contudo, só ganhou força, e foi de fato efetivada, após a união das singulares Unicred Oeste Catarinense e Unicred Lages.

A nova unidade foi dotada de infraestrutura moderna para acomodar com conforto os cooperados. Instalada em uma área de 405 m² e situada em um ponto privilegiado, em região central da cidade, a agência segue o atual padrão da singular. “Todas as áreas são bem espaçosas, o que garante a privacidade do cooperado. Temos sala *vip* e de reuniões confortáveis. É uma agência preparada para receber um público diferenciado. Quem nos visita, fica

admirado com tanto espaço”, assegura o atual gerente da agência da Joaçaba, Marcelo Albiero.

O investimento valeu a pena. Hoje (2015), a agência possui quase 300 cooperados e os números não param de crescer, como revela Marcelo: “Estamos abrindo frequentemente boas contas”, comemora.

Marcelo assumiu a gerência da unidade em abril de 2015 e atesta que é muito capitalizada. “Temos muitos cooperados investidores e estamos buscando, nas cidades vizinhas, pessoas com perfil de tomador”, alega.

Além de Marcelo, outros quatro funcionários se revezam na missão de garantir atendimento de qualidade e ampliar os negócios da cooperativa. “Temos uma equipe capacitada, uma sede bem estruturada e um público bem promissor, fatores que certamente vão contribuir para alavancar a cooperativa aqui na região”, anseia.

Projeções

Com um mercado bastante propício, a agência de Joaçaba deve dobrar o volume de ativo até o final de 2015. Classificada como agência Porte 1, a expectativa é que a unidade alcance a quantia de 400 cooperados já no início do ano que vem. Para tanto, o foco são as empresas (Pessoas Jurídicas), as quais são visitadas constantemente. A parceria com entidades de classe do município e da região também é uma iniciativa voltada à ampliação do quadro social.

Perfil da cidade

Joaçaba não completou ainda 100 anos de fundação (25 de agosto de 1917) e já é considerado o 8º melhor município do Brasil para se viver, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Com quase 29 mil habitantes (2014), é polo econômico do meio oeste catarinense, famosa por ter um dos maiores carnavais do estado. Referência na prestação de serviços, tem ainda nas indústrias de metalurgia, madeira e produtos alimentares as bases do desenvolvimento econômico.

“A cidade de Joaçaba tem um grande potencial de crescimento e merecia, há anos, uma unidade da Uniced. A instalação da cooperativa foi uma decisão sábia que atendeu à expectativa dos cooperados. Temos certeza de que a agência vai evoluir muito mais e gerar bons negócios para nossa singular.”

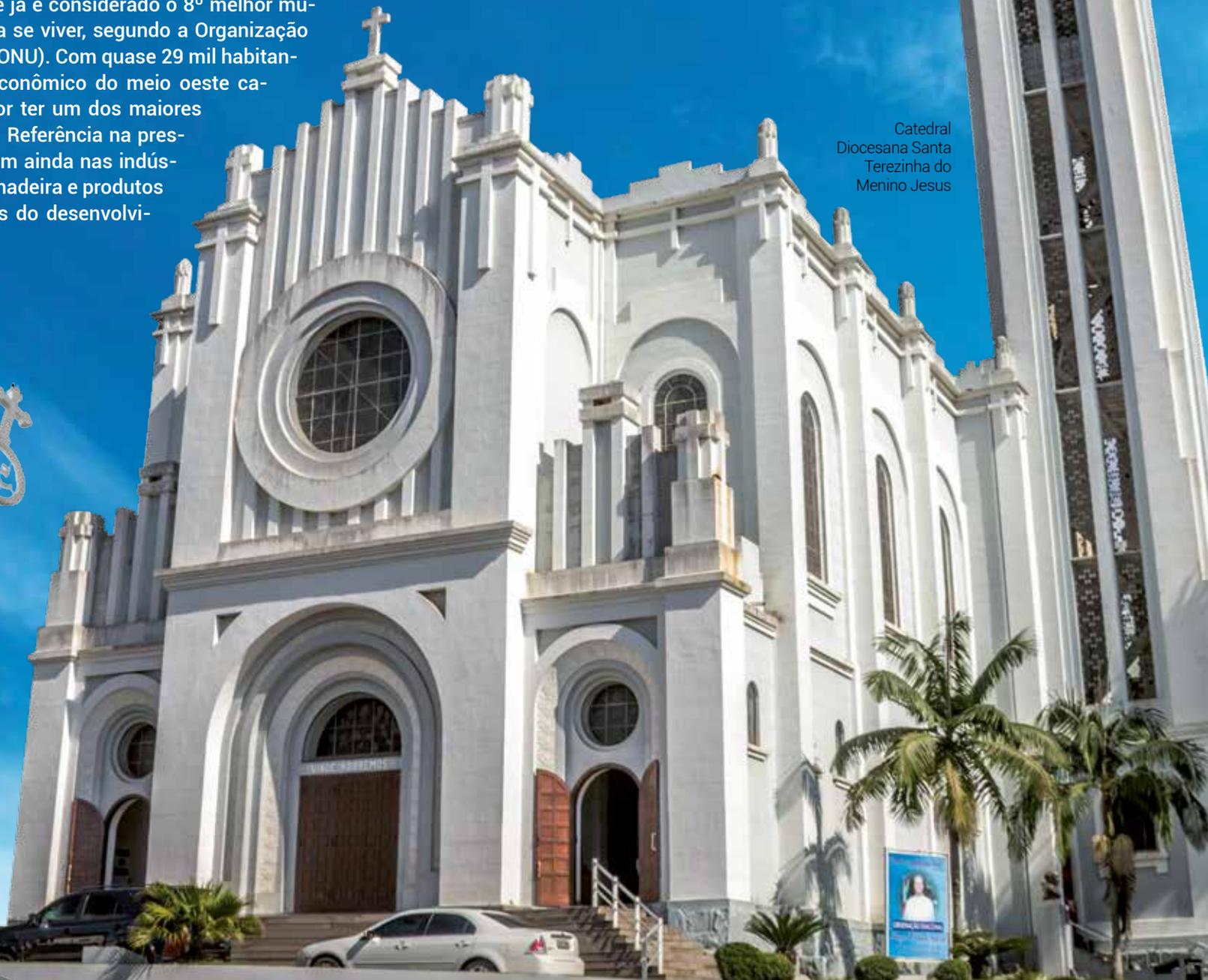


**MARCELO
ALBIERO**

Atual gerente da
agência de Joaçaba

Catedral
Diocesana Santa
Terezinha do
Menino Jesus

Monumento em
homenagem a
Frei Bruno





PADRONIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS

As iniciativas para conferir às agências uma identidade única são comemoradas pela diretoria, funcionários e cooperados. Com o novo visual, as agências ganharam um padrão idêntico, que prima pela comodidade e agilidade dos serviços oferecidos.

As unidades têm o mesmo estilo de mobiliário, sala *vip* com TV e café, áreas exclusivas para associados, detalhes que deixaram os espaços mais confortáveis e funcionais. “A identidade visual da cooperativa precisa ser a mesma em qualquer região. O sistema está interligado e o cooperado pode buscar atendimento em qualquer agência, por isso ele precisa encontrar um ambiente padronizado, para que se sinta em casa em qualquer uma de nossas agências”, assinala o diretor administrativo-financeiro da Unicred Oeste e Serra, Luiz Fernando Cordeiro.

O diretor elenca ainda outra vantagem da padronização: “Ao adotarmos uma identidade única, ficou mais fácil negociar com os fornecedores, pois compramos produtos em grande escala, o que torna o valor mais acessível. Acabamos ganhando também neste aspecto”, constata Luiz.

A profissionalização dos serviços oferecidos pela cooperativa trouxe resultados significativos. “Antes, nossas agências eram instaladas em salas escondidas e isso não passava credibilidade. Agora, temos uma identidade única e o cooperado percebe esta diferença. Tenho muito orgulho de ver como a Unicred começou, era praticamente uma ação entre amigos, e hoje tem um crescimento planejado e sustentável”, expressa Dr. Marcos Karpinski.



AUTOATENDIMENTO

A padronização das agências correu, paralelamente, ao processo de automatização das unidades de atendimento. A implantação de caixas eletrônicos (ATM*) foi uma iniciativa que conferiu maior agilidade às transações financeiras.

Os investimentos mais efusivos nessa área começaram, de fato, em 2011, após a fundação da Unicred Oeste e Serra. A partir desse ano, passaram a ser instalados caixas para autoatendimento em todas as agências.

Hoje (2015), a singular possui um total de 34 caixas eletrônicos, por meio dos quais os cooperados fazem saques, pagamentos de boletos, transferências, entre outros serviços, em qualquer uma das agências.

A resistência dos cooperados, acostumados a ser atendidos pelos funcionários, é o maior entrave, no entanto o número de usuários está aumentando gradativamente. “O nosso cooperado ainda reluta um pouco, mas nossos

funcionários estão preparados para orientá-lo e sempre procuram direcionar o atendimento para os caixas automáticos. É um exercício de persistência e mudança de concepção que deve ser praticado diariamente”, reconhece o diretor administrativo-financeiro, Luiz Fernando Cordeiro.

Ao optar pelo autoatendimento, o cooperado diminui os custos operacionais da cooperativa, economiza recursos, amplia a eficiência operacional e, conseqüentemente, aumenta o volume de sobras. Só para comparar: uma operação feita no caixa físico custa R\$ 2,00. Se a mesma operação for realizada no ATM, o valor cai para R\$ 0,50 e, pela Internet, gerará um custo de apenas R\$ 0,16. “A utilização dos canais de autoatendimento não traz custo ao cooperado e quanto mais ele utilizar, mais a cooperativa economiza. Essa é uma atitude que traz benefício para todos”, reforça Luiz.

*ATM: termo é originário do inglês Automatic Teller Machine

MAIS TEMPO, MAIS NEGÓCIOS

Ainda que alguns cooperados resistam, o processamento de papéis está sendo transferido, gradativamente, para os canais de atendimento automatizados.

Grande parte do cooperados já percebeu que, ao utilizar os caixas eletrônicos (ATM), *Internet Banking* ou *Unicred Mobile*, sobra mais tempo para pensar nos negócios.

A mudança da conduta do cooperado trouxe reflexos diretos na estrutura organizacional das agências: o número de profissionais que antes lidavam, basicamente, com papéis, os chamados “caixas”, diminuiu e, conseqüentemente, houve ampliação dos gerentes de relacionamento, profissionais que agora podem dar maior atenção à realização de negócios rentáveis.

Hoje (2015), a singular Unicred Oeste e Serra tem 105 funcionários; destes, 34 são gerentes de relacionamento e apenas 17 exercem a função de “caixa”. “E a tendência é que a quantia de funcionários-caixas diminua ainda mais, pois estamos preparando nossa equipe constantemente, oferecendo uma enorme carga de treinamento, para que cada vez mais eles foquem em atendimento diferenciado, na busca de melhores soluções financeiras para os cooperados e pleno desenvolvimento da área de negócios da cooperativa”, revela o atual gerente de negócios, Renato Grandier.

Essa nova concepção gerou resultados expressivos: redução significativa nas despesas administrativas, estagnação do quadro funcional, redução dos erros operacionais e otimização do tempo, tanto dos cooperados quanto dos funcionários. Como consequência direta, houve ainda o aumento da lucratividade, da produtividade e das sobras.



Unicred Empresarial

O atendimento à Pessoa Jurídica (PJ) também tem recebido um cuidado especial. Atualmente (2015), a singular conta com três gerentes de relacionamento PJ. A plataforma, por enquanto, só está disponível nas agências de grande porte: Chapecó, São Miguel do Oeste e Lages. Nestas agências, existe uma área exclusiva para atendimento dos cooperados, com um assistente. A cooperativa já percebeu que existe um nicho de mercado diferenciado neste segmento e prepara-se para atuar de forma mais efetiva também nessa área.

UNICRED

OESTE E SERRA

2015

Chapecó | Lages | São Miguel do Oeste | Caçador
Curitibanos | Videira | São Joaquim | Campos Novos
Xanxerê | Concórdia | Coral | Joaçaba

Em 20 anos de atuação no segmento cooperativista de crédito, a Unicred Oeste e Serra cumpriu com êxito todas as etapas de sua trajetória, colaborando para difusão da filosofia cooperativista. A maior singular catarinense em extensão geográfica espelha-se nas iniciativas do passado para planejar um futuro também promissor.

ASSEMBLEIA 2015

GESTÃO 2015-2019

Vinte e sete de março de 2015. Três dias antes da união entre a Unicred Oeste Catarinense e Unicred Lages completar quatro anos foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da singular Unicred Oeste e Serra.

Naquela noite de sexta-feira, 167, dos quase 10.800 cooperados, compareceram à assembleia para acompanhar as deliberações, dentre as quais estava a eleição do novo Conselho de Administração para o quadriênio 2015-2019.

A escolha dos novos membros do colegiado foi efetuada de forma consensual e, desta forma, Dr. Marcos José Karpinski foi eleito o novo presidente da cooperativa. Dr. Álvaro Augusto Vedana, Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter e Dr. Celso Marques Menezes passaram a ocupar o cargo de vice-presidentes.

O grupo foi eleito observando-se o novo sistema de governança, estabelecido pelo Banco Central, por meio do qual foi definido um novo conceito de administração da cooperativa.



Dr. Álvaro, Dr. Marcos, Dr. Celso e Dr. Elio

Depois de ocupar a presidência da nova singular, pelo período de quatro anos, Dr. Álvaro Vedana vai continuar colaborando com o sistema, desta vez, como vice-presidente. “Esta nova composição é mais uma prova do equilíbrio que buscamos, permitindo que as duas antigas singulares tenham voz. Isso propicia harmonia e tranquilidade para pensarmos no futuro da cooperativa. Creio que meu mandato foi marcado pelo consenso, pois sempre resolvemos tudo em comum acordo entre os diretores e temos a expectativa de que continue assim”, anseia.

Dr. Álvaro conta ainda que a inserção no sistema cooperativista permitiu novas e marcantes experiências. “Convivi com pessoas muito gabaritadas e também com outras bem jovens, as quais não teria a oportunidade de conhecer se não fosse o cooperativismo. Foi uma mistura de conhecimentos e trocas muito proveitosas. Estou satisfeito de ter participado e de continuar participando de uma história tão bem-sucedida”, reitera.

Nas páginas da história

A ata de março de 2015 registra ainda como deliberação daquela assembleia a reforma e consolidação do Estatuto Social da cooperativa de forma integral. Com a reforma, a cooperativa adequou-se à padronização preconizada pela Unicred do Brasil, que propôs a mudança para aderir ao novo modelo de governança definido pela Resolução nº 3.859/2010, do Banco Central do Brasil. Por estar em inconformidade com as novas práticas recomendadas e com o Estatuto Social, o Regimento Interno, que datava do ano 2000, foi revogado. Um novo Regimento Interno será deliberado pelo Conselho de Administração.

Nova Governança

Em 2015, a Unicred Oeste e Serra passou a adotar o novo modelo de governança homologado pelo Banco Central em 15 de maio de 2013. O organograma que previa a eleição de um Conselho de Administração, composto por diretor-presidente e diretores financeiro, administrativo e regional, além do Conselho Fiscal, foi alterado, dando início a um novo conceito de gestão da cooperativa. A partir da homologação do Banco Central, o Conselho de Administração

passou a ser composto por: presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente e conselheiros fiscais. Além disso, foram criadas as funções de diretor executivo, diretor administrativo-financeiro e gerente de negócios, cargos técnicos ocupados por profissionais de mercado. O novo conceito passou a ser adotado, gradativamente, por todo o sistema cooperativo do país, conferindo mais segurança aos processos administrativos.

DESAFIOS DA NOVA GESTÃO

A nova diretoria eleita no começo de 2015 tem a missão de promover o progresso da cooperativa de forma contínua e sustentável.

Nos primeiros meses do ano, os investimentos foram direcionados às reformas das agências que não atendiam ainda ao padrão da singular.

A padronização iniciada na gestão anterior estendeu-se às unidades de Concórdia e Curitibaanos.

A agência de Concórdia mudou de endereço e passou, pela primeira vez, a ocupar uma sala no térreo, em região central da cidade. Já a unidade de Curitibaanos (foto), teve sua infraestrutura interna completamente remodelada, conferindo mais conforto aos cooperados.

O novo presidente da cooperativa, Dr. Marcos José Karpinski afirma que, com a conclusão da revitalização das unidades de Concórdia e Caçador, quase todas as 12 agências da singular estão bem instaladas. “A agência de São Joaquim deve ser a próxima a ganhar uma nova sede”, anuncia, ao ressaltar que a preocupação com o conforto dos cooperados é constante.

Dr. Marcos defende a visão de que a Unicred deve ser a principal instituição financeira do cooperado, por isso, argumenta o novo presidente, ele tem que se sentir muito bem, tem que ter acesso ao que há de melhor em tecnologia e nossos funcionários também devem ser os melhores.



Diretoria, cooperados e funcionários prestigiaram o ato de inauguração da revitalização da agência de Curitibaanos, que aconteceu no dia 14 de agosto de 2015



COBERTURA GEOGRÁFICA

A Unicred Oeste e Serra é a maior singular do estado e a segunda do Brasil em extensão territorial. Administrar uma cooperativa com uma área geográfica tão grande torna os desafios também maiores. “A vasta extensão aumenta nossos custos de deslocamento, mas tentamos equacionar os gastos para minimizar os impactos. Por outro lado temos uma área maior a ser explorada, com um público potencial bastante interessante e promissor”, avalia Dr. Marcos Karpinski.

O novo presidente atesta ainda que a cooperativa tem um perfil ousado, mas “com pés no chão”. “Nunca nos contentamos com o que temos, porém, vamos crescer dentro da nossa realidade, sem correr riscos. Está no nosso DNA o crescimento constante, sustentável, com cautela e qualidade”, assegura.

A evolução da cooperativa, avalia Dr. Marcos, passa, necessariamente, por duas vertentes: ambiente interno saudável e busca constante da melhoria do atendimento, produtos e serviços. “Temos que fazer o cooperado sentir que ele é dono do negócio. Passamos esse espírito para os gerentes, para que eles entendam que estão lidando com os donos e não com clientes.”

AINDA MAIS PERTO DO COOPERADO

Além das facilidades dos caixas eletrônicos disponíveis em todas as agências, o cooperado tem ainda outros canais de autoatendimento. O *Internet Banking*, por exemplo, está cada vez mais funcional. Com ele, o cooperado realiza, em qualquer lugar, diversas transações, inclusive pagamento de boletos, transferências, aplicações, entre outras ações que facilitam sua vida e conferem mais agilidade ao sistema. O *Internet Banking* da Unicred Oeste e Serra é acessado em: unicred.com.br/oesteserra



UNICRED MOBILE

O ano de 2015 foi marcado pela chegada de importante aparato tecnológico: o Unicred Mobile. Por meio de *smartphone* ou *tablet*, o aplicativo gratuito colocou ao alcance das mãos dos cooperados todas as opções convencionais de transações financeiras.

O uso do aplicativo iniciou em março e, em pouco tempo, um grande número de cooperados já estava conectado à novidade, que permite efetuar, a qualquer momento, pagamentos, transferências, consultas de saldo e extrato, e detalhamentos diversos, como saldo devedor de empréstimos, quantidade de parcelas, etc.

Para garantir a segurança das operações, o acesso ao dispositivo móvel é feito através de senha. O aplicativo está equipado com um sistema de segurança inteligente, o que torna seu uso tranquilo e confiável.

CORRETORA DE SEGUROS

Passados 20 anos, o sistema Unicred cresceu, profissionalizou-se e passou a oferecer produtos e serviços que ajudaram a fidelizar o cooperado. Agora, a cooperativa dispõe do que há de melhor em diversas áreas, permitindo que o associado concentre grande parte de sua vida financeira na cooperativa.

O ramo de Seguros é um dos quais a Unicred tem atingido índices bastante satisfatórios. O segmento é tão significativo que, em 2008, as singulares do Estado de Santa Catarina uniram-se e criaram a Corretora de Seguros Unicred.

Instalada em Florianópolis e com 10 funcionários, a corretora fornece variadas linhas de seguro aos seus cooperados, por meio de parcerias firmadas com as melhores instituições do mercado.

Na Unicred Oeste e Serra os cooperados aderiram às vantagens do seguro e, atualmente (2015), em torno de 25% dos associados possuem seguros de vida e gerais. Somados os prêmios vendidos desde 2012, a cooperativa acumula uma carteira de R\$ 2,3 milhões em recursos adquiridos com a venda dos produtos deste segmento.

A área de seguros é considerada o terceiro pilar e tem grande potencial de crescimento, por isso é intenção da cooperativa aumentar o volume de participação, oferecendo, assim, mais segurança e proteção à vida e ao patrimônio dos cooperados e familiares.



Unicred Seguros

Serviço disponibiliza uma equipe de profissionais 24 horas por dia, para acompanhá-lo e agilizar o atendimento junto às seguradoras em caso de sinistro.

47 **9963-1708**

48 **8826-0460**

49 **8828-8470**

Núcleo de Atendimento ao Cooperado - NAC

Em 2012, a Unicred inovou mais uma vez e implantou o Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC). Através do sistema, a cooperativa disponibiliza uma equipe de profissionais, a qualquer hora do dia ou da noite, durante os sete dias da semana, para acompanhar o cooperado e agilizar o atendimento junto às seguradoras em caso de sinistro.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A intenção de oferecer proteção social e previdenciária ao cooperado Unicred, por meio de um plano de previdência complementar, passou a ser vislumbrada após a aprovação da Lei nº 109, de 2001, que permitiu a criação de planos previdenciários instituídos por entidades associativistas ou classistas.

Dessa forma, em 20 de novembro de 2004, foi criada, pela Unicred Central de Santa Catarina, a Quanta Previdência Unicred, entidade fechada de Previdência Complementar, responsável pela administração do plano fechado dos cooperados Unicred.

O Precaver, primeiro plano gerido pela entidade, colocado à disposição dos cooperados a partir de 1º de

fevereiro de 2005, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais bem-sucedidos modelos de Previdência Fechada Associativa instituídos no país, liderando o *ranking* nacional da modalidade.

Por não ter fins lucrativos, criado sob a filosofia cooperativista, os ganhos do plano são integralmente revertidos aos instituidores e participantes. Com taxa de juros menores, é o mais rentável, seguro e flexível do mercado, com repasse de 100% da rentabilidade.

Em 2012, quando completara oito anos de atuação, a Quanta Previdência, entidade que, até então, atuava regionalmente em 10 cooperativas do Sistema Unicred, tornou-se uma entidade nacional, o que trouxe um crescimento considerável.



Quanta Previdência Unicred - uma das maiores entidades de Previdência Complementar do Brasil

Em 2014, ao completar a primeira década de atuação, a Quanta Previdência Unicred já estava consolidada e demonstrava sua força dentro do segmento. A entidade comemorou dez anos sendo considerada a administradora do maior plano instituído do Brasil. Com a marca de R\$ 1 bilhão de reservas previdenciárias, integra o seletor grupo composto pelas 80 maiores instituições de previdência complementar do País, em um universo com quase 300 entidades.

Quase 50% dos cooperados da Unicred Oeste e Serra já estão protegidos

Em 2015, com 4.100 cooperados precavidos, o que corresponde a 47% do volume de associados da cooperativa e com um patrimônio administrado na área de previdência em torno de R\$ 90 milhões, a Unicred Oeste e Serra ocupa o 3º lugar em patrimônio e a 4ª colocação no *ranking* nacional geral da Quanta Previdência.





A Unicred Chapecó produziu o primeiro informativo em janeiro de 1999. A edição apresentava um balanço das ações da diretoria da época.

BEM INFORMADO

Deixar os associados bem informados é uma das preocupações, demonstradas pela cooperativa ainda nos anos 90, pelas então singulares Unicred Chapecó e Unicred Lages.

Já naquele período, as duas cooperativas tiveram a iniciativa de produzir um informativo para manter os cooperados a par das ações promovidas em prol do fortalecimento do sistema cooperativista.

O material deixou de ser produzido por um período, mas, em 2013, foram impressas duas edições que registraram todas as iniciativas e decisões tomadas pelos dirigentes naquele ano.

A ferramenta de comunicação promove uma interação ainda maior com o cooperado, ao mesmo tempo em que ajuda a registrar a trajetória da instituição de crédito.

O formato mais recente, adotado em 2013, prima pela informação rápida, por meio da qual o associado fica sabendo dos fatos mais importantes, como promoções, produtos, serviços, parceiras e muito mais.



DA LONA À TELONA

Otro canal importante para divulgação das ações da singular são as telas de TV. Desde que iniciou o processo de modernização das agências, a cooperativa substituiu o formato de propaganda convencional, que utilizava plásticos, lonas e papéis, por telas de TV.

Agora, em todas as agências, o cooperado tem acesso a informações atuais, através de vídeos animados, com formato dinâmico e mais interativo. “Todas as novidades são apresentadas nas telas instaladas em pontos estratégicos das agências. O conteúdo desperta a atenção e, caso o cooperado se interesse por algum serviço ou produto, pode sanar suas dúvidas ali mesmo”, explica o atual dire-

tor administrativo-financeiro, Luiz Fernando Cordeiro.

Os antigos *banners* ficaram para trás e novo modelo de mídia adotado trouxe ainda ganhos significativos para o meio ambiente. “Antes, os materiais impressos não tinham uma destinação ecologicamente correta. Nossa preocupação com a sustentabilidade é muito forte e por isso a nova forma de se comunicar foi bem aceita. É uma mídia limpa, que não polui e cumpre muito bem o seu papel”, defende Luiz.

Com medidas simples, todavia bastante eficientes, a cooperativa coloca em prática medidas de sustentabilidade e reforça sua responsabilidade com a sociedade e com o meio ambiente.

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Com, praticamente, todas as agências bem estruturadas, a preocupação dos dirigentes da Unicred Oeste e Serra volta-se à capacitação dos profissionais que atuam nos diversos segmentos da cooperativa.

Além de ambiente adequado, o colaborador também deve estar apto a prestar um atendimento de excelência ao cooperado Unicred.

Nos últimos anos, a cooperativa investiu fortemente na profissionalização de seus colaboradores e dirigentes. “Buscamos o aprimoramento constante de nosso quadro funcional, e, até mesmo nós, que integramos a diretoria, também passamos por diversos cursos de aperfeiçoamento”, confirma o presidente, Dr. Marcos Karpinski.

Aliás, a Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, determina que “o exercício do cargo de membros do Conselho de Administração ou diretores

em cooperativa de crédito requer capacitação técnica compatível com as atribuições do cargo para o qual foi eleito ou nomeado, requisito medido por experiência profissional, pela formação acadêmica ou outros quesitos julgados relevantes”.

Ao longo desses 20 anos, inúmeros treinamentos foram oferecidos aos funcionários e até mesmo os cooperados puderem aprender mais sobre temas como crédito, previdência, seguros, dentre outros.

Para garantir atendimento especializado aos cooperados, todos os funcionários da área de negócios possuem a certificação CPA-10 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), qualificação dos profissionais que lidam com o público investidor, desempenhando atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento.

Educação cooperativa

A disseminação da filosofia cooperativista é um dos princípios do sistema, por isso levar o conhecimento a um número maior possível de pessoas é preocupação permanente. Desde que foi fundada, a Unicred difunde a educação cooperativa, para tanto oferece cursos e capacitações também para cooperados. Um exemplo é o curso de Cooperativismo para Cooperados realizado em 2013, em Lages e Chapecó. Voltado, sobretudo, aos cooperados interessados em se candidatar a cargos eletivos na cooperativa, o curso expôs diversos aspectos, preparando os futuros dirigentes e ampliando o conhecimento sobre o sistema cooperativista.





Participantes do Seminário de Integração realizado em 2013, no hotel Vila Michelon, em Bento Gonçalves



Seminário de Integração de 2014 também foi realizado em Bento Gonçalves



Atividade desenvolvida no Seminário de Integração 2014: estímulo à união e à parceria



Equipe unida no Seminário de Integração 2014

SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO

Uma das iniciativas adotadas para promover a união e a troca de experiências entre os profissionais das agências que integravam as antigas singulares Unicred Oeste Catarinense e Lages foi a idealização do Seminário de Integração.

O evento, que já era promovido pela Unicred Lages, ocorreu pela primeira vez de forma conjunta, em 2011, na cidade de Treze Tílias, e, desde então, entrou para o

calendário de ações da cooperativa, medida que também auxilia no processo de qualificação dos funcionários.

Palestras motivacionais, jogos e dinâmicas em grupo oferecem experiências marcantes, voltadas ao auto-desenvolvimento e à construção em equipe, resultando no fortalecimento dos valores, do espírito cooperativo e das demais diretrizes estratégicas da instituição. O Seminário de Integração de 2015 acontecerá no dia 17 de outubro, em Chapecó.



Em 2013, ação de Natal promovida no bairro Quedas do Palmital, em Chapecó, beneficiou crianças do projeto "Viver"



Ação social realizada pela agência de Chapecó, na Páscoa de 2008, levou mais alegria às crianças da comunidade



Evento de Páscoa de 2013 da agência Chapecó



Unidade Administrativa comemorou o Dia do Gaúcho (2013)

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao longo dos seus 20 anos de história, a Unicred sempre priorizou o apoio às causas sociais. A união e a solidariedade, princípios do cooperativismo, são evidenciadas por meio de campanhas e promoções que demonstram a essência do verdadeiro espírito cooperativista. Nos últimos anos, campanhas como Pedágio do Brinquedo, Natal Unicred, Páscoa Solidária, entre outras, ressaltaram o comprometimento que a cooperativa tem com as comunidades na quais está inserida.



FEIJOADA E ENTREVERO UNEM A FAMÍLIA UNICRED

A integração com os cooperados é reforçada com a realização das tradicionais Feijoada e Entrevero. Os eventos realizados, respectivamente, em Chapecó e Lages, atraem um número maior de participantes, fortalecendo os laços entre cooperados, diretoria e colaboradores. Nos eventos, além da comida típica, não faltam boa música e sorteio de muitos presentes para os cooperados. Os dois eventos entraram para o calendário de ações da cooperativa e são sempre aguardados com grande expectativa.





Inauguração nova sede da Unidade Administrativa (UA), em 26/09/14



Dr. Marcos Karpinki, Dr. Celso Menezes, Dr. Elio Pfuetzenreiter e Dr. Álvaro Vedana

REGISTROS HISTÓRICOS 20 ANOS

A trajetória da Unicred Oeste e Serra tem como ponto forte a integração das cooperativas que se uniram para criar uma singular moderna e com grande potencial de crescimento. Visitar o passado é uma forma de reforçar os laços e buscar inspiração para as ações futuras. As memórias, agora devidamente registradas nas páginas deste documento histórico, ajudam a contar a história desta importante instituição cooperativa.



Inauguração da sede de Joaçaba (2012): Dr. Jorge Abi Saab Neto (presidente da Unicred Central SC), Dr. Álvaro Vedana (diretor-presidente da Unicred Oeste e Serra), Dr. Luiz Antônio Deczka (presidente da Unimed de Joaçaba) e Dr. Mário Augusto Flores (diretor financeiro da Unicred Central SC)



Inauguração da nova sede da agência de São Miguel do Oeste, em 2012



Dr. Marcos Karpinski e Thiago Andrich, comemorando a inauguração da nova sede de Concórdia, em 28/08/15



Diretoria na inauguração da agência Coral em 2013



Festa de 15 anos da Unicred Lages



Dr. Marcos José Karpinski (Chapecó), Dr. Gilson Gonçalves Cândido (Blumenau), Júlio César Gonçalves (Florianópolis), Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Junior (Blumenau), Guilherme Nunes Born (Coomarca), Ricardo Orofino da Luz Fontes (Coomarca), na festa de 15 anos da Unicred Lages



Dr. Almir Gentil, Dr. Heimar Osório e Dr. Luiz Fernando Granzotto descerrando a placa da nova sede da Unicred Chapecó, em 1997



Dr. Álvaro Vedana e equipe de Curitiba, no evento de inauguração da revitalização da agência, em 14/08/15

COOPERADOS

Nosso maior patrimônio

Os cooperados são a parte viva da cooperativa. São eles que movem a instituição formada por meio da união de pessoas com interesses comuns, que têm participação livre, ao mesmo tempo em que prezam pelo respeito aos direitos e deveres de cada um.

Ao longo de seus 20 anos, o quadro social da Unicred Oeste Serra teve um incremento considerável. Comparativo do número de sócios-fundadores com os 10.893 cooperados registrados até junho de 2015 indica que a quantidade de associados é 21.000% maior do que à época da fundação. O número de pessoas que usufruem os benefícios oferecidos pelo sistema não para de crescer e a Unicred Oeste e Serra colabora de forma significativa para a disseminação da filosofia cooperativista.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



136

R\$ 46.761.546,00

CAPITAL SOCIAL

Somatório de todas as quotas-partes, quantia em dinheiro que o associado deposita no momento em que entra na cooperativa, o capital social assegura a manutenção das atividades financeiras da instituição. Para funcionar, as cooperativas precisam ter capacidade própria de capitalização, condição incrementada pela adesão de novos associados.

O capital social garante ao usuário da cooperativa a condição de dono do empreendimento, permitindo-lhe usufruir os produtos e serviços oferecidos, bem como cumprir seus direitos e deveres com a cooperativa.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



R\$ 303.637.403,00

DEPÓSITOS TOTAIS

Os depósitos totais são formados pela soma dos depósitos à vista e a prazo. O depósito à vista da cooperativa só pode ser captado entre os cooperados e caracteriza-se por não ser remunerado. Os recursos permanecem na instituição por prazo indeterminado, sendo livres suas movimentações. Já o depósito a prazo, é um produto (aplicação) oferecido pela instituição financeira. Nessa modalidade, o cooperado deposita os recursos e a instituição faz a restituição ao final de um período de tempo acordado, com pagamento de uma remuneração designada juro.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



R\$ 243.485.003,00

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito de uma instituição é constituída pelo somatório de todo o saldo devedor dos valores emprestados aos clientes, e que ainda não foram quitados. Esse montante caracteriza um componente importante dos ativos da instituição, representando um dos mais significativos índices do seu balanço patrimonial. Em 20 anos, a carteira de crédito da Unicred Oeste e Serra teve um incremento considerável, o que representa a confiança que a cooperativa deposita em seus associados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



R\$ 52.554.031,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas ou quotistas. De acordo com a Lei nº 11.638/2007, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, para as sociedades por ações, o patrimônio líquido deve ser dividido com base no Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados. No primeiro semestre de 2015, a Unicred Oeste e Serra já contabilizava mais de R\$ 52 milhões em patrimônio, um volume considerável que garante liquidez e sustentabilidade dentro do mercado financeiro.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



R\$ 364.357.279,00

ATIVOS TOTAIS

Conjunto de bens, valores, créditos, direitos e assemelhados, os ativos também são fortes indicadores do desenvolvimento experimentado por uma organização. A Unicred Oeste e Serra tem apresentado visível crescimento em seus ativos totais. Se comparado com o valor registrado nos primeiros meses de atuação, em 1995, é possível verificar que a cooperativa teve um incremento de mais de 8.800% no volume de ativos.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



SOBRAS

As sobras constituem as economias que a cooperativa gera aos associados, sendo distribuídas, proporcionalmente, de acordo com o valor das operações efetuadas pelo cooperado.

Anualmente, durante a Assembleia Geral Ordinária, presidência, diretoria e cooperados decidem o destino das sobras líquidas do exercício.

Cada cooperativa executa de forma própria a concessão deste direito e benefício aos cooperados, sempre levando em consideração a reciprocidade do investimento feito pelo associado. Assim, quanto maior a utilização dos serviços oferecidos, maior será o retorno das sobras.

Esse é mais um grande diferencial em relação aos bancos. Como nas cooperativas de crédito o associado é elevado à condição de dono, tem maior participação nas sobras, definidas com base no volume de operações realizadas. Quanto mais o cooperado usa, mais ele ganha.

A Unicred Oeste e Serra tem apresentado sobras recordes ao final de cada exercício. A cooperativa encerrou o ano de 2014 com um volume de R\$ 3.609.655,00 em sobras.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números obtidos a cada cinco anos.



DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO

A Unicred Oeste e Serra completa suas primeiras duas décadas de existência com grande potencial para crescer. A singular busca inspiração nas iniciativas bem-sucedidas do passado para escrever um futuro ainda mais promissor.

Reconhecida dentro do sistema Unicred como a singular catarinense com a maior extensão geográfica, a cooperativa vale-se desta vantagem para manter o ritmo de crescimento e de superação das metas.

Com uma grande área territorial para atuar, a Unicred Oeste e Serra tem o grande desafio de crescer, sem, no entanto, perder sua essência cooperativista. “Temos um grande público a nosso alcance e nossas agências estão instaladas em regiões economicamente bastante desenvolvidas. Nossos números são dinâmicos, cada agência tem um perfil diferente de desenvolvimento. Por isso, nosso compromisso é fortalecer, sem deixar de lado os valores e princípios do cooperativismo”, adverte o atual presidente Dr. Marcos José Karpinski.

Aprimoramento constante do quadro funcional, investimento na infraestrutura das agências e oferta de produtos cada vez melhores são citados pelo presidente como iniciativas primordiais à manutenção da qualidade dos serviços oferecidos aos cooperados. “Queremos fortalecer a marca, conquistar espaço no mercado financeiro, sem, contudo, diminuir a qualidade. Se dobrarmos nossos números e isso não for benéfico para os cooperados, perderemos nossa essência”, alerta Dr. Marcos Karpinski.

Como cooperativa, a Unicred Oeste e Serra tem grande responsabilidade social, já que, além do bem-estar do associado, todo recurso que é captado fica na região, gerando o desenvolvimento local. “Todas as nossas ações são voltadas para o bem comum. E se os cooperados nos elegeram é porque acreditam em nossa capacidade de administrar a cooperativa. Isso aumenta nossa responsabilidade e vamos nos esforçar para superar as expectativas, pois sabemos que uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas”, analisa Dr. Karpinski.

Expansão

Consolidada no território catarinense, o crescimento da singular passa, necessariamente, pela expansão a outras áreas geográficas. “Já estamos nos preparando para nos instalar no Paraná”, adianta o atual 1º vice-presidente da cooperativa, Dr. Álvaro Augusto Vedana. O processo que permitirá a abertura para o mercado do Paraná está tramitando e, assim que for concluído, dará à singular a permissão para instalar agências nos municípios paranaenses vizinhos às cidades pertencentes à área de abrangência da Unicred Oeste e Serra, como Pato Branco, Cascavel e Francisco Beltrão, entre outros. “É um projeto ousado, porém viável. Por isso, apostamos bastante nesta possibilidade, o que trará uma nova perspectiva de crescimento à singular”, prevê Dr. Álvaro.

LIVRE ADMISSÃO

A inserção no quadro social de pessoas de qualquer categoria profissional é uma possibilidade futura que deve conferir um grande impulso aos negócios da cooperativa. Atualmente, somente médicos, profissionais da área da saúde, contabilistas, empresários e professores podem se cooperar. A abertura do quadro social, com critérios, é defendida pelo presidente Dr. Marcos José Karpinski. “As aberturas de categoria que ocorreram ao longo desses 20 anos,

foram muito importantes e garantiram a sustentabilidade da cooperativa. Se hoje nosso quadro social fosse composto só por médicos, não teríamos sobrevivido”, admite Dr. Álvaro Augusto Vedana também é favorável, desde que haja determinação de perfis. “Sou a favor da livre adesão responsável e com regras bem definidas. Queremos admitir cooperados que possam contribuir e que entendam a filosofia cooperativista. Não queremos perder nosso foco”, assegura.

FATOS HISTÓRICOS

1989 **AGOSTO:** criada pelo médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, na cidade de Casca (RS), a Unicred Vale das Antas, primeira Unicred do país.

1994 **JULHO:** é fundada a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred (Unicred do Brasil). **Dezembro:** em Joinville, é constituída a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo, com área de atuação limitada ao estado de Santa Catarina (Unicred Central SC).

1995 **05 DE JUNHO:** acontece o ato de constituição da Unicred Chapecó. Dr. Luiz Fernando Granzotto (diretor-presidente), Dr. Heimar Caetano Osório (diretor administrativo) e Dr. Mário Augusto Moura Flores (diretor financeiro) são eleitos os primeiros dirigentes. **22 de novembro:** é fundada a Unicred Lages. Dr. Luiz Alberto Susin é eleito o primeiro diretor-presidente, Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter torna-se diretor administrativo e Dr. Bermiro Saggioratto assume o cargo de diretor financeiro da nova cooperativa.

1996 **21 DE FEVEREIRO:** em assembleia é constituída, em São Miguel do Oeste, a Unicred das Fronteiras, tendo Dr. Udo Carlos Loose como diretor-presidente, Dr. Hermes Fontoura de Godoy como primeiro diretor administrativo e Dr. Gerson Luiz Weissheimer como diretor financeiro. **Dezembro:** em assembleia, cooperados da Unicred Lages aprovam ampliação da área de abrangência para outras cidades da região serrana.

1997 **27 DE FEVEREIRO:** Dr. Luiz Alberto Susin (diretor-presidente), Dr. Elio Pfuetzenreiter (diretor administrativo) e Dr. Bermiro Saggioratto (diretor financeiro) são reeleitos dirigentes da Unicred Lages. **Março:** inaugurado o PAC de Caçador. **Outubro:** unidade de Curitiba é aberta. **Novembro:** a agência de Videira começa a funcionar.

1998 **17 DE FEVEREIRO:** em assembleia na Unicred Chapecó, Dr. Luiz Fernando Granzotto é reeleito diretor-presidente, e Dr. Mário Augusto Moura Flores é reconduzido ao cargo de diretor financeiro e Dr. Milton Ernesto Scopel torna-se o novo diretor administrativo. **27 de maio:** Unicred Lages abre agência em São Joaquim. **Junho:** Unicred Chapecó passa a funcionar em uma sala anexa ao novo hospital Uniclínicas, à rua Porto Alegre, 132-D.

1999 **04 DE MAIO:** assembleia aprova a abertura da Unicred Chapecó para outros profissionais da área da saúde. **14 de setembro:** Unicred Chapecó abre, em Xanxerê, o primeiro Posto de Atendimento Cooperativo (PAC). **Setembro:** Unicred Lages instala PAC em Campos Novos. **Dezembro:** cooperados da Unicred Lages aprovam compra de terreno para construção da sede própria.

2000 **FEVEREIRO:** em Lages, Dr. Elio Pfuetzenreiter (diretor-presidente), Dr. João Luiz Oliveira Guimarães (diretor administrativo) e Dr. Normélis Gargioni Júnior (diretor financeiro) são eleitos novos dirigentes. **15 de março:** Dr. Udo Carlos Loose (diretor-presidente) e Dr. Hermes Fontoura de Godoy (diretor administrativo) e Dr. Gregório Pelágio Gimenez Ferreira (diretor financeiro) são eleitos dirigentes da Unicred das Fronteiras. **Maio:** inaugurada a agência de Concórdia. **Segundo semestre:** Unicred das Fronteiras muda-se para sala no Centro Médico de São Miguel do Oeste.

2001 **29 DE MARÇO:** em assembleia, Dr. Mário Augusto Moura Flores é eleito diretor-presidente, Dr. Luiz Fernando Granzotto passa a ocupar a função de diretor administrativo e Dr. Marcos José Karpinski assume como novo diretor financeiro da Unicred Chapecó.

2003 **26 DE FEVEREIRO:** assembleia em Lages elege Dr. Normélis Gargioni Júnior (diretor-presidente), Dr. João Luiz Oliveira Guimarães (diretor administrativo) e Dr. Paulo Ricardo Castagna (diretor financeiro) para mandato até 2006.



2004

15 DE MARÇO: Dr. Udo Carlos Loose (diretor-presidente), Dr. Gelson Antônio dos Santos (diretor administrativo) e Dr. Luiz Lunardi (diretor financeiro) são eleitos os últimos dirigentes da Unicred das Fronteiras. **16 de março:** em assembleia é aprovada alteração do estatuto e ampliação da área de ação da Unicred Chapecó. **25 de junho:** Unicred Lages inaugura sede própria, passando a funcionar à rua Lauro Müller. **09 de julho:** Unicred Chapecó realiza cerimônia de inauguração da nova sede, localizada ao lado do Pronto Atendimento da Unimed. **19 de julho:** Unicred das Fronteiras aprova, em assembleia, união com Unicred Chapecó. **20 de julho:** em Chapecó, acontecem as assembleias extraordinária e conjunta, oficializando a incorporação da Unicred das Fronteiras, culminando com a criação da Unicred Oeste Catarinense.

2005

31 DE MARÇO: assembleia reelege Dr. Mário Augusto Moura Flores como diretor-presidente e Dr. Marcos José Karpinski, diretor financeiro na gestão anterior, passa a ocupar a função de diretor administrativo. Dr. Celso Marques Menezes assume a função de diretor financeiro da Unicred Oeste Catarinense.

2006

21 DE MARÇO: em Lages são eleitos: Dr. Paulo Ricardo Castagna (diretor-presidente), Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado (diretor administrativo) e Dr. Álvaro Augusto Vedana (diretor financeiro). **23 de outubro:** cooperados da Unicred Chapecó aprovam, em assembleia, o ingresso de contabilistas.

2008

27 DE MARÇO: quadro social da Unicred Oeste Catarinense é aberto a empresários, às pessoas jurídicas das pessoas físicas cooperadas e a professores.

2009

3 DE MARÇO: diretoria da Unicred Oeste Catarinense, composta por Dr. Mário Augusto Moura Flores (diretor-presidente), Marcos José Karpinski (diretor administrativo) e Celso Marques Menezes (diretor financeiro), é integralmente reeleita. **24 de março:** assembleia elege novos dirigentes da Unicred Lages: Dr. Álvaro Augusto Vedana (diretor-presidente), Dr. Carlos Augusto Pereira Furtado (diretor financeiro) e Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter, (diretor administrativo). **Agosto:** Unicred Oeste Catarinense muda-se para nova sede, à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 413.

2010

ABRIL: inaugurada a primeira agência no bairro Coral, em Lages.

2011

02 DE MARÇO: em Lages, é aprovado o processo de regionalização com a Unicred Oeste Catarinense. **03 de março:** em assembleia, cooperados da Unicred Oeste Catarinense também endossam a união. **31 de março:** acontece, em Chapecó, a assembleia conjunta, efetivando a criação da Unicred Oeste e Serra. Na mesma assembleia são eleitos os primeiros dirigentes da nova singular: Dr. Álvaro Augusto Vedana (diretor-presidente), Dr. Marcos José Karpinski (diretor administrativo), Dr. Celso Marques Menezes (diretor financeiro) e Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter (diretor regional).

2012

30 DE NOVEMBRO: inaugurada a primeira agência da cidade de Joaçaba.

2014

26 DE SETEMBRO: agência de Chapecó e Unidade Administrativa inauguram reestruturação dos espaços.

2015

27 DE MARÇO: em assembleia Dr. Marcos José Karpinski é eleito novo presidente e os médicos Dr. Álvaro Augusto Vedana, Dr. Elio Gilberto Pfuetzenreiter e Dr. Celso Marques Menezes passam a ocupar o cargo de vice-presidentes. **14 de agosto:** inauguração da reforma da agência de Curitiba. **28 de agosto:** agência de Concórdia inaugura nova sede. **17 de outubro:** festa no Centro de Eventos Plínio Arlindo De Nês (Chapecó), com show nacional do grupo Nenhum de Nós, celebra os 20 anos da cooperativa.

UNICRED, UMA MARCA FORTE

Formado pela junção das palavras união e crédito, o nome Unicred foi dado à cooperativa pelos fundadores da primeira Unicred do país, criada na cidade de Casca (RS). “Como Unimed era a união de médicos, então, para a união de crédito pensamos que o ideal seria juntar uni+cred”, explica o médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, idealizador da Unicred Vale das Antas.

Desde que foi criada em 1989, a Unicred traz, em sua marca oficial, a figura do pinheiro, símbolo mundial do cooperativismo.

O pinheiro está inserido no emblema universal do cooperativismo por ser uma árvore que tem facilidade para se multiplicar, mesmo em terras pouco favoráveis, representando, portanto, a imortalidade dos seus princípios, a fecundidade dos seus ideais e a vitalidade de seus adeptos.

Ao longo dos anos, a marca foi se modernizando, acompanhando a evolução do sistema e de seus cooperados. No entanto, o pinheiro e a cor verde, que expressa credibilidade, sempre estiveram presentes no símbolo da Unicred, demonstrando a força de um sistema que não para de crescer.



O primeiro logotipo foi utilizado pelo sistema Unicred até 2005 e seu formato remetia ao símbolo da Unimed. Já a nova marca, adotada a partir de 27 de janeiro de 2006, possui cores mais sóbrias, conferindo sofisticação ao símbolo, refletindo, assim, a ideia de um cooperativismo dinâmico, sólido e seguro.



Cessão da marca

Os direitos e a titularidade da marca Unicred foram cedidos definitivamente à Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil, pela Unicred Vale das Antas, em 7 de dezembro de 2010. Desde então, a Unicred do Brasil é a detentora da marca principal e de outros 30 registros referentes a diversas variações da marca Unicred.

Todos os direitos reservados à Unicred Oeste e Serra

Cooperativa de Crédito dos Profissionais da Saúde,
Contabilistas, Empresários e Professores do Oeste e Serra Ltda.

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 413 E - 89802-140 -
Chapecó - SC - Fone: 49. 2049-0600

A reprodução total ou parcial desta obra só poderá ser feita
mediante autorização da Unicred Oeste e Serra e citação da fonte.

Pesquisa, entrevistas, redação e edição: **Adriana Oliveira** - SC1408-JP

Revisão: **Lavinia Maria de Oliveira Vicente**

Projeto gráfico / capa: **Adriano Fernandes da Silva** - 03127SC-DG

Logotipo 20 anos: **Fernando Silva Reis, Felipe Álvaro Pereira e Vinicius Morais Nunes**

Fotos: **Adriano Fernandes da Silva, Arquivos Unicred Oeste e Serra**

Editoração eletrônica: **UAW! Editora**

Impressão: **Gráfica COAN**

UNICRED 
Oeste e Serra

20 ANOS
1995-2015

20 anos de dedicação
ao cooperado